

ESCOLAS PROFISSIONAIS

CADERNO DO PROFESSOR

PROJETO DE VIDA - PLANOS DE AULA EEP

2ª

SÉRIE



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

instituto  aliança

Expediente

INSTITUTO ALIANÇA COM O ADOLESCENTE

DIRETOR EXECUTIVO

EMILTON MOREIRA ROSA

DIRETORAS

ADENIL VIEIRA
ILMA OLIVEIRA
MÁRCIA CAMPOS
MARIAH OLIVEIRA

EQUIPE CEARÁ

COORDENAÇÃO REGIONAL
EVELINE CORRÊA

COORDENAÇÃO LOCAL

FRANCISCO CHAGAS PONTES NETO

COORDENAÇÃO DE GESTÃO

APARECIDA MARIA SILVEIRA CARVALHO

COORDENADORES SETORIAIS

ANA VERUSKA DE MELO MONTENEGRO
CAROLINE PAIVA LIMA RODRIGUES
ANTONIO RONDINELL COSTA MELO
ANTONIO SÉRGIO DE OLIVEIRA JUNIOR
DANNUTA ALBUQUERQUE NOGUEIRA
ELAINE VASCONCELOS NUNES VIANA
FLAVIA INGRYD VIEIRA PENAFORTE
IVANA MARIA DE MELO CARNEIRO FERNANDES
JOANA BRANDÃO DE MATOS
LORENA VASCONCELOS DA SILVEIRA
MAXMILLER LOIOLA LIMA
OTAVIO MACHADO TEIXEIRA LIMA
RENÉ VIEIRA DINELLI
RODRIGO ADLER PRATA FREIRE

APOIO DE GESTÃO

FRANCISCO ROBSON ARAÚJO DA GUIA

SEDUC – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

GOVERNADOR

CAMILO SOBREIRA DE SANTANA

VICE-GOVERNADOR

MARIA IZOLDA CELA DE ARRUDA
COELHO

SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO

ELIANA NUNES ESTRELA

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

ROGERS VASCONCELOS MENDES

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE GESTÃO PEDAGÓGICA

DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
JUSSARA DE LUNA BATISTA

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA

RITA DE CÁSSIA TAVARES COLARES

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE COOPERAÇÃO COM OS MUNICÍPIOS

MÁRCIO PEREIRA DE BRITO

Ficha Técnica

PRODUÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS DA PUBLICAÇÃO

COORDENAÇÃO GERAL E REVISÃO

EVELINE CORRÊA
FRANCISCO CHAGAS PONTES NETO
ILMA OLIVEIRA

EQUIPE DE PRODUÇÃO

ANA VERUSKA DE MELO MONTENEGRO
CAROLINE PAIVA LIMA RODRIGUES
ANTONIO RONDINELL COSTA MELO
ANTONIO SÉRGIO DE OLIVEIRA JUNIOR
DANNUTA ALBUQUERQUE NOGUEIRA
ELAINE VASCONCELOS NUNES VIANA
FLAVIA INGRYD VIEIRA PENAFORTE

IVANA CARNEIRO FERNANDES
JOANA BRANDÃO DE MATOS
LORENA VASCONCELOS DA SILVEIRA
MAXMILLER LOIOLA LIMA
OTAVIO MACHADO TEIXEIRA LIMA
RENÉ VIEIRA DINELLI
RODRIGO ADLER PRATA FREIRE

ESCOLAS PROFISSIONAIS

CADERNO DO PROFESSOR

PROJETO DE VIDA - PLANOS DE AULA EEP



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação



2^a
SÉRIE

APRESENTAÇÃO

Caro professor,

A metodologia desenvolvida pelo Instituto Aliança e incorporada ao currículo da rede de Educação Profissional do Estado do Ceará nas unidades curriculares Projeta de Vida e Mundo do Trabalho, representam uma inovação às práticas educacionais, por aliar conteúdos relevantes para os estudantes em um momento especial e singular da vida – a adolescência e juventude.

Oportunizar aos estudantes a reflexão e elaboração dos seus projetos de vida é de extrema importância, já que terão melhores possibilidades para identificarem as oportunidades que surgirem e se prepararem antecipadamente para fazer escolhas assertivas, que impactem positivamente na sua vida futura. Ou seja, a partir do presente, poderão construir as bases para o seu futuro.

A metodologia desenvolvida é baseada no conceito ampliado de saúde e de qualidade de vida, no desenvolvimento de competências e na participação e protagonismo juvenil. As diversas saúdes serão trabalhadas ao longo dos três anos de ensino médio, aliando atividades vivenciais, cognitivas, corporais e práticas. Os conteúdos foram divididos por ano e por bimestre. Após trabalho voltado para cada saúde específica, foi planejada uma série de aulas denominadas “entre o sonho e a ação”, que tem como foco a concretização dos sonhos realizados.

O primeiro ano abordará a relação do estudante consigo mesmo, enfocando as saúdes emocional, física, a intelectual e a espiritual. No segundo ano de ensino médio, os estudantes terão a oportunidade de refletir sobre as saúdes familiar, relacional, comunitária e a ecológica. Ou seja, o foco maior estará na relação com o outro e com o ambiente. Finalmente, no terceiro ano, o programa educacional é voltado para a saúde profissional.

Os planos foram estruturados tendo por base a metodologia participativa utilizada nos Programas desenvolvidos pelo Instituto Aliança. Cada aula foi cuidadosamente planejada para ser realizada em 50 minutos, seguindo a sequência de atividades de: introdução, desenvolvimento e encerramento. Houve também uma atenção especial para relacionar as aulas e os conteúdos entre si, visando à complementaridade das ações e ampliação da percepção dos jovens acerca das saúdes, qualidade de vida e projeto de vida.

Os professores tem um papel fundamental na implementação dessa proposta metodológica, já que são os facilitadores de todo o processo junto aos estudantes. Acreditamos que o vínculo positivo de confiança criado é o motor de todo o processo de transformação a ser vivenciado. Em se tratando de um tema delicado como a construção do Projeto de Vida, é preciso cuidar da preparação dos profissionais e do planejamento de cada oficina.

Esta publicação tem o objetivo de contribuir com as ações dos professores, indicando o passo a passo da unidade curricular e apresentando os planos de aulas de forma detalhada, tendo em vista a importância de termos uma coerência e a garantia da qualidade do trabalho na escala. É com grande alegria e satisfação que apresentamos e disponibilizamos esta publicação com o detalhamento dos planos de aulas para a Unidade Curricular Projeto de Vida, para os três anos de Ensino Médio.



1º BIMESTRE



DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS

EEEP

2º SÉRIE

1º BIMESTRE

TEMA	AULA	CONTEÚDOS / AULAS	CARGA HORÁRIA
ACOLHIDA 2H	1	Apresentação da Unidade Curricular - Projeto de Vida	50'
	2	Rito: Meu amuleto da sorte: Te desejo sucesso!	50'
SAÚDE FAMILIAR 8H	3	Família: O significado além da palavra	50'
	4	Constituição e Origem Familiar	50'
	5	Família Brasileira I	50'
	6	Família Brasileira II	50'
	7	A Família como Sistema Educacional	50'
	8	Educação de Gênero: Papéis e Responsabilidades	50'
	9	Planejamento Familiar	50'
	10	Ambiente familiar saudável	50'

CARGA HORÁRIA TOTAL DO 1º BIMESTRE

10h/a

CAROS PROFESSORES,

Nesse bimestre serão trabalhadas as aulas Entre o Sonho e a Ação e para isso, é fundamental que seja feita a construção dos portfólios individuais. Seguem algumas orientações para a sua elaboração.

ORIENTAÇÕES PARA PRODUÇÃO OU PERSONALIZAÇÃO DO PORTFÓLIO

1. NO CASO DE PRODUÇÃO DO PORTFÓLIO EM SALA:

CAPA

- Utilizar meia folha de papel duplex, dobrada.
- Utilizar materiais diversos para dar uma “cara” que tenha a ver com o estudante (disponibilizar canetas coloridas, pincéis, tintas, pedaços de tecido diversos, miscelâneas de diferentes texturas e revistas para colagens).
- Deixar um espaço para colocação no nome/escola/ano escolar.

ATENÇÃO PARA A PARTE INTERNA:

- Se feito com sacos plásticos, organizar por saúdes, conforme orientação do professor.
- Se for feito com porta-folhas perfuradas, organizar os materiais armazenados, por sequência de saúdes.
- Sugere-se criar folhas diferenciadas para separação das saúdes.

2. NO CASO DE PERSONALIZAÇÃO DO PORTFÓLIO, ENTREGUE PELO PROFESSOR:

CAPA

- Ao receber a pasta-portfolio, colar adesivo do programa, a ser disponibilizado pelo professor.
- Complementar os espaços vazios com imagens, desenhos, cores que identifiquem seu dono.

ATENÇÃO PARA A PARTE INTERNA:

- Se feito com sacos plásticos, organizar por saúdes, conforme orientação do professor.
- Se feito com porta-folhas perfuradas, organizar os materiais armazenados, por sequência de saúdes.
- Sugere-se criar folhas diferenciadas para separação das saúdes.

AULA	TEMA ACOLHIDA APRESENTAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR PROJETO DE VIDA
1	OBJETIVOS ■ Sensibilizar os estudantes para o que eles irão vivenciar durante o ano. ■ Apresentar a proposta da unidade curricular.

TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Receber a turma com ambiente de celebração, colocando um cartaz na sala e desejando-lhes boas-vindas. ■ Refletir com os estudantes que o Ensino Médio é uma fase especial de muitas descobertas e crescimento, mas também, simboliza um momento de transição e crescimento, onde buscamos nos amigos, familiares e colegas apoio e suporte para enfrentar essa fase repleta de novidades. ■ Apresentar para a turma um PPT sobre a unidade curricular "PROJETO DE VIDA – ANO II: O que será trabalhado ao longo do ano". ■ Após a apresentação, realizar a leitura coletiva do texto "Saúdes que se Ampliam" (ANEXO). ■ Abrir para perguntas e esclarecimentos e provocar o grupo a encontrar correlações entre o que estudamos na 1ª Série e a continuidade na 2ª Série.
20'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>Atividade: Construção do Contrato de Convivência</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Retomar com os estudantes o nível de conhecimento da turma sobre as normas e regras da escola. ■ Dividir o quadro ao meio e colocar de um lado o que os estudantes sabem sobre as normas/regras da escola e do outro lado o que eles hoje conhecem, mas mesmo assim, ainda não internalizaram como comportamento (Por exemplo: horários de funcionamento; o que acontece quando o estudante se atrasa; sistema de avaliação; dentre outras). ■ Abrir para discussão. ■ Retomar com os estudantes a experiência das aulas de Projeto de Vida na 1ª série e questionar: <ul style="list-style-type: none"> ■ "O que é importante ter no Contrato de Convivência das aulas de Projeto de Vida?" ■ Anotar no quadro as contribuições dos estudantes. ■ Atentar para a inclusão de pontos como: sigilo das informações e situações compartilhadas durante as aulas; participação ativa dos estudantes; respeito à opinião do outro e às diferenças; organização da sala para otimização do tempo. ■ Ler para turma todos os pontos do Contrato, verificar se todos estão de acordo e listar em uma cartolina/papel madeira. ■ Solicitar que os estudantes assinem. ■ Lembrar à turma que o Contrato de Convivência consiste em um conjunto de condutas que são essenciais para a convivência grupal, como o sigilo e o respeito aos conteúdos trazidos nos grupos, e que pode ser sempre revisitado, caso haja necessidade.
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Pedir que os estudantes façam uma comparação em relação a como chegaram na 2ª série do ensino médio e como vão sair. Alguns podem compartilhar suas percepções.

MATERIAL NECESSÁRIO

- KIT multimídia
- PPT sobre a unidade curricular PROJETO DE VIDA – ANO II: O que será trabalhado ao longo do ano
- Música animada
- Texto: Saúdes que se ampliam (ANEXO)
- Cartolina/papel madeira
- Canetas

ANEXO

AULA 1 - ACOLHIDA

SAÚDES QUE SE AMPLIAM ¹

Eveline Corrêa

Equilíbrio: é assim que o cuidado com as saúdes - física, familiar, intelectual, espiritual, financeira, profissional, social e emocional - pode ser definido. Quando crianças, aprendemos que, se ficamos enfermos, devemos procurar um médico – e com isso, crescemos com a ideia equivocada de que somente o corpo é que fica debilitado.

Com o tempo, percebemos que existem **outros aspectos** que precisam de cuidados especiais e que são importantes para a vida como um todo. Hoje, compreendemos que nossa qualidade de vida está diretamente vinculada a nossa capacidade de equilibrar as diversas dimensões em nossa Vida.

Não é fácil estar atento, a cada dia, a esse conjunto incrível e complexo que é o SER que nos constitui: em alguns momentos – e especialmente neste período de nossa vida, em que estamos no Ensino Médio, construindo nosso futuro acadêmico e profissional – nossa atenção aos estudos, à ampliação de nossos conhecimentos, parece tomar uma grande parte de nosso dia. Parece que não nos sobra tempo para olhar ao nosso redor.

Mas, se lembramos de nosso primeiro ano, quando começamos a discutir nossas “saúdes”, sabemos o quanto é importante a ampliação de nossa percepção e de nossa consciência, para uma integração maior com o restante de toda essa biosfera onde nos incluímos.

No primeiro ano, ao falar pela primeira vez neste conceito de “saúdes”, já se ressaltava que “... para além do corpo e da alimentação, a saúde também se refere às condições de vida e a todo o espaço da existência. Saímos da perspectiva de saúde unicamente individual para pensar em **saúde coletiva** e em **saúde ambiental**, pois elas se inter-relacionam o tempo inteiro e a cada pessoa compete a responsabilidade pela escolha de um modo de vida saudável”.

Neste nosso Segundo Ano juntos, vamos buscar, em conjunto com cada um de vocês, desenvolver, ampliar nossa percepção e integrar, com muita harmonia, a Saúde **Familiar**, a Saúde **Comunitária**, a **Saúde Relacional** e a Saúde **Ecológica**, ao nosso cotidiano.

E o que elas possuem em comum?

Acho que nosso vínculo com elementos e pessoas que nos complementam, que nos ajudam a nos identificarmos com nosso lugar, nossa tradição, nossas raízes. Entender tudo isso, também na perspectiva de Planeta, nos ajuda a redimensionar a importância e o cuidado da saúde da nossa mãe-terra. Ecologia é isso também.

Este período de nossas vidas é também um tempo de exercício de escolhas: de posturas, de grupos, de caminhos pessoais, de atitudes cidadãos, de percursos profissionais. Exercitaremos essas escolhas construindo pontes entre nossos Sonhos e nossas Ações.

Antes de tudo isso, um conselho: escolha ser saudável!

¹ Fonte: Eveline Corrêa – Coordenadora Regional do Instituto Aliança Ceará

AULA	TEMA	RITO MEU AMULETO DA SORTE: TE DESEJO SUCESSO!
2	OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ■ Dar continuidade à acolhida da 2ª Série do Ensino Médio. ■ Ritualizar o início dos trabalhos coletivos, significando um percurso com início meio e fim.

TEMPO	ATIVIDADE
10'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Receber os estudantes ao som de uma música alegre e pedir que todos andem pela sala, fazendo contato visual uns com os outros, se cumprimentando e entrando na energia da música. Quando a música parar, buscar alguém para formar dupla.
25'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Convidar o grupo para fazer um círculo, ainda com as duplas formadas. (Se possível, sentado) ■ Fazer um momento rápido de relaxamento (respiração) em contato consigo mesmo, com os olhos fechados. ■ Enquanto faz esse momento, colocar no centro da roda vários pedaços de fitas, miçangas coloridas e canetinhas. ■ Perguntar: Vocês sabem o que é um “amuleto”? ■ Esperar contribuições. ■ Explicar que, geralmente, o amuleto é um objeto pequeno que as pessoas levam consigo, acreditando que serve de proteção e fortalecimento. ■ Explicar que, durante todo o ano, estaremos partilhando muitas coisas e queremos que cada um se sinta fortalecido. ■ Falar que as fitas e miçangas representam pedaços de: conhecimentos, aspirações, expectativas, desejos, sonhos, compromissos ... ■ Pedir que reflitam: “o que você gostaria de desejar ao seu colega de dupla para este novo ano e como você poderia representar isso com esse material disponível no centro da roda?” ■ Orientar que pensem em uma espécie de “amuleto”, que cada um poderá levar de volta consigo, carregado destas boas energias... ■ Solicitar que escrevam na fita escolhida – ou nas fitas escolhidas – o que desejam para o colega. ■ Convidar os estudantes para ir ao centro da roda e pegar o que desejarem – fitas, miçangas, canetas para preparar o amuleto.
15'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Ao final da confecção, solicitar que as duplas conversem sobre o significado de cada amuleto criado e o entregar para o colega. ■ Convidar duplas voluntárias para apresentar seus amuletos para a turma. ■ Finalizar a atividade dizendo que, com essa simbologia, deseja que esses amuletos possam acompanhá-los durante todo ano, trazendo e emanando as MELHORES ENERGIAS para todos e a expectativa de muito sucesso nessa 2ª série!

MATERIAL NECESSÁRIO

- Música alegre e de relaxamento
- Fitas coloridas, miçangas
- Canetas e canetinhas

SAÚDE FAMILIAR



AULA	TEMA	SAÚDE FAMILIAR FAMÍLIA: O SIGNIFICADO ALÉM DA PALAVRA
3	OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Abranger os diferentes significados da palavra família. ■ Estimular os estudantes a realizarem uma reflexão inclusiva sobre a compreensão do modelo familiar em que se encontram inseridos.

TEMPO	ATIVIDADE
15'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Iniciar a aula destacando que a temática a ser trabalhada neste bimestre vai para além da sala, para além de cada um, é parte e extensão da identidade que está sendo trabalhada. Falar que a temática a ser trabalhada é: Saúde Familiar. ■ Refletir: <ul style="list-style-type: none"> ■ Por que é importante a gente entender, conversar e refletir sobre essa saúde? ■ Solicitar que cada estudante individualmente reflita: O que é “Família”? ■ Anotar no quadro as respostas dos estudantes. ■ Ao final, refletir sobre os conceitos trazidos, ficando atento para abordar o maior número de aspectos referentes às composições familiares possíveis, provocando uma expansão sobre as diversas formas de constituições familiares, caso não sejam citadas pelos estudantes.
30'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>Atividade: Com quem posso contar?</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Organizar o grupo sentado em círculo. ■ Distribuir folhas de papel (A4), lápis de cor e canetinhas e lançar a seguinte pergunta aos estudantes: Com quem eu posso contar? ■ Solicitar que cada um represente a sua família através do desenho, relacionando o conceito àquelas pessoas com quem pode contar. ■ Durante o momento em que confeccionam os seus desenhos, a sugestão é tocar ao fundo as músicas: Família e Grande Família, gerando um clima alegre e descontraído no grupo. ■ Solicitar que ao finalizar as produções realizadas, os estudantes cole o desenho da sua família, formando o Painel: “MINHA FAMÍLIA É ASSIM”.
5'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Convidar a turma para assistir a mídia: Família - é todo mundo que a gente ama. ■ Perguntar, ao final da mídia, as impressões dos estudantes e realizar um rápido encerramento da aula reforçando a importância de se ter receptividade às diversas concepções que a palavra família abrange dentro de cada um de nós.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Papel A4
- Lápis, canetinhas
- Kit Multimídia
- Mídias: Família é todo mundo que a gente ama - <https://youtu.be/unrL46dgsGo> - Acesso em: 12/09/2018 -Fonte: Vittarela TV
- Música: Família – Nando Reis - <https://youtu.be/F-0EiChHamQ> - Acesso em:12/09/2018
- Música: A Grande Família - Dudu Nobre - <https://youtu.be/xs0XzbC4zUI> - Acesso em: 12/09/2018

AULA	TEMA	SAÚDE FAMILIAR CONSTITUIÇÃO E ORIGEM FAMILIAR
4	OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Trabalhar o conceito histórico de família e suas concepções. ■ Abranger as diferentes constituições de família ao longo das décadas. ■ Discutir o papel cultural da família. ■ Propiciar condições para o estudante se apropriar da trajetória geográfica da composição de sua família.
TEMPO	ATIVIDADE	
15'	INTRODUÇÃO <ul style="list-style-type: none"> ■ Iniciar a aula retomando a produção da aula anterior e solicitar que voluntários apresentem os desenhos de suas famílias, citando as pessoas com quem eles podem contar, deixando-os confortáveis para apresentarem a sua família em forma de desenho, caso desejem. ■ Após a fala dos voluntários, escrever no quadro, as seguintes perguntas: <ul style="list-style-type: none"> ■ A família é uma constituição natural ou sociocultural do ser humano? ■ O ser humano sempre nasceu fazendo parte de uma família? ■ Observação: Atenção e respeito às diversas concepções citadas pelos estudantes. 	
15'	DESENVOLVIMENTO 1 <ul style="list-style-type: none"> ■ Informar que será exibido um vídeo rápido sobre as transformações das famílias no Brasil ao longo das décadas e solicitar que os estudantes fiquem atentos e façam anotações das curiosidades que surgirem. ■ Exibir a mídia: Gráfico do Perfil da Família Brasileira em cinco décadas. ■ Após a exibição da mídia, abrir a plenária para que as anotações e considerações sejam socializadas com a turma, refletindo sobre outros arranjos familiares e os papéis sociais de seus membros. <p>Observação: O vídeo retrata em gráfico o perfil da família brasileira em cinco décadas, onde ocorreram mudanças consideráveis na estrutura dos arranjos familiares.</p>	
15'	DESENVOLVIMENTO 2 <p>Vivência: Origens Familiares.</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Informar que a atividade seguinte consiste em localizar geograficamente a origem familiar de cada estudante, evidenciando a localidade de origem do nascimento de seus antepassados, bem como o de familiares representativos de sua convivência e por eles responsáveis. ■ Previamente, colar ou desenhar o mapa do Estado do Ceará no quadro. ■ Solicitar que os estudantes venham ao mapa e marquem, com canetas coloridas, o lugar onde nasceu a pessoa mais idosa de sua composição familiar. Destacar que caso o antepassado tenha vivido em outro estado que não no Ceará ou outro município que não aquele onde o estudante vive hoje, ligue esse ponto (do antepassado) com o atual município onde ele está. ■ Realizar o preenchimento com outros estudantes, até que todos localizem suas origens e a de seus familiares no mapa. Quando todos os estudantes tiverem feito a localização, pedir para observarem detalhadamente os traçados coloridos. ■ Incentivar os estudantes a perceberem semelhanças e pedir que imaginem as razões das migrações e diferenças na origem deles e de seus familiares. 	
5'	ENCERRAMENTO <ul style="list-style-type: none"> ■ Refletir com a turma: O que essa atividade nos apresenta, em termos de nossa "saúde" geral? Desde a aula anterior, tem sido perguntado porque esse entendimento é importante para a vida de cada um. Isso é mais claro agora? ■ Ouvir 5 voluntários. 	

MATERIAL NECESSÁRIO

- Desenhos das Famílias realizados na aula anterior
- Kit Multimídia
- Mídia: Gráfico do Perfil da Família Brasileira em cinco décadas <https://youtu.be/k2cDDZ55kC4> - Acesso em: 12/09/2018
- Mapa do Ceará ou cartolina para desenho
- Pinceis coloridos

AULA	TEMA	SAÚDE FAMILIAR FAMÍLIA BRASILEIRA I
5	OBJETIVO	■ Discutir e representar o papel cultural da família brasileira.

TEMPO	ATIVIDADE
15'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Iniciar a aula ressaltando a continuidade no aprofundamento do Tema: <ul style="list-style-type: none"> ■ Vamos agora pensar como toda essa diversidade de arranjos familiares funciona na prática, e o que isso tem a ver com nossas vidas? ■ Informar que a atividade irá demandar muito da participação artística de todos e disciplina com o tempo destinado a cada equipe. <p>Atividade: Representando diferentes arranjos familiares – Parte 01</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Dividir a turma em 08 grupos. ■ Entregar a cada grupo um arranjo familiar: <ol style="list-style-type: none"> 1. Pai, mãe, filhos 2. Avós/avós e netos 3. Pai e filhos 4. Mãe e filhos 5. Família reconstituída – Pai com seus filhos de uma relação anterior e mãe e seus filhos de uma relação anterior 6. Casais homossexuais e seus filhos 7. Família formada apenas por irmãos 8. Tios/tias e sobrinhos ■ Orientar que cada equipe discuta sobre as características da família recebida (5´ minutos).
25'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>Atividade: Representando novos arranjos familiares – Parte 02</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Após a discussão, orientar que cada equipe elabore uma interpretação teatral que demonstre os aspectos positivos da configuração familiar representada. ■ Explicar que cada equipe terá 20 minutos para organizar sua apresentação que deverá ter, no máximo, 03 minutos de duração. ■ Informar que as apresentações serão realizadas na próxima aula. <p>Observação: Conduzir a vivência com cuidado e delicadeza, ressaltando o respeito aos diversos contextos familiares.</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Ao final, pedir que voluntários completem a frase: “eu aprendi que família...”

MATERIAL NECESSÁRIO

- Contextos familiares
- Kit multimídia (caixa de som)

AULA	TEMA	SAÚDE FAMILIAR FAMÍLIA BRASILEIRA II
6	OBJETIVO	■ Estimular uma releitura sobre as mudanças no mundo relacionadas ao padrão familiar.

TEMPO	ATIVIDADE
5'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Solicitar que as equipes formadas na aula anterior se organizem para a realização das apresentações. (3 minutos para cada equipe)
35'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Realizar a apresentação das equipes. ■ Pedir que no final da apresentação os estudantes formem um círculo para debater o que de positivo e de comum existiam em todas as famílias. A ideia da proteção, cuidado e amor aos seus, deve ser ressaltada. <p>Observação: A vivência fala sobre a família que se idealiza construir. É importante explorar ao máximo as qualidades positivas da família que se tem. O grupo, a partir das discussões, deve descobrir que a família desejada constitui um referencial para construção do seu projeto de vida.</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Em círculo, refletir com a turma: Que pontos em comum encontro entre a família que tenho e as apresentadas? ■ Solicitar que os estudantes cite uma característica positiva que reconhecem em sua família e que desejam levar para a família que desejam formar no futuro.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Figurino para as apresentações.

AULA	TEMA	SAÚDE FAMILIAR A FAMÍLIA COMO SISTEMA EDUCACIONAL
7	OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Refletir com o grupo sobre o papel da família na base educacional. ■ Fazer uma revisão analítica dos valores e regras da família; e os da comunidade escolar.

TEMPO	ATIVIDADE
10'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Retomar os conceitos trabalhados nas aulas anteriores e explicar que hoje, o grupo irá pensar um pouco sobre o lugar da Família na Educação dos seus integrantes. ■ Em seguida, exibir a mídia: “Children See, Children Do” e realizar uma plenária com as perguntas: <ul style="list-style-type: none"> ■ O exemplo tem ação multiplicadora? ■ Filho de Peixe, Peixinho é? <p>Observação: Cabe ao professor estar atento para, se necessário, desconstruir ideias dogmáticas apresentadas. A família é o primeiro núcleo social ao qual o sujeito pertence. Nela aprendemos como falar, nos comportar e agir perante os problemas nas nossas vidas. Não significa dizer, no entanto, que os integrantes de uma família irão reproduzir todos os exemplos e orientações recebidas, sem ter a capacidade de discernir se estão certos ou errados. Para que possam discernir, o que é necessário?</p>
30'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Dividir a turma em duplas e solicitar que cada uma faça duas listas: <ul style="list-style-type: none"> ■ Lista 1: O que aprendi de positivo em casa (Exemplos: respeitar os mais velhos, comer de boca fechada, não falar palavrões e etc.) ■ Lista 2: O que aprendi de positivo na escola (Exemplos: a conviver em grupo, a respeitar meu colega, cumprir horários e etc.) ■ Depois de terminada a lista, convidar as duplas para retornarem ao círculo e iniciar o compartilhamento dos aprendizados que foram listadas. ■ Mediar uma reflexão ética sobre comportamentos e valores vivenciados na comunidade familiar e na comunidade escolar.
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Em círculo, convidar voluntários para encerrar a aula respondendo: Que valores aprendidos com minha família, posso fortalecer na Escola? Que valores aprendidos na Escola, posso fortalecer em meu convívio familiar?

MATERIAL NECESSÁRIO

- Kit multimídia
- Mídia: **“Children See, Children Do”** <https://youtu.be/5JrtpCM4yMM> - Acesso em: 12/09/2018
- Folhas de papel A4

AULA	TEMA	SAÚDE FAMILIAR EDUCAÇÃO DE GÊNERO: PAPÉIS E RESPONSABILIDADES
8	OBJETIVO	■ Discutir o papel social/ responsabilidades da mulher e do homem nas relações familiares.

TEMPO	ATIVIDADE
15'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Perguntar a turma se eles têm acompanhado a discussão sobre “Ideologia de Gênero” e o que pensam sobre isso. ■ Aproveitar a oportunidade para explicar que gênero não tem a ver com ideologia, e que gênero não é sinônimo de sexo. ■ Esclarecer que sexo é biológico, enquanto que o gênero é construído culturalmente e socialmente. ■ Entendendo mais claramente essa questão, provocar o grupo a pensar sobre os papéis e responsabilidades que costumam ser atribuídos cultural e socialmente a homens e mulheres. ■ Questionar: <ul style="list-style-type: none"> ■ O que vocês entendem por papéis e responsabilidades? ■ E dentro de uma família, como eles funcionam? ■ Convidar a turma para assistir a mídia: Desafio da Igualdade ■ Após a exibição da mídia, refletir: <ul style="list-style-type: none"> ■ As responsabilidades também mudaram ou ainda continuam sendo direcionados pelo gênero?
25'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Dividir a turma em equipes de 5 pessoas. ■ Orientar que as equipes façam a leitura do texto “Desigualdade entre homens e mulheres começa na infância”, identificando: <ul style="list-style-type: none"> ■ Diferenças na criação entre meninos e meninas. ■ Impactos da educação desigual no papel do social de mulheres e homens em casa e na sociedade. ■ Entregar uma cartolina para as equipes e disponibilizar revistas, jornais, canetinhas, lápis de cor, cola, tesoura para a elaboração de um cartaz que responda a seguinte pergunta: <ul style="list-style-type: none"> ■ Como podemos promover uma educação de gênero dentro de nossas famílias? ■ Apresentação das equipes (10'). ■ Refletir com os estudantes sobre as apresentações e como as mudanças na sociedade e na configuração das famílias afetaram também na distribuição dos papéis parentais e na percepção de que, em sua grande maioria, as atividades podem e devem ser realizadas por homens e mulheres. ■ Ressaltar ainda a importância da educação de crianças e jovens pela família, através da distribuição de tarefas e responsabilidades de modo igualitário, buscando sempre proporcionar ambientes que possibilitem direitos e oportunidades igual para todos, promovendo uma convivência mais saudável, igualitária, harmoniosa e respeitosa.
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Estudantes em círculo, provocar: “Após nossos debates sobre gênero e o papel da família na nossa formação como indivíduos e cidadãos, como a família pode ajudar numa educação pela igualdade de gênero?”

MATERIAL NECESSÁRIO

- Mídia: Desafio da Igualdade <https://youtu.be/04u0UHEq2f4-> Acesso em: 12/09/2018
- Kit multimídia
- Texto: “Desigualdade entre homens e mulheres começa na infância” (anexo)
- Cartolina, revistas, jornais, canetinhas, lápis de cor, cola e tesoura

AULA 8 - SAÚDE FAMILIAR

DESIGUALDADE ENTRE HOMENS E MULHERES COMEÇA NA INFÂNCIA ²

A reflexão sobre a criação das meninas deve estar presente, nas famílias, todos os dias. Isso porque a desigualdade de gênero no Brasil surge ainda na infância. Enquanto o filho homem é preparado para trabalhar fora e encontrar a casa organizada, a mulher ainda é vista como a principal responsável pelas tarefas domésticas e por cuidar dos filhos.

É o que mostra, por exemplo, uma pesquisa recente realizada pela organização PLAN com crianças de cinco estados brasileiros (cidade e interior). Dos entrevistados, 81,4% das meninas arrumam a própria cama, atividade que só é executada por 11,6% dos irmãos meninos. 76,8% das meninas lavam a louça e 65,6% limpam a casa, enquanto apenas 12,5% dos irmãos lavam a louça e 11,4% limpam a casa. Além disso, cabe a elas cuidar dos irmãos menores (em vez de estudar) quando os pais trabalham, nas famílias com poucos recursos. Muitas chegam a abandonar a escola para assumir essas tarefas.

A educação de casa reforça a visão de que é da mulher o papel de “cuidadora”. Assim são os presentes que recebe: casinha, panelas, bonecas – enquanto os meninos ganham bolas, carrinho, jogos de tabuleiro, laboratório de ciências, avião, peças de montar.

Essa criação influencia toda a vida adulta. A mulher acaba vendo como natural o fato de ter dupla jornada: trabalha fora de dia, e à noite ainda acompanhar as tarefas escolares dos filhos, dar atenção ao marido e cuidar da administração da casa. Chega a sentir-se culpada quando não consegue dar conta de tudo. E recebe cobranças de todo lado.

A influência chega até a escolha da carreira. A profissão de professor, por exemplo, que é bastante associada ao ato de “cuidar”, é predominantemente exercida por mulheres: hoje, do total de 2 milhões de professores da educação básica brasileira, 1,6 milhão são mulheres. Na educação infantil, há meio milhão de mulheres e apenas 13,5 mil homens.

Já em profissões entendidas historicamente como “masculinas”, a participação da mulher não só é menos valorizada – quase sempre com remuneração mais baixa – como também é discriminada. O Sindicato dos Engenheiros do Paraná, por exemplo, criticou recentemente a “restrição velada” às mulheres no mercado de engenharia.

Já passou da hora das famílias se darem conta de que a criação com mais igualdade é mais positiva, tanto para as meninas, como para os meninos. Por exemplo, ao assumir tarefas domésticas, a criança desenvolve uma série de habilidades importantes: planejamento, gestão de recursos, organização, trabalho cooperativo, autonomia.

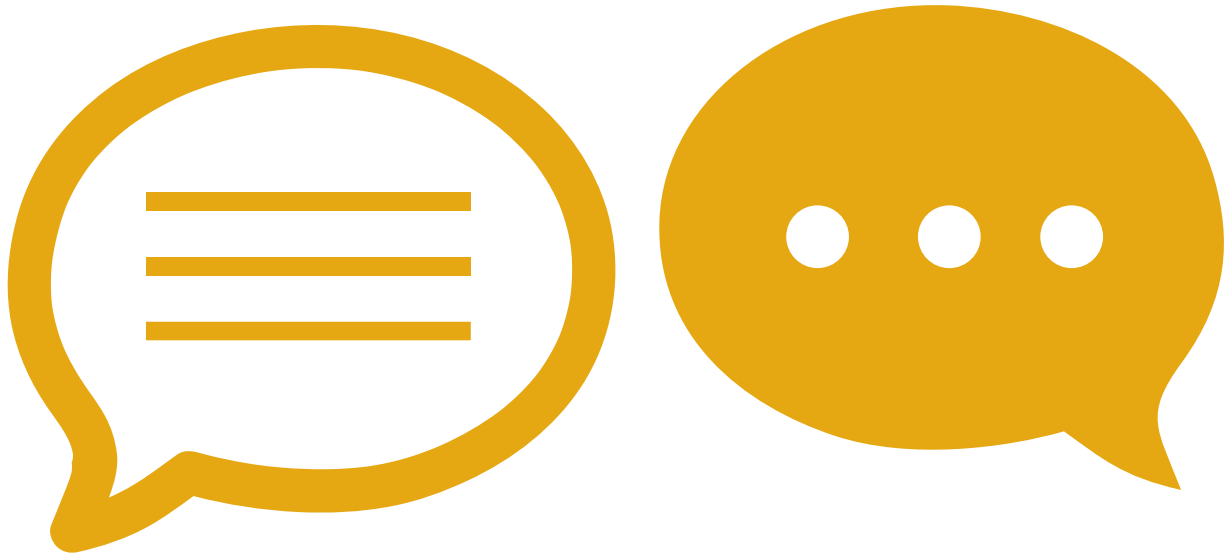
Há que dar aos meninos a oportunidade de aprender a cuidar: da casa, da ordem do quarto, de um animal doméstico. Fazer brincadeiras em que a menina reveze a liderança com os irmãos. E mostrar aos filhos que, hoje, homens e mulheres dividem responsabilidades e compromissos: em casa, no trabalho e até no governo dos países.

² Fonte: <http://g1.globo.com/educacao/blog/andrea-ramal/post/desigualdade-entre-homens-e-mulheres-comeca-na-infancia.html> - Acesso em 13.12.2018.

AULA	TEMA	SAÚDE FAMILIAR PLANEJAMENTO FAMILIAR
9	OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Discutir o planejamento familiar e métodos contraceptivos. ■ Refletir sobre as ansiedades, resistências e conflitos em relação ao uso de métodos de planejamento familiar.
TEMPO	ATIVIDADE	
10'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Iniciar a aula discutindo sobre o desejo de estabelecer uma relação saudável e construir uma família. No entanto, nem sempre as pessoas lembram da importância de se ter um planejamento familiar. ■ Conceituar o Planejamento Familiar como um grupo de ações e decisões que ajudam o casal na prevenção da gravidez indesejada e na tomada de decisão de ter filhos, uma vez que todos as pessoas têm o direito de decidir se querem ou não os ter. Nesse cenário, o Estado tem um papel importante de possibilitar o acesso as informações que facilitem a prática do Planejamento Familiar como, por exemplo, o uso de métodos contraceptivos. ■ Questionar: <ul style="list-style-type: none"> ■ Vocês conversam sobre sexo e métodos contraceptivos em casa? ■ É difícil falar sobre esse tema? Por quê? ■ Sentem-se à vontade para pedir ajudar a sua família sobre como escolher um método contraceptivo? ■ Se um estudante deseja ter informação correta sobre o assunto, onde buscá-la? ■ Abrir para a participação dos estudantes. 	
30'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Vivência: Canal Papo Aberto. ■ Definir dois apresentadores que serão "Youtubers" e terão no seu Canal Papo Aberto, um programa abordando sexualidade, afetividade e a importância do planejamento familiar. ■ Dividir a turma em cinco grupos, denominados de "Grupos de Apoio". Cada grupo de apoio vai receber uma dúvida/situação previamente recebida e repassada pelos "Youtubers", devendo discuti-la e definir uma resposta para ajudar o telespectador. ■ Durante o Programa, serão apresentadas as situações/dúvidas recebidas e solicitar a ajuda dos Grupos de Apoio para respondê-las. Cada equipe terá 02 minutos. ■ Solicitar que, ao apresentar sua resposta, cada Grupo de Apoio o faça como se estivesse no ar, inclusive com a leitura do caso para os demais "seguidores". <p>Observação: É importante estar disponível e atento, para criar outros casos que identifique como significativos para a realidade dos seus estudantes.</p>	
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Após a atividade, refletir com a turma as questões: ■ Vocês já se encontraram em alguma situação como as retratadas na atividade? Como resolveram? ■ Por que é tão importante que casais discutam a escolha do método em conjunto? ■ Qual a importância de se ter um Planejamento familiar? 	

MATERIAL NECESSÁRIO

- Dúvidas/situações para o Programa (ANEXO)

AULA 9 - SAÚDE FAMILIAR**ATIVIDADE:
CANAL PAPO ABERTO**

“Olá Galera ligada no Canal Papo Aberto. Eu sou.... e eu sou.... Como sempre, procuramos trazer temas de relevância para nossos seguidores! Hoje, vamos abordar algumas dúvidas e situações enviadas por vocês sobre sexualidade. Lembrando a galerinha que é muito importante curtir esse vídeo e se inscrever no canal para estar sempre recebendo as atualizações do nosso Papo Reto.

Hoje, vamos contar com a presença dos nossos Grupos de Apoio, que vão nos ajudar a responder às situações”.

01: Genteee... preciso da ajuda vocês. Namoro há 03 meses e meu namorado está querendo ter relações. Porém, sempre que estamos no maior clima, pergunto se ele tem camisinha e ele diz que esqueceu, mas que não tem problema, porque não se engravida na primeira vez. O que eu faço?
(@amandinha_rocks, 15 anos)

02: E ai galera? Tô ficando com uma menina e as coisas estão cada vez mais sérias. Acho que em breve, vamos ter nossa primeira vez. Sempre ando com camisinha, porém, como não tivemos nenhuma conversa sobre o assunto, não sei se ela usa algum método. Acho muito importante tomarmos esse cuidado para evitar as DSTs e principalmente, uma gravidez indesejada. Como faço para falar sobre esse assunto com ela? Tenho medo de ser muito invasivo.
(@guto_2002, 16 anos)

continua >

ANEXO

AULA 9 - SAÚDE FAMILIAR

ATIVIDADE: CANAL PAPO ABERTO

continuação

03: Tudo bem, gente? Vou iniciar minha vida sexual, e estou em dúvida sobre qual o melhor método contraceptivo: Camisinha ou a pílula? Qual delas me protege melhor de uma gravidez indesejada? O que vocês acham? Adoro o programa! Manda um beijo pra mim.
(@prin_cesa15)

04: Falou galera. Tenho 15 anos, namoro há 7 meses, sou virgem e todos os meus amigos já tiveram sua primeira vez. Estou sendo pressionado a ter minha primeira relação sexual. Eu e minha namorada temos muita vontade de ter relação, mas temos muito medo de fazer e ela engravidar. O que devemos fazer? Que cuidados tomar para darmos esse passo e nossa relação com segurança?
(@henrique_pinheiro, 15 anos)

05: Preciso da ajuda de vocês. Namoro há 03 anos com um garoto da minha sala e agora que estamos terminando o ensino médio, ele quer me pedir em casamento. Ele fala que está muito apaixonado, que essa é a melhor idade para casar e que sempre foi o sonho dele ter filhos cedo. Fico muito insegura com essa situação, principalmente, porque acho que somos muito novos para dar esse passo tão importante. Ainda faltam tantas etapas: faculdade, trabalho... Amo muito ele, mas tenho receio de que, se disser que esse não é o momento certo, eu possa perdê-lo. O que faço?
(@sarinhaa 17 anos)

06: Olá! Tenho 17 anos e tenho um filho de 2 anos de um relacionamento anterior. Não foi um filho planejado e, precisei aprender com a experiência do dia a dia a conciliar as minhas atividades e responsabilidades de adolescente com os cuidados que o meu filho demanda. Agora, estou iniciando um novo relacionamento e temo que aconteça uma nova gravidez. Não estou pronta para ser mãe novamente. Que cuidados devo ter?
(biaalegre, 17 anos)



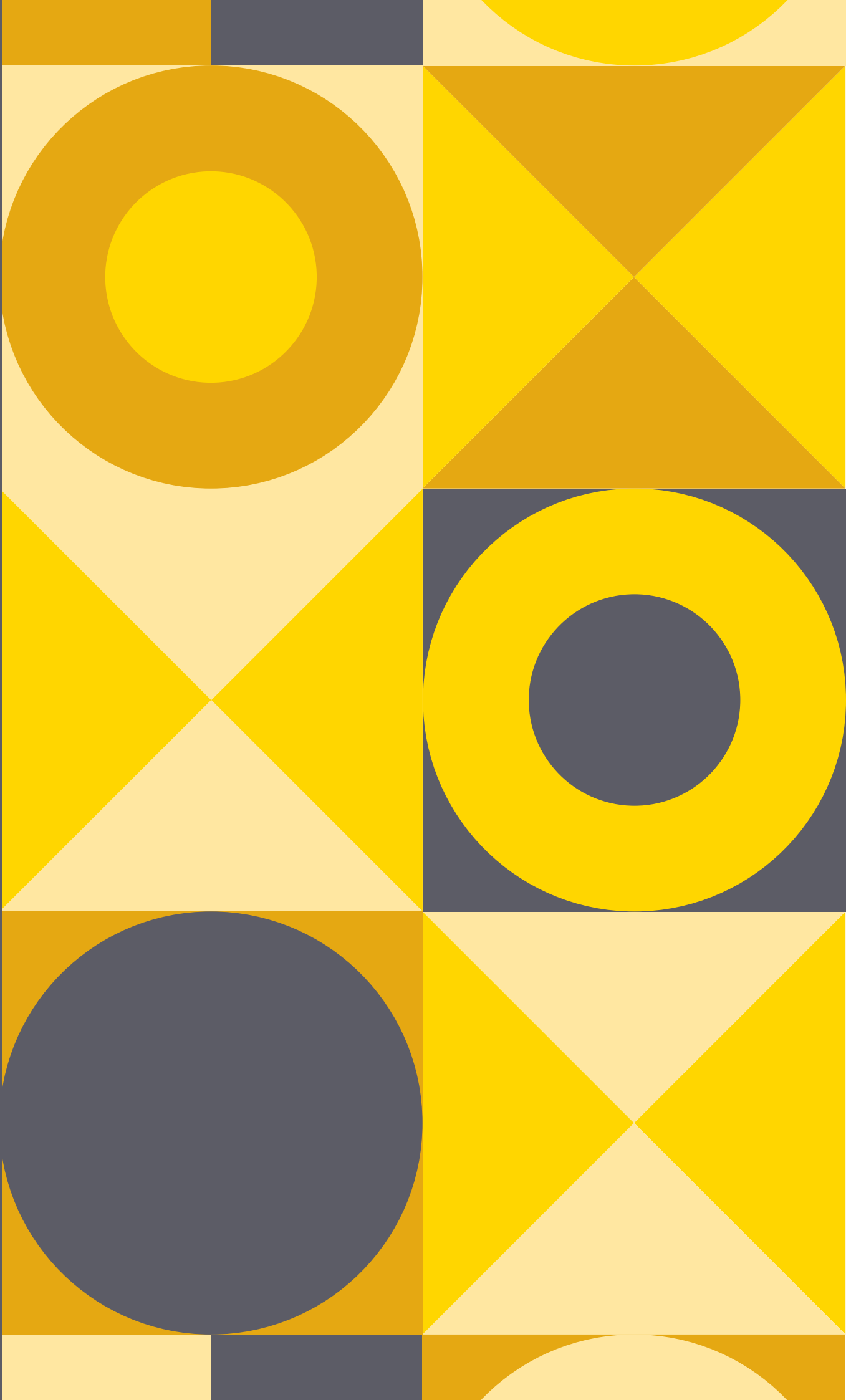
AULA	TEMA	SAÚDE FAMILIAR AMBIENTE FAMILIAR SAUDÁVEL
10	OBJETIVO	■ Refletir com a turma sobre a importância da comunicação para a construção de um ambiente familiar saudável.

TEMPO	ATIVIDADE
10'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Colar previamente na sala 03 cartazes com a frase: "Felicidade é..." ■ Colocar a música: Felicidade – Seu Jorge ■ Orientar que ao som da música, os estudantes escrevam o que felicidade significa para eles. ■ Ao final da música, solicitar que formem um grande círculo e pedir que alguns voluntários tragam suas respostas. ■ Questionar: "Até agora trabalhamos a temática de família, pessoas com quem podemos contar, os diferentes tipos de família, os aprendizados que adquirimos em família e as diferenças entre os seus membros... Logo: <ul style="list-style-type: none"> ■ Eu sou feliz onde vivo? ■ O que eu preciso para ter um ambiente familiar saudável? ■ Aguardar contribuição dos estudantes.
30'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>Vivência: Escolha Cuidadosamente suas palavras (Fonte: Serrão, Margarida – Aprendendo a Ser e a Conviver- Editora FTD)</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Organizar o grupo em círculo e formar duplas. ■ Entregar a cada dupla uma folha de papel, lápis e pedir que listem todas as frases que ouvem frequentemente no seu dia-a-dia, que consideram agressivas, ofensivas ou que causam desconforto, no ambiente familiar. ■ Solicitar que cada dupla escolha a frase mais forte dentre as listadas. ■ Pedir que encontrem uma forma clara e gentil de dizer a mesma coisa, quando todas as duplas tiverem escolhido sua frase. ■ Orientar que cada dupla leia para o grupo a frase original e a frase "transformada". <p>Observação: Reforçar com o grupo que é possível referir-se ao sentimento alheio sem julgar, avaliar ou criticar os atos ou o jeito do outro, refletindo sobre as diversas formas de se dizer o que se sente, sem ofensas.</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Estimular o grupo a comentar o que descobriu ao fazer as comparações entre as maneiras diferentes de dizer a mesma coisa, refletindo sobre as diferenças entre as frases originais e as transformadas e os sentimentos após elas. ■ Refletir: o que tudo isso tem a ver com meu conceito de Família?

MATERIAL NECESSÁRIO

- Cartolina, pincéis
- Música "Felicidade" – Seu Jorge – http://youtu.beqZm5V_b47IM8 – acesso em 12/09/2018
- Kit multimídia

2º BIMESTRE



DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS

EEEP

2º SÉRIE

2º BIMESTRE

TEMA	AULA	CONTEÚDOS / AULAS	CARGA HORÁRIA
SAÚDE RELACIONAL 7H	1	Minhas relações	50'
	2	Equilíbrio solidário x Equilíbrio coletivo	50'
	3	O que é Equidade de Gênero	50'
	4	Bullying preventivo - Me colocando no seu lugar?	50'
	5	Trabalho coletivo	50'
	6	A vida não para	50'
	7	Sawabona Shikoba, amigo!	50'
ENTRE O SONHO E A AÇÃO 3H	8	União de laços I	50'
	9	União de laços II	50'
	10	União de laços III	50'

CARGA HORÁRIA TOTAL DO 2º BIMESTRE

10h/a

AULA	TEMA	SAÚDE RELACIONAL MINHAS RELAÇÕES
1	OBJETIVO	■ Refletir com a turma sobre a importância da comunicação para a construção de um ambiente familiar saudável.

TEMPO	ATIVIDADE
15'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Estamos iniciando mais um bloco de discussões que, igualmente à temática de família, também vai tratar de sentimentos como amor, cuidado, confiança e principalmente, respeito, que envolvem as nossas relações. E por relações, podemos pensar naquelas que estabelecemos, para além do nosso contexto familiar, com amigos, namorados (as), colegas de escola, de clubes, etc. ■ Questionar: <ul style="list-style-type: none"> ■ Qual importância das relações em nossa vida? E em nossa saúde? ■ Lembrar que dentro do que entendemos por Saúde, a relacional é muito importante para nosso bem-estar, uma vez que ela proporciona a companhia de pessoas especiais ao nosso lado nas diferentes situações, boas ou ruins, além de possibilitar a convivência com o diferente e o exercício da empatia. ■ Questionar: <ul style="list-style-type: none"> ■ Como andam suas relações? ■ Consegue se relacionar bem com as pessoas ao seu redor? ■ O que você tem feito na manutenção das suas relações? ■ O que você entende sobre relações saudáveis em toda a sua amplitude?
25'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Convidar os estudantes para realizar a leitura do texto “O tempo dos amores líquidos” (ANEXO). ■ Após a leitura, abrir espaço para contribuições e reflexões acerca do tema. <p>Atividade: Constelação das relações (ANEXO)</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Sugestão de música para a atividade: “Canção do Amigo” – Detonautas
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Refletir com a turma sobre a fluidez das relações que construímos ao longo da vida, do fortalecimento dos laços. Destacar que o cuidado e valor que ofertamos ao outro é proporcional aquele que recebemos em troca. ■ Concluir a atividade enfatizando a importância de que cada um tenha clareza da sua constelação de relações, entendendo a influência que essa rede constituída tem em suas vidas.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Texto “O tempo dos amores líquidos” (ANEXO)
- Folhas de papel A4
- Canção do Amigo – Detonautas - <https://youtu.be/5J-CpaiPmpQ> - acesso 12/09/2018

AULA 1 - SAÚDE RELACIONAL

O TEMPO DOS AMORES LÍQUIDOS ³

Por Letícia Maia

A necessidade de liberdade – acompanhada do medo da liberdade do outro.

A insegurança de se entregar – acompanhada pelo desejo de total entrega do outro.

A necessidade de tranquilidade – acompanhada de uma constante expectativa em relação ao outro.

Essas são apenas algumas das diversas dualidades que as atuais relações humanas contemplam. Todos esses conflitos mentais – que em sua maioria não têm reais fundamentos – geram inquietações e decepções incessantes nos relacionamentos modernos.

“A modernidade líquida em que vivemos traz consigo uma misteriosa fragilidade dos laços humanos – um amor líquido. A insegurança inspirada por essa condição estimula desejos conflitantes de estreitar esses laços e ao mesmo tempo mantê-los frouxos”, afirma o sociólogo polonês Zygmunt Bauman.

Desapaixionar-se se tornou tão fugaz quanto apaixonar-se. Afinal, são tantas as opções que os meios tecnológicos me dispõem! Enquanto eu mantenho uma conversa com aquela pessoa no Whatsapp, troco mensagens pelo Facebook com outra. Espero ansiosamente por uma resposta rápida, mas caso nenhuma me corresponda, ainda tenho aquela outra pessoa com quem estou trocando SMS...

A superficialidade das relações humanas gerou um conjunto de laços e indivíduos “descartáveis”. Se algo não está bom: descarta! Mas o que nunca vem à nossa mente é que o caçador também pode se tornar caça. Lidar com diversas pessoas descartáveis o torna, da mesma maneira, descartável. É o que Bauman chama de “amor líquido”.

“É um amor a partir do padrão dos bens de consumo: mantenha-os enquanto eles trouxerem satisfação e os substitua por outros que prometem ainda mais satisfação. Na sua forma ‘líquida’, o amor tenta trocar a qualidade por quantidade – mas isso nunca pode ser feito. É o amor um espectro de eliminação imediata e, assim, também de ansiedade permanente, pairando acima dele.”

Estas relações são reflexos da sociedade em que vivemos e não podemos anular ou ignorar este fato. Mas podemos – e devemos – passar por uma espécie de consciente introspecção e reavaliar nossos comportamentos e atitudes. Recuperar aspectos positivos de tempos passados não é necessário, mas redefinir valores hodiernos e colocá-los em prática já é um bom começo para fortalecermos possíveis vínculos sociais.

Fique sabendo:

Hodiernos ⁴ – Atual; que diz respeito ao dia de hoje e/ou ao tempo recente. Moderno; que reflete o momento contemporâneo: mundo hodierno.

³ Fonte: <https://www.contioutra.com/o-tempo-dos-amores-liquidos/> - Acesso em 17/04/18 as 14:00h.
Referência: BAUMAN, Zygmunt. “Amor líquido”, Zahar, 2009.

⁴ <https://www.dicio.com.br/hodierno/>


ANEXO
AULA 1 - SAÚDE RELACIONAL
ATIVIDADE:
CONSTELAÇÃO DAS RELAÇÕES

1. Entregar para todos os estudantes uma folha em branco e pedir que desenhem uma estrela bem no centro dela. Esta estrela representa o estudante.

2. Solicitar que desenhe diversas estrelas nas extremidades da folha, significando cada pessoa com que você tenha relação, seja boa ou má; pessoas que você influencia ou que influenciam você (pode-se escrever junto o nome ou as iniciais).

3. Orientar que desenhem flechas do ponto central, você, para as estrelas periféricas, que representam as pessoas que estão em sua volta, segundo o código que segue:

- a) --> Flecha com a ponta para fora:** pessoas que influencio ou que aprecio.
- b) <-- Flecha com a ponta para dentro:** pessoas que me influenciam, ou que gostam de mim.
- c) <--> Flecha em duplo sentido:** a relação com esta pessoa é mutuamente respondida.
- d) <- -> Flecha interrompida:** relação cortada.
- e) <- / -> Flecha interrompida por uma barra:** relação através de intermediários.
- f) <- # -> Flecha interrompida por muro:** relação com um bloqueio que impede o seu pleno êxito.

4. Pedir que os estudantes se organizem em grupos de três ou quatro e partilhem sobre o que tentaram expressar com os seus desenhos, respondendo as seguintes questões:

- a) Ficou fora do meu desenho algum parente mais próximo?**
- b) As relações que me influenciam estão me ajudando?**
- c) As relações que possuem barreiras ou que estão interrompidas podem ser restauradas? Seria importante?**
- d) Nosso grupo está nestes desenhos?**

5. Fazer um grande painel – constelação das relações - afixando os desenhos e abrindo para que todos possam comentar.

AULA	TEMA	SAÚDE RELACIONAL EQUILÍBRIO SOLITÁRIO X EQUILÍBRIO COLETIVO
2	OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Refletir sobre a importância do outro em nossas vidas. ■ Promover a integração da turma. ■ Construir e ampliar um ambiente de convivência saudável.
TEMPO	ATIVIDADE	
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Perguntar aos estudantes, ao som de uma música (Sugestão: Diariamente - Marisa Monte). <ul style="list-style-type: none"> ■ Quem de vocês possui uma boa memória? ■ Aguardar a resposta dos estudantes que se intitulam com boa memória e lançar o desafio para a turma: <ul style="list-style-type: none"> ■ Quem é capaz de lembrar exatamente a retrospectiva do seu dia, até o presente momento da aula? ■ Entregar uma folha de papel A4 e solicitar que os estudantes descrevam a retrospectiva do dia de acordo com a sua memória. ■ Solicitar que um voluntário compartilhe a sua retrospectiva com a turma e pedir que os demais escutem atentamente. ■ Ao final do relato da retrospectiva, perguntar a turma: <ul style="list-style-type: none"> ■ Com quantas pessoas o nosso voluntário interagiu até o momento daquela aula? ■ Abrir espaço para as contribuições e respostas. Indagar sobre as pessoas que foram relatadas e não foram citadas. ■ Solicitar a cada estudante que olhe para a sua retrospectiva e perguntar: <ul style="list-style-type: none"> ■ Conseguem recordar de mais alguém que participou do seu dia e não foi citado? ■ Alguém ajudou o seu dia a se tornar mais fácil? ■ Agradeceu ou ajudou alguém hoje? ■ Proporcionar um momento de escuta e refletir sobre os inúmeros encontros e diálogos que vivenciamos durante um dia e se temos a compreensão da importância da qualidade que esses encontros e diálogos possuem para a construção das nossas relações. 	
20'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>Atividade: Equilíbrio Solitário x Equilíbrio Coletivo</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Solicitar que todos os estudantes fiquem de pé em um grande círculo. ■ Indagar ao grupo: <ul style="list-style-type: none"> ■ Vocês já tentaram se equilibrar usando somente um pé? ■ Vamos tentar? ■ Pedir que todos os estudantes levantem o pé direito. É importante que o professor se implique na atividade de forma ativa, demonstrando ao grupo como se faz. ■ Esperar que alguns estudantes, com um dos pés levantados, comecem a se desequilibrar e ao passar do tempo se inicie um leve desconforto entre os participantes. ■ Questionar: <ul style="list-style-type: none"> ■ Está sendo fácil? ■ O que estão sentindo? ■ Como vocês acham que poderíamos melhorar o conforto do grupo? ■ Abrir o momento para a fala da turma. ■ Após as falas, solicitar que se aproximem e apoiem as mãos nos ombros dos colegas que se encontram ao lado e novamente indagar: <ul style="list-style-type: none"> ■ E agora? Continuam cansados? ■ Ficou mais fácil se equilibrar com o apoio do colega? ■ Explicitar a importância de: "Contar com o Outro" em momentos de desconforto e diante de novos desafios que podem ser superados com a colaboração de todos. ■ Salientar que tão importante quanto à competência cognitiva, é possuir um bom desenvolvimento pessoal e social, em nosso cotidiano estudantil e familiar como também na vida em sociedade. 	

AULA	TEMA	SAÚDE RELACIONAL EQUILÍBRIO SOLITÁRIO X EQUILÍBRIO COLETIVO
2	OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Refletir sobre a importância do outro em nossas vidas. ■ Promover a integração da turma. ■ Construir e ampliar um ambiente de convivência saudável

continuação

TEMPO	ATIVIDADE
	<p>DESENVOLVIMENTO (continuação)</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Perguntar ao grupo: <ul style="list-style-type: none"> ■ Sabem a razão de termos começado a nossa atividade em um círculo? ■ Quando estamos em círculo, todos são vistos da mesma forma e nos encontramos com o mesmo grau de importância. Cada um de vocês é importante e possui a sua função social diante do nosso grupo e quando alguém se sente desconfortável ou até mesmo incompreendido, passamos a contribuir e interagir de forma mais lenta do que podemos alcançar. ■ Finalizar atividade convidando o grupo de estudantes para realizar um o abraço coletivo encerrando a atividade com o Grito de Paz: Juntos Somos mais Fortes!
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Finalizar a aula com a exibição da mídia: Solidariedade, Fundação Benfica. ■ Solicitar que voluntários relacionem o conteúdo da mídia com a temática trabalhada na aula.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Sugestão de Música: Diariamente – Marisa Monte
- Folha de Papel A4
- Mídia: <https://youtu.be/tL1CFWN3INc> - Solidariedade, Fundação Benfica - acesso em 12/09/18

AULA	TEMA	SAÚDE RELACIONAL O QUE É EQUIDADE DE GÊNERO?
3	OBJETIVO	■ Trabalhar a compreensão do termo equidade de gênero e de outros conceitos que permeiam à temática.

TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Reunir a turma em círculo e solicitar dois voluntários, de preferência de gêneros diferentes. ■ Explicar que faremos uma breve simulação de algumas atividades cotidianas. ■ Quando estiverem prontos, orientar: <ul style="list-style-type: none"> ■ Correr como um menino ■ Correr como uma menina ■ Lutar como um menino ■ Lutar como uma menina ■ Dançar como um menino ■ Dançar como uma menina ■ Retornar ao círculo e perguntar à turma se ela concorda com as simulações apresentadas pelos colegas. ■ Convidar os estudantes a assistir a mídia: “O que significa: fazer as coisas como meninas?”. ■ Após a mídia, perguntar o que acharam e que se tivessem a oportunidade de fazer novamente a simulação, se fariam diferente. ■ Aguardar contribuições.
25'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>Atividade: Falando sobre desigualdade de gênero</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Utilizar tarjetas para dividir os estudantes em 06 equipes: entregar as tarjetas com os conceitos (Igualdade, Equidade, Estereótipos, Papéis, Violência e Socialização). (ANEXO) ■ Solicitar que, ao som de uma música alegre, eles andem pela sala e encontrem os colegas com a tarjeta igual a sua, formando as equipes. ■ Entregar a cada equipe o trecho do texto “Falando sobre desigualdade de gênero” correspondente à sua equipe. (ANEXO) ■ Orientar que cada equipe faça a discussão do conceito que receberam, relacionando-o à temática da aula, Equidade de Gênero e a mídia apresentada no início da aula. ■ Após a discussão, cada equipe deverá fazer um breve relato (2 minutos) para a turma, correlacionando seu conceito à mídia. <p>Importante: Acompanhar as equipes durante à discussão esclarecendo possíveis dúvidas com relação aos conceitos que serão trabalhados.</p>
5'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Previamente, desenhar no quadro uma tabela: “Equidade de gênero é/ Equidade de gênero não é”. ■ Estudantes em círculo, solicitar que voluntários respondam à questão, baseados nos conhecimentos adquiridos na aula.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Mídia “O que significa: fazer as coisas como meninas?” - <https://youtu.be/m0dALoB7Q-0> - Acesso 12/09/18
- Tarjetas com conceitos para divisão das equipes (ANEXO)
- Trechos do texto “Falando sobre desigualdade de gênero” (ANEXO)
- Desenhar tabela: Equidade de gênero é/ Equidade de gênero não é”

ORIENTAÇÃO PARA O PROFESSOR

- Na aula seguinte será a apresentação do Filme “Extraordinário”, com duração de 113 min. Como o tempo do filme vai além do tempo da aula, é importante organizar, previamente, com a escola/professores um momento para a reprodução e discussão do filme.


AULA 3 - SAÚDE RELACIONAL

TARJETA PARA FORMAÇÃO DAS EQUIPES:

IGUALDADE	EQUIDADE	ESTEREÓTIPOS
IGUALDADE	EQUIDADE	ESTEREÓTIPOS
IGUALDADE	EQUIDADE	ESTEREÓTIPOS
IGUALDADE	EQUIDADE	ESTEREÓTIPOS
IGUALDADE	EQUIDADE	ESTEREÓTIPOS
IGUALDADE	EQUIDADE	ESTEREÓTIPOS
IGUALDADE	EQUIDADE	ESTEREÓTIPOS
IGUALDADE	EQUIDADE	ESTEREÓTIPOS
IGUALDADE	EQUIDADE	ESTEREÓTIPOS
IGUALDADE	EQUIDADE	ESTEREÓTIPOS
PAPÉIS	VIOLÊNCIA	SOCIALIZAÇÃO
PAPÉIS	VIOLÊNCIA	SOCIALIZAÇÃO
PAPÉIS	VIOLÊNCIA	SOCIALIZAÇÃO
PAPÉIS	VIOLÊNCIA	SOCIALIZAÇÃO
PAPÉIS	VIOLÊNCIA	SOCIALIZAÇÃO
PAPÉIS	VIOLÊNCIA	SOCIALIZAÇÃO
PAPÉIS	VIOLÊNCIA	SOCIALIZAÇÃO
PAPÉIS	VIOLÊNCIA	SOCIALIZAÇÃO

AULA 2 - SAÚDE RELACIONAL**TEXTO: FALANDO SOBRE
DESIGUALDADE DE GÊNERO ⁵****Igualdade:**

Um dos princípios que orientam as normas dos Direitos Humanos. Os seres humanos, embora sejam iguais na essência humana, não são iguais nem nascem iguais em direitos e deveres. A igualdade é construída pela consciência social e requer contínua atenção para não ser ferida. No mundo atual – em particular no Brasil – a igualdade entre as pessoas não está ainda assegurada.

Equidade:

Igualdade entre homens e mulheres através de medidas que compensam as desvantagens sociais e históricas e considerem as diferentes necessidades para que homens e mulheres tenham acesso aos mesmos direitos.

Estereótipos:

Crenças inquestionáveis sobre mulheres e homens, que são vistas como verdadeiras e imutáveis. Levam as pessoas a serem julgadas conforme sua adesão aos papéis de gênero atribuídos a seu sexo.

Papéis:

Características e comportamentos que uma sociedade específica, em um momento particular, considera apropriados para um sexo específico.

Violência:

Violência que sofrem as mulheres, sem distinção de raça, classe social, religião, idade ou qualquer outra condição, produto de um sistema social que subordina o sexo feminino.

Socialização:

O termo se refere a como os papéis de gênero são aprendidos. Tem impacto sobre todas as pessoas — desde o nascimento, através da infância, idade adulta e velhice. Família, escola, amizades, mídia, educação, religião e a comunidade participam dela. A socialização nos leva a adotar atitudes e expectativas sobre homens e mulheres e determina quem tem poder e quem é valorizado.

⁵ Fonte dos conceitos: <http://desafiodaigualdade.org/#educacao> – Acesso em 12/09/2018

AULA	TEMA	SAÚDE RELACIONAL BULLYING PREVENTIVO - ME COLOCANDO NO SEU LUGAR
4	OBJETIVO	■ Estimular a compreensão da importância da resiliência emocional, empatia e a construção de relações.

TEMPO	ATIVIDADE
113'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Informar para o grupo que será retomado na aula de hoje um tema discutido na 1ª Série. ■ Iniciar a aula convidando os estudantes a conhecer a história de Auggie Pullman, através da exibição do filme “Extraordinário” (Ano 2017 – 113 min).
20'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Caso seja possível, realizar com a turma um debate sobre o Bullying, abordando as seguintes questões: ■ Por que é difícil lidar com o diferente? ■ Quais os tipos de agressões que Auggie sofreu na escola por ser diferente? ■ Qual o posicionamento tomado pela escola/professores/colegas/familiares em relação as agressões sofridas por Auggie? ■ Que relação podemos fazer entre os comportamentos de Julian (colega que praticava Bullying) e de seus pais, com relação à Auggie? (destacar a cena na qual os pais de Julian foram chamados à escola devido à violência praticada por seu filho contra o colega através de apelidos, desenhos etc.) . ■ Como podemos combater o Bullying? ■ A importância das relações: Com a entrada de Auggie na escola abriu-se a oportunidade de criar novos vínculos. Quais mudanças as novas amizades de Auggie proporcionaram para ele? ■ O filme também nos apresenta um pouco sobre outros personagens que interagem com Auggie, mas que também possuem suas próprias questões relacionais, a exemplo de Via (irmã), Jack (amigo). O que podemos falar sobre eles?

MATERIAL NECESSÁRIO

- Filmes “Extraordinário”

ORIENTAÇÃO PARA O PROFESSOR

- **AULA MÓVEL** - Pode ser realizada fora da sequência.
- Aula de apresentação do Filme “Extraordinário”, com duração de 113 min. Como o tempo do filme vai além do tempo da aula, é importante organizar, previamente, com a escola/professores o tempo para a reprodução e discussão do filme.

AULA	TEMA	SAÚDE RELACIONAL TRABALHO COLETIVO
5	OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Trabalhar com os estudantes a compreensão do conceito de coletividade. ■ Estimular o desenvolvimento da empatia e da tolerância ao estresse.
TEMPO	ATIVIDADE	
10'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Perguntar aos estudantes: <ul style="list-style-type: none"> ■ Vocês gostam de viajar? ■ Costumam viajar para onde? ■ Alguém já se imaginou viajando em um Cruzeiro? ■ Aguardar contribuições dos estudantes. <p>Para a atividade é importante:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Previamente, preparar uma folha onde estão desenhadas 04 formas geométricas diferentes: um quadrado, um círculo, um triângulo e um pentágono (ANEXO). ■ Marcar no chão um espaço que represente um barco. Pode-se usar fita crepe, delimitando as bordas do barco. ■ Reunir grupos múltiplos de 04. Se houver mais gente, eles ficam como observadores. ■ Identificar alguém para ser o assistente durante a realização da atividade. 	
25'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Iniciar contando uma história de uma viagem em um grande barco, onde foi possível levar todos os que ali estão. A entrada para o barco é um bilhete, com 04 formas geométricas, que eles devem apresentar para o assistente ao entrar (cada participante receberá um bilhete). ■ Ao som de uma música alegre, contar que as pessoas passeavam pelo barco, cumprimentavam uns aos outros, encontravam amigos, passam por ondas... (o assistente une o grupo, faz o movimento das ondas, de forma a que todos se confraternizem, se divirtam). ■ Alertar que em um determinado momento eles escutam o alarme (som no material de suporte). Orientar que todos parem e comunicar que teve um problema: o barco bateu em pedras e vai afundar. (música de suspense) ■ Realizar um momento de suspense. ■ Avisar que eles podem se salvar. Para isso, precisam encontrar 4 formas geométricas iguais e entregar individualmente na saída de emergência para o assistente. ■ Comunicar que tem um tempo de 10 minutos para se salvarem. <p>Importante: Organizar o espaço deixando uma parte da sala para eles irem passando, uma saída para o assistente conferir se estão com as quatro formas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Enquanto eles vão tentando encontrar as formas geométricas, ir repetindo num tom desesperado: “Vamos! Precisamos nos salvar! O barco está afundando! Corram ...” ■ Quando acabar o tempo, chamar todos para formar um círculo e iniciar a discussão: <ul style="list-style-type: none"> ■ O que sentiram durante a atividade? ■ Quais sentimentos vieram quando deram a notícia de que o barco afundaria. Preocupação consigo ou com o grupo? ■ Após resolver a sua parte, preocupou-se em ajudar os outros? ■ Houve planejamento? Solidariedade? Liderança? ■ Após a fala dos estudantes, lembrar que falou: “precisamos nos salvar” e não “você precisa se salvar”!!! ■ Destacar que a resolução do impasse era o planejamento conjunto, pois no final, todos poderiam ter os quatro elementos iguais!! 	
5'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Abrir espaço para as contribuições em decorrência da atividade, correlacionando com a importância da coletividade, cooperação e liderança. 	

MATERIAL NECESSÁRIO

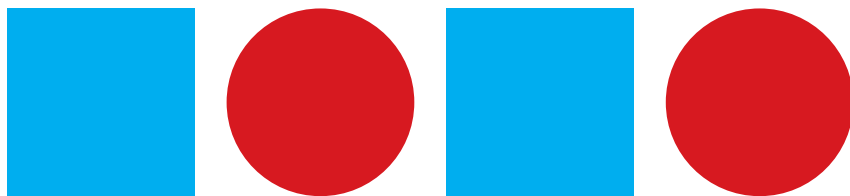
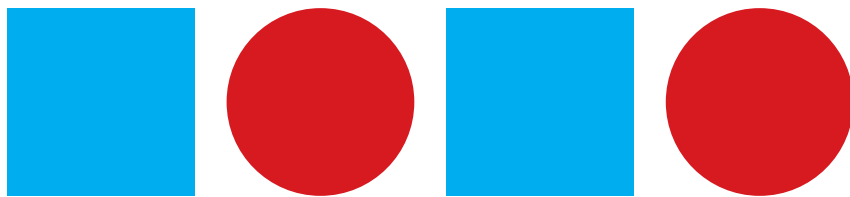
- Cópias dos bilhetes (formas geométricas) para todos os estudantes (ANEXO)
- Fita crepe
- Mídia dos sons para atividade (material de suporte)
- Música alegre e de suspense

ANEXO

AULA 5 - SAÚDE RELACIONAL

ATIVIDADE DO BARCO

CONTÉM 4 BILHETES. IMPRIMIR QUANTIDADE NECESSÁRIA PARA TODOS OS ESTUDANTES



AULA	TEMA	SAÚDE RELACIONAL A VIDA NÃO PARA
6	OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Ressignificar o papel da perda na vida de cada um. ■ Refletir sobre o sentimento de luto. ■ Trabalhar o papel da perda em nossa vida. ■ Ressignificar o tempo da dor.
TEMPO	ATIVIDADE	
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Organizar a sala em círculo, com pouca iluminação de modo que favoreça o acolhimento dos estudantes. ■ Escrever previamente no quadro a palavra LUTO ■ Pedir que os estudantes olhem para a palavra e perguntar: <ul style="list-style-type: none"> ■ O que vocês entendem por luto? ■ O luto se sente somente com a perda de pessoas queridas? Ou também pelo fim de fases e etapas de vida, como mudanças de escolas, fim de uma amizade/namoro/parceria? ■ Como você lida com suas perdas? <p>Vivência: A Vida não Para!!!</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Ao som da música “Paciência” - Lenine, solicitar que os estudantes fiquem relaxados e de olhos fechados ■ Refletir com a turma ao som da música: <ul style="list-style-type: none"> ■ Em quanto tempo se cura uma Dor? ■ Quando o meu corpo pede um pouco mais de alma? ■ Tenho tido tempo para me perceber? <p>Observação: Compreender que o luto não está associado somente à morte física, mas também ao fim de uma ideia, de um sonho, de um ciclo que se fechou, por exemplos: fim de namoro, separação de pais, o abandono da infância ou a perda de um ente querido.</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Abrir espaço para compartilhar as reflexões trazidas. 	
20'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Organizar, previamente, uma bexiga cheia e inserir o poema “Saudade” do Bráulio Bessa (ANEXO) dentro do balão e laçá-lo com curto barbante ou canudo, como suporte para mão. ■ Solicitar que os estudantes fiquem de pé. ■ Segurar o balão e lançar a pergunta: <ul style="list-style-type: none"> ■ Qual luto preciso superar? ■ Após reflexão, passar o balão e o pincel para o primeiro estudante do círculo e solicitar que represente com palavras ou desenho o que ele precisa deixar ir. Em seguida, passar o balão para o colega do lado e que deve repetir a ação, até que todos tenham escrito no balão. ■ Quando o balão retornar a quem iniciou a atividade, convidar 10 voluntários para estourar o balão, que deve ser colocado no centro do círculo e cuidadosamente, devem usar as pontas dos pés para estourá-lo. (O restante da turma observa e dá suporte ao redor). ■ Pegar dentre os retalhos do balão estourado o poema “Saudade” de Bráulio Bessa, que foi previamente colocado. ■ Declamar o Poema “Saudade” para a turma. ■ Ao final, abrir espaço para aqueles que se sentirem à vontade, falar como estão se sentindo. <p>Observação: É normal que alguns estudantes se emocionem. Compreender que aquele tempo é necessário para o crescimento do estudante para a fase adulta. Viver por inteiro um processo de adeus (dor), implica em um processo de superação mais verdadeira.</p>	

AULA	TEMA	SAÚDE RELACIONAL A VIDA NÃO PARA
6	OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Resignificar o papel da perda na vida de cada um. ■ Refletir sobre o sentimento de luto. ■ Trabalhar o papel da perda em nossa vida. ■ Resignificar o tempo da dor.

continuação

TEMPO	ATIVIDADE
10'	ENCERRAMENTO <ul style="list-style-type: none"> ■ Solicitar que os estudantes fiquem em círculo e com mãos dadas e lançar a pergunta para o grupo: <ul style="list-style-type: none"> ■ A minha vida não para por quê?

MATERIAL NECESSÁRIO

- Música Paciência Lenine (link: <https://www.youtube.com/watch?v=4GFtjl6Gsjk>) – Acesso em 17.01.2019
- Balão
- Poema “Saudade” do Bráulio Bessa (anexo) dentro do balão e laçada com curto barbante ou canudo, como suporte para a mão.
- Pincel atômico

ORIENTAÇÃO PARA O PROFESSOR

- Na atividade “Qual luto preciso superar” é importante que seja utilizado um pincel atômico, para evitar que o balão estoure antes do programado.
- Caso seja necessário, é possível substituir o balão da atividade por uma caixa/sacola.



 **ANEXO****AULA 6 - SAÚDE RELACIONAL****POEMA SAUDADE ⁶****Bráulio Bessa**

*Quer saber quanto custa uma saudade: tenha amor, queira bem e viva ausente.
A saudade de alguém que foi embora; De um amigo, um amor, de um parente,
De alguém que não está mais entre a gente.*

*Com o peito adoentado a alma chora,
Feito gripe que de noite só piora.*

*Uma dor maior que 20 “dor” de dente,
judiando até do cabra mais valente...*

Sem sentir pena, dó, nem piedade.

*Quer saber quanto custa uma saudade: tenha amor, queira bem e viva ausente.
Tanto amor no meu peito estocado, esperando por você que já partiu,
Tão depressão, nem sequer se despediu!*

Veza por outra, eu me pergunto agoniado:

*Se a saudade mora mesmo no passado,
por que é que ela vive tão presente?*

*E hoje eu olho mais pra trás do que pra frente
Pra lembrar que já senti felicidade...*

Quer saber quanto custa uma Saudade: Tenha amor, queira bem e viva ausente...

⁶ Fontes: Poema transcrito <https://youtu.be/Jyr3gEtX1O8> – Acesso em 12.09.2018

AULA	TEMA SAÚDE RELACIONAL SAWABONA SHIKOBA, AMIGO!
7	OBJETIVO <ul style="list-style-type: none"> ■ Trabalhar com os estudantes a extroversão. ■ Reforçar a importância de se ressignificar ruídos nas relações, incentivar a comunicação e a manutenção das relações.
TEMPO	ATIVIDADE
10'	INTRODUÇÃO <ul style="list-style-type: none"> ■ Perguntar: Vocês já ouviram a palavra “Sawabona”? ■ Convidar a turma para a leitura do texto: “Você conhece o significado das palavras Sawabona e Shikoba?” (ANEXO). ■ Abrir espaço para considerações dos estudantes.
30'	DESENVOLVIMENTO <p>Atividade: Sawabona, amigo!</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Entregar para cada estudante um envelope. ■ Solicitar que cada um personalize seu envelope, de acordo com suas preferências, deixando-o a sua cara. ■ Sugestão de música para a atividade: “Sawabona” - Anna Tréa. ■ Ao final, informar que os envelopes serão fixados em uma das paredes, formando um grande mural de pequenos “correios”. ■ Após formado o mural, entregar pequenas tarjetas para os estudantes e orientar que escrevam recados para os colegas da turma, reforçando a amizade ou trazendo alguma situação que ficou mal resolvida entre eles, como forma de reverter e retomar a relação. ■ Orientar que os recados sejam colocados nos envelopes. <p>Importante:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Ressaltar com os estudantes que os recados são pessoais e espontâneos, não havendo uma obrigatoriedade quanto à quantidade máxima ou mínima a ser entregue. ■ Destacar que não é obrigatório que todos da sala recebam um recado, podendo haver casos onde algumas pessoas não recebam nenhum recado e que isso não deve ser visto como algo negativo, mas sim, como uma oportunidade de avaliar os relacionamentos que estabelece com os colegas de sala. ■ Outro cuidado também importante é a maturidade dos recados que serão entregues, atentando para o uso de palavras positivas.
10'	ENCERRAMENTO <ul style="list-style-type: none"> ■ Finalizar a aula refletindo que todos nós viemos ao mundo com um propósito, repleto de expectativas, sonhos e com um coração cheio de boas energias, e que alguns de nós, devido à diversos motivos podem pensar em desistir de seus sonhos e propósitos. Lembrar a todos que: “Nunca é tarde demais para, verdadeiramente, ser quem se quer ser”. ■ Sempre que percebermos em nossas relações que algum amigo está precisando de atenção, de apoio devido a alguma situação negativa, devemos nos disponibilizar, buscando ajudá-lo a compreender seu lugar neste grupo e tudo de melhor que tem a oferecer para o mundo.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Texto: “Você conhece o significado das palavras Sawabona e Shikoba”? (anexo)
- Envelopes
- Tarjetas pequenas (mudar o g pelo j)
- Música: “Sawabona” – Anna Tréa

AULA 7 - SAÚDE RELACIONAL

VOCÊ CONHECE O SIGNIFICADO DAS PALAVRAS SAWABONA E SHIKOBA? ⁷

Existe uma tribo no sul de África com um costume verdadeiramente belo. Quando alguém se comporta de forma inadequada, os membros da tribo levam essa pessoa ao centro de sua aldeia e todos a rodeiam. Durante dois dias eles recordam a essa pessoa todas as coisas boas que ela já fez. Esse costume é conhecido como Sawabona e Shikoba.

Esta tribo acha que todos nós viemos ao mundo sendo bons e desejando segurança, amor, paz e felicidade. Ocorre que na busca de nosso lugar, no dever de nossa vida, podemos cometer erros. Estes deslizes são para eles gritos impacientes de auxílio, pedidos de ajuda.

Eles acreditam que no anseio de se sentirem seres especiais e bons, as pessoas às vezes falham em seu comportamento. Então, reúnem-se para direcionar os que erraram e reconectá-los com sua verdadeira natureza, recordando-lhes de quem eles são e, na realidade, lembrando-os de que podem dar novamente a mão à sua verdade.

Assim, quando isto ocorre, todos lhe repetem “Sawabona e Shikoba”. “Sawabona” significa “eu respeito você, valorizo você e você é importante para mim” e a pessoa responde “Shikoba”, que quer dizer “então... eu sou bom e eu existo para você”. Este ato de reconhecimento reconstrói o interior maculado da pessoa que errou, fazendo com que ele se sinta querido e valorizado.

Esperamos que chegue o dia no qual aprendamos a importância do Sawabona e Shikoba em nossa sociedade. Todos nós, sem exceção, precisamos que o nosso meio nos lembre de que estamos percorrendo um bom ou um mau caminho, e que somos seres maravilhosos que conservamos, antes de mais nada, a capacidade de corrigir, surpreender, de sentir, de conhecer e de nos sentirmos orgulhosos. E, sobretudo, nos darmos conta de que se não nos comportamos da forma mais adequada, sempre teremos o poder e a força para começar de novo e corrigirmos os nossos erros. Sawabona e Shikoba, que lindas palavras!

⁷ Fonte adaptada: <https://amenteemaravilhosa.com.br/voce-conhece-significado-das-palavras-sawabona-shikoba/> acesso em: 12/09/18

ENTRE O SONHO E A AÇÃO



AULA	TEMA	ENTRE O SONHO E A AÇÃO UNIÃO DE LAÇOS I
8	OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Orientar o grupo a confeccionar um Mosaico, como representação de um dos laços de amizade e fraternidade. ■ Estimular ao grupo o engajamento com os outros e amabilidade.
TEMPO	ATIVIDADE	
15'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Solicitar que o grupo faça uma síntese de tudo o que foi visto até o momento nas aulas de Projeto de Vida (fomentar a lembrança do rito, atividades que retratam a família, relações, respeito consigo e com o outro). ■ Lembrar que tudo isso envolve pessoas, sonhos, desejos, decisões e ações. ■ Como podemos representar tudo isso em uma imagem? ■ Retomar com a turma o conceito de ritos. ■ Informar que teremos um novo ritual, relacionando a importância dos laços de amizade, de amor, de fraternidade e com os nossos familiares, realizando uma projeção de nosso futuro. Esse trabalho será representado pela construção coletiva de um MOSAICO DOS LAÇOS! ■ Exibir o <i>Making Of</i> - Com. Domínio Digital - Rio de Janeiro, que apresenta o processo de criação de um mosaico de laços. 	
30'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>Atividade: Mosaico de Laços.</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Apresentar para os estudantes os materiais disponíveis para a confecção do mosaico (tecidos/papéis coloridos, cola, tinta, miçangas, papel para rascunho, etc.). ■ Avisar que a atividade será fotografada/filmada para ao final, confeccionarem seu próprio <i>Making Of</i>. ■ Solicitar voluntários para realizar os registros fotográficos do dia. ■ Entregar aos estudantes um retalho de tecido de 0,30 x 0,30 (ou uma folha de papel 40 kg coloridos – amarelo, azul, branco, verde, rosa). ■ Solicitar que desenhem algo que represente a síntese do que trabalhamos até o momento nas aulas de Projeto de Vida. ■ Caso a opção da confecção do Mosaico dos Laços seja o papel, é importante disponibilizar para a turma um papel tipo Cartolina/Papel madeira e orientar que será necessário fazer o cálculo do tamanho do papel, dividido pelo número de estudantes da turma. Definir assim, a forma e o tamanho do retalho ou da peça do mosaico de papel de cada um. <p>Chamar atenção para:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Definição do formato do Mosaico – vertical ou horizontal. ■ Local que será afixado. ■ Corte e distribuição dos retalhos – aqueles estudantes que tenham mais habilidade com tecidos, deverão cortar os retalhos em partes iguais e distribuí-los. ■ Definição do que desenhar – cada estudante deve refletir sobre a figura que pode mais representar a imagem por ele escolhida. Fazer previamente um rascunho, com o que e como pretende expressar-se no seu retalho/papel colorido. Caso o estudante pense em colocar no seu retalho/papel colorido alguns objetos especiais (como fotografias, botões, fitas, outros) deverá trazê-los para a próxima aula. ■ Convidar os estudantes para confeccionar sua peça do Mosaico de Laços no papel rascunho. 	
5'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Orientar os estudantes para trazer o material pessoal necessário para dar continuidade a confecção do Mosaico na próxima aula. 	

MATERIAL NECESSÁRIO

- *Making Of* - Com. Domínio Digital - Rio de Janeiro – (Disponível no material de suporte)
- Celular ou câmera fotográfica
- Material para o Mosaico: tecidos coloridos, papel 40kg colorido, tintas, pincéis, agulhas, cola, papel rascunho, etc.
- Kit Multimídia

AULA	TEMA	ENTRE O SONHO E A AÇÃO UNIÃO DE LAÇOS II
9	OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Orientar o grupo a confeccionar um Mosaico, como representação de um dos laços de amizade e fraternidade. ■ Estimular ao grupo o engajamento com os outros e amabilidade.

TEMPO	ATIVIDADE
5'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Orientar aos estudantes para dar continuidade a confecção da sua peça do Mosaico de Laços de forma organizada. ■ Disponibilizar jornais para evitar sujar as carteiras de tintas, cola, etc. ■ Colocar música suave durante a atividade.
40'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>Atividade: Confecção das peças do mosaico</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Orientar que os estudantes utilizem linhas coloridas, agulhas, tintas de tecidos e pincéis e mais o que cada um trouxe de casa, para a confecção individual das peças do mosaico em sala de aula. ■ Solicitar voluntários para realizar os registros fotográficos do dia. <p>Composição e costura do “mosaico”:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Informar que após a conclusão da sua peça do mosaico, todos os estudantes devem realizar a costura/colagem dos retalhos/papéis coloridos para formar o “Mosaico” da turma, simbolizando a união de todos, num exercício de integração, companheirismo e respeito às individualidades. ■ Observação: caso a turma tenha optado por usar papéis coloridos (40kg), neste momento faz-se a colagem das peças do mosaico nas folhas de cartolina ou papel madeira.
5'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Informar que a apresentação será na próxima aula.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Kit multimídia.
- Música suave.
- Celular ou câmera fotográfica para registros do *Making of*.
- Tecido/Papel A4 colorido, Cartolina/Papel madeira.
- Linhas coloridas, agulhas, tintas para tecido/papel.
- Trena/régua, tesoura.

AULA	TEMA	ENTRE O SONHO E A AÇÃO UNIÃO DE LAÇOS III
10	OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Orientar o grupo a confeccionar um Mosaico, como representação de um dos laços de amizade e fraternidade. ■ Estimular o grupo ao engajamento com os outros e à prática da amabilidade. ■ Apresentar para o grupo o Mosaico confeccionado e a representação nele contida.
TEMPO	ATIVIDADE	
5'	INTRODUÇÃO <ul style="list-style-type: none"> ■ Previamente, organizar a sala em círculo e com uma música suave. ■ Convidar os estudantes para um breve relaxamento. ■ Instigar a turma a pensar na importância de viver em comunidade, a importância da família e das relações de amizade que são construídas ao longo da vida. ■ Exibir o <i>Making of</i> da turma produzido nas aulas anteriores. 	
40'	DESENVOLVIMENTO Atividade: Apresentação do Mosaico <ul style="list-style-type: none"> ■ Organizar a sala em semicírculo. ■ Solicitar dois voluntários para segurarem o mosaico em frente à turma. ■ Iniciar as apresentações: Cada estudante, de forma individual, vai à frente do grupo explicar o que significa o seu símbolo confeccionado na sua peça do mosaico. ■ Finalizar a atividade com a fala dos estudantes sobre a experiência do que foi vivenciado e produzido. Observação: Lembrar de fotografar/registrar este momento.	
5'	ENCERRAMENTO <ul style="list-style-type: none"> ■ Em círculo, solicitar aos estudantes uma avaliação oral do desafio, da integração dos grupos, das lições aprendidas durante o trabalho de produção. ■ O que ainda fica como desafio? Refletir sobre a importância de cada parte, nesse todo chamado grupo. ■ Refletir sobre a importância de casa parte, nesse todo chamado grupo. 	
MATERIAL NECESSÁRIO		
<ul style="list-style-type: none"> ■ Mosaico ■ Máquina fotográfica ■ Kit Multimídia 		

3º BIMESTRE



DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS

EEEP

2º SÉRIE

3º BIMESTRE

TEMA	AULA	CONTEÚDOS / AULAS	CARGA HORÁRIA
SAÚDE COMUNITÁRIA 10H	1	O que significa Comunidade?	50'
	2	Minha Comunidade tem identidade	50'
	3	Luz, Câmera, Ação! Venha conhecer a minha Comunidade!	50'
	4	Direitos Humanos	50'
	5	Conhecendo os meus Direitos e Deveres	50'
	6	Cidadania, Igualdade e Respeito I	50'
	7	Cidadania, Igualdade e Respeito II	50'
	8	Quem paga a conta?	50'
	9	Resolução de Conflitos	50'
	10	Como interajo nas redes sociais	50'

CARGA HORÁRIA TOTAL DO 3º BIMESTRE

10h/a

AULA	TEMA	SAÚDE COMUNITÁRIA O QUE SIGNIFICA COMUNIDADE?
1	OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Refletir com o grupo sobre os diferentes conceitos e percepções sobre comunidade. ■ Identificar as diferenças entre os conceitos de Comunidade e Sociedade.
TEMPO	ATIVIDADE	
10'	INTRODUÇÃO <ul style="list-style-type: none"> ■ Receber a turma e questionar: <ul style="list-style-type: none"> ■ O que vocês entendem pela palavra Comunidade? ■ Nossa qualidade de vida também se associa ou é impactada pela qualidade de vida da comunidade? ■ Abrir espaço para opiniões e reflexões. ■ Ao final, anunciar ao grupo que eles irão aprofundar, neste novo bloco, a compreensão sobre essa Saúde, a Comunitária. ■ Questionar: “Podemos viver como em uma ilha, isolados de tudo?” 	
15'	DESENVOLVIMENTO 1 <ul style="list-style-type: none"> ■ Convidar os estudantes para fazer a leitura do texto “Comunidade e Sociedade” (ANEXO) ■ Após a leitura, questionar: <ul style="list-style-type: none"> ■ “Quais as principais diferenças entre comunidade e sociedade?” ■ Destacar que uma das principais diferenças é que a comunidade é constituída por um laço entre as pessoas, formado por um sentimento de afetividade e identificação. Já a Sociedade é constituída por uma relação regida por acordos, leis e regras. ■ Por fim, questionar: <ul style="list-style-type: none"> ■ “O que você reconhece como sua comunidade?” 	
20'	DESENVOLVIMENTO 2 Atividade: Baião da Comunidade <ul style="list-style-type: none"> ■ Convidar os estudantes para preparar “O Baião da Comunidade” ■ Colocar no centro da sala uma panela e uma colher de pau. ■ Perguntar: <ul style="list-style-type: none"> ■ Quais os ingredientes necessários para a formação de uma comunidade? ■ Distribuir pequenas tarjetas para os estudantes e orientar que escrevam os ingredientes para a formação de uma comunidade. ■ Pedir para os estudantes colocarem todos os ingredientes dentro da panela. ■ Mexer bem com a colher, avisando que o “Baião” está ficando pronto. ■ Questionar aleatoriamente: “Você já colocou seu ingrediente?”, e destacar a importância de todos colocarem suas contribuições. ■ Depois de preparar o Baião da Comunidade, retirar da panela e ler o que tem escrito em cada papel e perguntar se todos concordam com os ingredientes colocados naquele “Baião”. ■ Ressaltar que neste ano os horizontes se ampliam para a perspectiva de Comunidade e de Sociedade e lembrar da importância de todos estarem atentos à sua constituição – no que tem de positivo e negativo – para que coletivamente possam pensar em meios de construir uma comunidade mais unida, mais coesa, mais saudável. ■ Observações: acrescentar palavras, caso não citadas pelos estudantes, exemplos: Grupos Diferentes/ Diversidade/ Interações/ Relações/ Trocas/ Brigas/ Conflitos/ Rompimento/ Sentimentos/ Respeito/ Apoio/ Lugar/ Decisões/ Convenções/ Ciclo/ Mudanças/ Representante. 	
5'	ENCERRAMENTO <ul style="list-style-type: none"> ■ Questionar a turma: “A escola é uma comunidade ou uma sociedade? E a nossa turma?” 	
MATERIAL NECESSÁRIO		
<ul style="list-style-type: none"> ■ Texto “Comunidade e Sociedade” (ANEXO) ■ Panela e colher de pau ; Tarjetas para os ingredientes 		

AULA 1 - SAÚDE COMUNITÁRIA

COMUNIDADE E SOCIEDADE ⁸

Comunidade e sociedade são os grupos sociais mais comuns. Sabemos que ninguém consegue viver sozinho e que todas as pessoas precisam umas das outras para viver. Essa convivência caracteriza os grupos sociais e, dependendo do tipo de relações estabelecidas entre as pessoas, esses grupos poderão se distinguir.

As comunidades geralmente são grupos formados por familiares, amigos e vizinhos que possuem um elevado grau de proximidade uns com os outros. Na sociedade esse contato é mais fluido, prevalecendo os acordos racionais de interesses. Uma diferenciação clara entre comunidade e sociedade é quando uma pessoa negocia a venda de uma casa, por exemplo, com um familiar (comunidade) e com um desconhecido (sociedade). Logicamente, as relações irão ser bastante distintas entre os dois negócios: no negócio com um familiar irão prevalecer as relações emotivas e de exclusividade; enquanto que na negociação com um desconhecido, o que irá valer é o uso da razão.

Entretanto, não seria correto afirmarmos que uma sociedade se constitui apenas por indivíduos sem qualquer tipo de ligação pessoal, seja por afinidade ou por necessidade. Todos nós acabamos por nos tornar parte de grupos que possuem contato mais próximo à nossa realidade diária, com os quais dividimos interesses, objetivos e similaridades de ideias e condições, sejam econômicas ou de posição social. A esses grupos denominamos **comunidades**.

Nas comunidades, as normas de convivência e de conduta de seus membros estão interligadas à tradição, religião, consenso e respeito mútuo. Na sociedade, é totalmente diferente. Não há o estabelecimento de relações pessoais e, na maioria das vezes, não há tamanha preocupação com o outro indivíduo, fato que marca a comunidade. Por isso, é fundamental haver um aparato de leis e normas para regular a conduta dos indivíduos que vivem em sociedade.

⁸ Fonte: Artigo adaptado do texto *Comunidade e Sociedade*, publicado no portal Mundo Educação. <http://www.mundoeducacao.com.br/sociologia/comunidade-sociedade.htm> - Acesso em 13/09/2018 as 13:50h.

AULA	TEMA	SAÚDE COMUNITÁRIA MINHA COMUNIDADE TEM IDENTIDADE
2	OBJETIVO	■ Despertar ou fortalecer o desejo dos estudantes em conhecer melhor a história de suas comunidades.

TEMPO	ATIVIDADE
10'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Convidar a turma para assistir a mídia: “Todas as gírias que aprendi no Brasil – Olhar gringo”. ■ Questionar: <ul style="list-style-type: none"> ■ Vocês se identificam com as gírias apresentadas na mídia? ■ Que outras características podemos atribuir ao povo Cearense?
35'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>Atividade: O que sei da minha comunidade?</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ 1º momento – Formar as equipes: entregar aleatoriamente para os estudantes tarjetas com expressões típicas do Ceará “Arriégua”, “Eita má”, “Massa”, “Só o mi”, “Esticar a baladeira”. (ANEXO) ■ Ao som da música “Forró instrumental” solicitar que dançam pela sala falando sua expressão, procurando identificar colegas com as mesmas expressões que a sua, formando ao final 05 equipes. ■ 2º momento: explicar para a turma que cada equipe irá desenvolver uma análise sobre um aspecto da sua comunidade. ■ Dividir os Grupos em: <ul style="list-style-type: none"> ■ Arriégua: Falar sobre como a comunidade se formou (Os seus discursos podem representar o senso comum; o grupo pode trazer mais de uma teoria). ■ Eita má: Identificar os tipos de manifestações artísticas, culturais e gastronômicas existem na sua comunidade (São João, Forró, Festas de Padroeiros, Gastronomia, etc.). ■ Massa: Identificar que trabalhos existem na Comunidade. Onde seus moradores trabalham. Como a comunidade se sustenta financeiramente. ■ Só o mi: Identificar quais os problemas sociais mais graves da comunidade. ■ Esticar a baladeira: Identificar quais redes de proteção existem. (Onde podem pedir ajuda. Exemplo: igreja, líder espiritual, político do bairro, líder comunitário, diretor da escola e etc.). ■ 3º momento: entregar uma cartolina para cada equipe para que possam, após a conversa, desenhar e/ ou anotar as ideias centrais. ■ 4º momento: Cada grupo terá 3 minutos para se apresentar. <p>Observação: É fundamental o controle do tempo para que seja possível a realização de toda a atividade.</p>
5'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Reforçar que é importante a gente refletir sobre essa identidade, pensar o que nos fortalece, o que nos impulsiona adiante e o que podemos melhorar. ■ Questionar: “O que quero para minha Comunidade?”

MATERIAL NECESSÁRIO

- Kit multimídia
- Mídia: “Todas as gírias que aprendi no Brasil – Olhar gringo” (até o minuto 1:55’ - mídia editada no material de suporte) (<https://youtu.be/tRIGugPPmHA>) – Acesso em 13/09/2018
- Tarjetas com as expressões típicas do Ceará para formação das 5 equipes (ANEXO)
- Música: Forró instrumental (<https://youtu.be/jN57XychJPO>) – Acesso em 13/09/2018
- Cartolina
- Canetinhas, pincéis, lápis de cor

AULA	TEMA	SAÚDE COMUNITÁRIA LUZ, CÂMERA, AÇÃO! VENHA CONHECER A MINHA COMUNIDADE!
3	OBJETIVO	■ Estimular os estudantes a identificar coisas que devem valorizar e fortalecer, dentro da sua comunidade.

TEMPO	ATIVIDADE
5'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Relembrar com a turma que nas aulas anteriores eles discutiram e identificaram algumas características sobre a sua comunidade. ■ Questionar: <ul style="list-style-type: none"> ■ O que a sua comunidade tem de melhor? ■ Qual o seu diferencial? ■ Aguardar contribuições. ■ Informar que tem um desafio para a turma.
40'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>Atividade: Luz, Câmera, Ação! Venha conhecer a minha Comunidade!</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Explicar que todos fazem parte de uma agência de publicidade contratada para realizar uma campanha, com o objetivo de estimular o turismo na comunidade. ■ Dividir a turma em 5 equipes e orientar que cada equipe faça uma peça publicitária que enalteça as qualidades e características que despertem o interesse dos turistas em conhecer a comunidade. ■ Explicar que cada equipe tem a liberdade de escolher o que será veiculado, porém, cada uma receberá o veículo em que esta campanha publicitária será divulgada. ■ Sortear entre as equipes os seguintes meios de comunicação: Mídia digitais (<i>Youtube, Instagram, Facebook</i>), Televisão, Rádio, Jornal Impresso, Outdoor. (ANEXO) ■ Apresentação das equipes (15 minutos).
5'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Solicitar 3 voluntários para comentar brevemente a atividade. ■ Finalizar a aula reforçando que essas campanhas nos possibilitam desenvolver uma percepção positiva sobre as nossas comunidades.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Cartolina
- Lápis de cor, canetinha, giz de cera
- Revistas
- Tarjetas com os meios de comunicação para a realização da Campanha Publicitária (ANEXO)
- Caixa de som/ microfone

AULA 3 - SAÚDE COMUNITÁRIA

***MÍDIAS DIGITAIS
(YOUTUBE, INSTAGRAM, FACEBOOK)***

TELEVISÃO

RÁDIO

JORNAL IMPRESSO

OUTDOOR

AULA	TEMA	SAÚDE COMUNITÁRIA DIREITOS HUMANOS
4	OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Refletir sobre a origem e o sentido do que cada um entende por Direito. ■ Aprofundar com o grupo alguns aspectos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. ■ Discutir sobre a violência como desrespeito ao direito.

TEMPO	ATIVIDADE
10'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Iniciar a aula perguntando aos estudantes: <ul style="list-style-type: none"> ■ O que são direitos? ■ Já ouviram falar sobre os Direitos Humanos? ■ O que são Direitos Humanos? ■ Anotar as ideias trazidas pelos estudantes no quadro. ■ Informar que será exibida uma mídia sobre os Direitos Humanos e solicitar que anotem seus apontamentos. ■ Exibir a mídia: Direito Humanos - ONU ■ Finalizar fundamentando que, embora os Direitos Humanos estejam diretamente ligados a promoção e garantia às liberdades individuais, tais liberdades individuais estão diretamente ligadas à vida em sociedade e permeiam as comunidades saudáveis.
30'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Convidar a turma para a Vivência dos Direitos Humanos. (ANEXO)
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Convidar a turma para a Leitura do texto “Contexto e definição dos Direitos Humanos”. (ANEXO) ■ Ao final, provocar: “Vocês concordam que em uma comunidade saudável é importante que haja a valorização e o reconhecimento dos direitos da pessoa? Por quê?”

MATERIAL NECESSÁRIO

- Mídia: “Direitos Humanos” (<https://youtu.be/hGKAaVoDISs>) - Acesso em 13/09/2018
- Cartões e figuras geométricas (ANEXO)
- Tabela para vivência dos Direitos Humanos
- Texto “Contexto e definição dos Direitos Humanos” (ANEXO)
- Kit multimídia

AULA 4 - SAÚDE COMUNITÁRIA

VIVÊNCIA SOBRE DIREITOS HUMANOS

- Preparar cartões com várias formas e imagens para divisão das equipes.
- Entregar, aleatoriamente, para cada estudante uma forma geométrica ou imagem.
- Solicitar que, ao som de uma música alegre, procurem os colegas com formas geométricas iguais a sua.
- Em seguida, entregar tarjetas com os artigos da Declaração dos Direitos Humanos para cada grupo, para serem discutidos (média de 03 tarjetas por equipe).
- Fixar na parede uma tabela com as seguintes colunas:

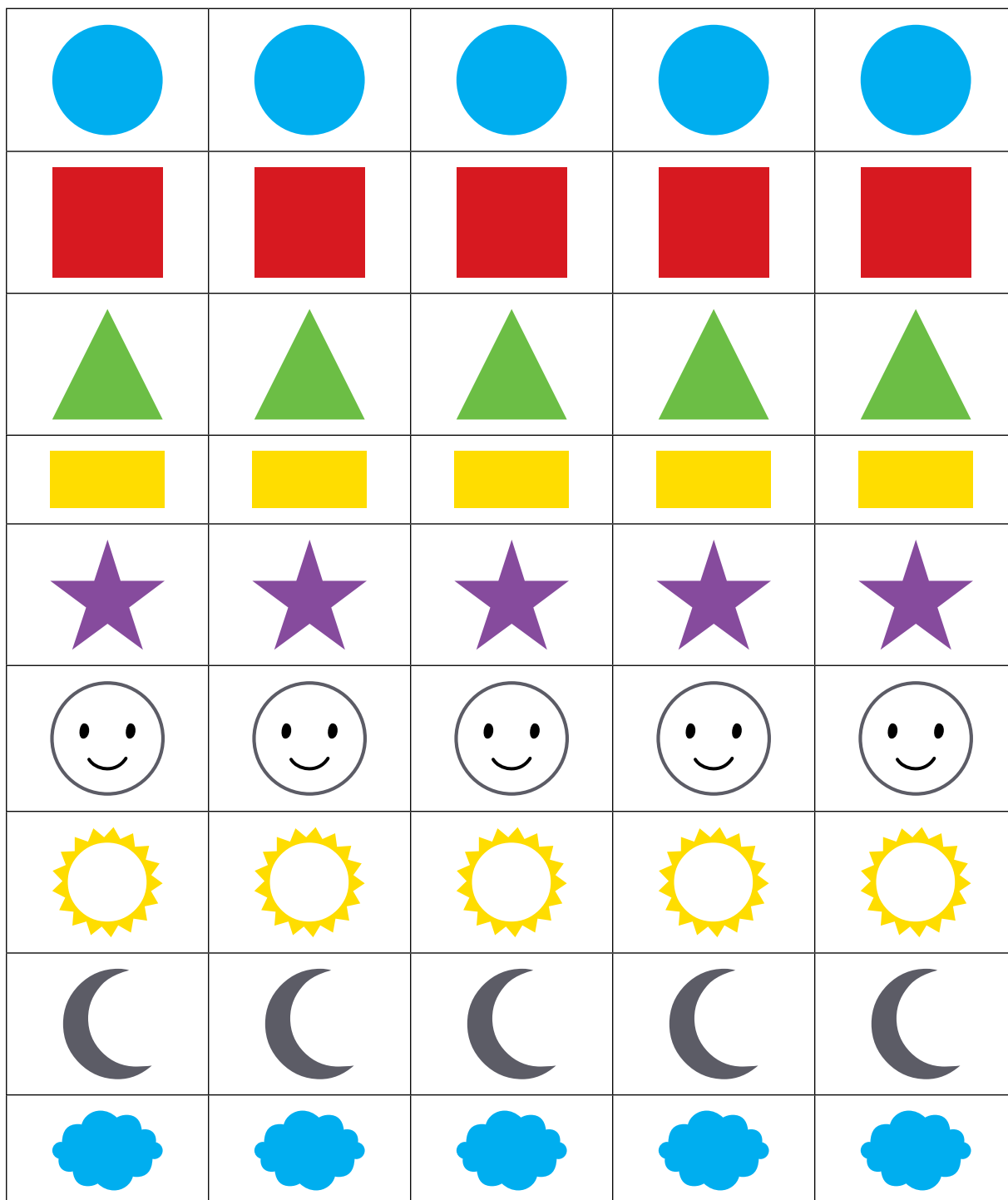
Direito que já existe e é reconhecido	Direito que precisa de mais atenção e respeito	Direito que ainda precisa ser alcançado porque ainda não é reconhecido e respeitado pela sociedade ou países.
---------------------------------------	--	---

- Propor que cada equipe relacione os direitos em discussão com a tabela acima, avaliando se é um direito já existente e reconhecido; um direito que precisa de mais atenção ou um direito que ainda não é reconhecido e respeitado.
- Orientar que cada equipe deve selecionar um artigo para ser apresentado e discutido em plenária. As equipes expõem para os demais grupos o que foi conversado acerca dos Direitos Humanos.
- **IMPORTANTE** - ilustrar com fatos vivenciados ou noticiados (de violação, de lutas pelo reconhecimento, de conquistas, mobilizações etc.).
- Fixar o Direito na coluna que melhor se identifica após a apresentação de cada equipe.
- Complementar se necessário, as apresentações, esclarecendo dúvidas, equívocos e lançando perguntas que ajudem na reflexão – (a percepção negativa de direitos humanos).

 ANEXO

AULA 4 - SAÚDE COMUNITÁRIA

CARTÕES PARA DIVISÃO DAS EQUIPES:



AULA 4 - SAÚDE COMUNITÁRIA**DECLARAÇÃO UNIVERSAL
DOS DIREITOS HUMANOS**

Artigo I - Todas as pessoas nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotadas de razão e consciência e devem agir em relação umas às outras com espírito de fraternidade.

Artigo II - Toda pessoa tem capacidade para gozar os direitos e as liberdades estabelecidos nesta Declaração, sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição.

Artigo III - Toda pessoa tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.

Artigo IV - Ninguém será mantido em escravidão ou servidão, a escravidão e o tráfico de escravos serão proibidos em todas as suas formas.

Artigo V - Ninguém será submetido à tortura, nem a tratamento ou castigo cruel, desumano ou degradante.

Artigo VI - Toda pessoa tem o direito de ser, em todos os lugares, reconhecida como pessoa perante a lei.

Artigo VII - Todos são iguais perante a lei e têm direito, sem qualquer distinção, a igual proteção da lei. Todos têm direito a igual proteção contra qualquer discriminação que viole a presente Declaração e contra qualquer incitamento a tal discriminação.

Artigo VIII - Toda pessoa tem direito a receber dos tributos nacionais competentes remédio efetivo para os atos que violem os direitos fundamentais que lhe sejam reconhecidos pela constituição ou pela lei.

Artigo IX - Ninguém será arbitrariamente preso, detido ou exilado.

Artigo X - Toda pessoa tem direito, em plena igualdade, a uma audiência justa e pública por parte de um tribunal independente e imparcial, para decidir de seus direitos e deveres ou do fundamento de qualquer acusação criminal contra ele.

Artigo XI - Toda pessoa acusada de um ato delituoso tem o direito de ser presumida inocente até que a sua culpabilidade tenha sido provada de acordo com a lei, em julgamento público no qual lhe tenham sido asseguradas todas as garantias necessárias à sua defesa. Ninguém poderá ser culpado por qualquer ação ou omissão que, no momento, não constituíam delito perante o direito nacional ou internacional. Tampouco será imposta pena mais forte do que aquela que, no momento da prática, era aplicável ao ato delituoso.

continua >

ANEXO

AULA 4 - SAÚDE COMUNITÁRIA

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS

continuação

Artigo XII - Ninguém será sujeito a interferências na sua vida privada, na sua família, no seu lar ou na sua correspondência, nem a ataques à sua honra e reputação. Toda pessoa tem direito à proteção da lei contra tais interferências ou ataques.

Artigo XIII - Toda pessoa tem direito à liberdade de locomoção e residência dentro das fronteiras de cada Estado; toda pessoa tem o direito de deixar qualquer país, inclusive o próprio, e a este regressar.

Artigo XIV - Toda pessoa, vítima de perseguição, tem o direito de procurar e de gozar asilo em outros países. Este direito não pode ser invocado em caso de perseguição legitimamente motivada por crimes de direito comum ou por atos contrários aos propósitos e princípios das Nações Unidas.

Artigo XV - Toda pessoa tem direito a uma nacionalidade. Ninguém será arbitrariamente privado de sua nacionalidade, nem do direito de mudar de nacionalidade.

Artigo XVI - Os homens e mulheres de maior idade, sem qualquer restrição de raça, nacionalidade ou religião, têm o direito de contrair matrimônio e fundar uma família. Gozam de iguais direitos em relação ao casamento, sua duração e sua dissolução. O casamento não será válido senão com o livre e pleno consentimento dos nubentes.

Artigo XVII - Toda pessoa tem direito à propriedade, só ou em sociedade com outros. Ninguém será arbitrariamente privado de sua propriedade.

Artigo XVIII - Toda pessoa tem direito à liberdade de pensamento, consciência e religião; este direito inclui a liberdade de mudar de religião ou crença e a liberdade de manifestar essa religião ou crença, pelo ensino, pela prática, pelo culto e pela observância, isolada ou coletivamente, em público ou em particular.

Artigo XIX - Toda pessoa tem direito à liberdade de opinião e expressão; este direito inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e ideias por quaisquer meios e independentemente de fronteiras.

Artigo XX - Toda pessoa tem direito à liberdade de reunião e associação pacíficas. Ninguém pode ser obrigado a fazer parte de uma associação.

continua >

AULA 4 - SAÚDE COMUNITÁRIA

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS

continuação

Artigo XXI - Toda pessoa tem o direito de tomar parte no governo de seu país, diretamente ou por intermédio de representantes livremente escolhidos. Toda pessoa tem igual direito de acesso ao serviço público do seu país. A vontade do povo será à base da autoridade do governo; esta vontade será expressa em eleições periódicas e legítimas, por sufrágio universal, por voto secreto ou processo equivalente que assegure a liberdade de voto.

Artigo XXII - Toda pessoa, como membro da sociedade, tem direito à segurança social e à realização, pelo esforço nacional, pela cooperação internacional e de acordo com a organização e recursos de cada Estado, **dos direitos econômicos, sociais e culturais indispensáveis à sua dignidade e ao livre desenvolvimento da sua personalidade.**

Artigo XXIII - Toda pessoa tem direito ao trabalho, à livre escolha de emprego, a condições justas e favoráveis de trabalho e à proteção contra o desemprego. Toda pessoa, sem qualquer distinção, tem direito a igual remuneração por igual trabalho. Toda pessoa que trabalhe tem direito a uma remuneração justa e satisfatória, que lhe assegure, assim como à sua família, uma existência compatível com a dignidade humana, e a que se acrescentarão, se necessário, outros meios de proteção social. Toda pessoa tem direito a organizar sindicatos e neles ingressar para proteção de seus interesses.

Artigo XXIV - Toda pessoa tem direito a repouso e lazer, inclusive a limitação razoável das horas de trabalho e férias periódicas remuneradas.

Artigo XXV - Toda pessoa tem direito a um padrão de vida capaz de assegurar a si e a sua família saúde e bem-estar, inclusive alimentação, vestuário, habitação, cuidados médicos e os serviços sociais indispensáveis, e direito à segurança em caso de desemprego, doença, invalidez, viuvez, velhice ou outros casos de perda dos meios de subsistência fora de seu controle. A maternidade e a infância têm direito a cuidados e assistência especiais. Todas as crianças nascidas dentro ou fora do matrimônio, gozarão da mesma proteção social.

 ANEXO**AULA 4 - SAÚDE COMUNITÁRIA**

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS

continuação

Artigo XXVI - Toda pessoa tem direito à instrução. A instrução será gratuita, pelo menos nos graus elementares e fundamentais. A instrução elementar será obrigatória. A instrução técnico profissional será acessível a todos, bem como a instrução superior, está baseada no mérito. A instrução será orientada no sentido do pleno desenvolvimento da personalidade humana e do fortalecimento do respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais. A instrução promoverá a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e grupos raciais ou religiosos, e coadjuvará as atividades das Nações Unidas em prol da manutenção da paz. Os pais têm prioridade de direito na escolha do gênero de instrução que será ministrada a seus filhos.

Artigo XXVII - Toda pessoa tem o direito de participar livremente da vida cultural da comunidade, de fruir as artes e de participar do processo científico e de seus benefícios. Toda pessoa tem direito à proteção dos interesses morais e materiais decorrentes de qualquer produção científica, literária ou artística da qual seja autor.

Artigo XVIII - Toda pessoa tem direito a uma ordem social e internacional em que os direitos e liberdades estabelecidos na presente Declaração possam ser plenamente realizados.

Artigo XXIV - Toda pessoa tem deveres para com a comunidade, em que o livre e pleno desenvolvimento de sua personalidade é possível. No exercício de seus direitos e liberdades, toda pessoa estará sujeita apenas às limitações determinadas pela lei, exclusivamente com o fim de assegurar o devido reconhecimento e respeito dos direitos e liberdades de outrem e de satisfazer às justas exigências da moral, da ordem pública e do bem-estar de uma sociedade democrática. Esses direitos e liberdades não podem, em hipótese alguma, ser exercidos contrariamente aos propósitos e princípios das Nações Unidas.

Artigo XXX - Nenhuma disposição da presente Declaração pode ser interpretada como o reconhecimento a qualquer Estado, grupo ou pessoa, do direito de exercer qualquer atividade ou praticar qualquer ato destinado à destruição de quaisquer dos direitos e liberdades aqui estabelecidos.

AULA 4 - SAÚDE COMUNITÁRIA**CONTEXTO E DEFINIÇÃO
DOS DIREITOS HUMANOS ⁹**

Os direitos humanos são comumente compreendidos como aqueles direitos inerentes ao ser humano. O conceito de Direitos Humanos reconhece que cada ser humano pode desfrutar de seus direitos sem distinção de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outro tipo, origem social ou nacional ou condição de nascimento ou riqueza.

Os direitos humanos são garantidos legalmente pela Lei de Direitos Humanos, protegendo indivíduos e grupos contra ações que interferem nas liberdades fundamentais e na dignidade humana.

Estão expressos em tratados, no direito internacional consuetudinário, conjuntos de princípios e outras modalidades do Direito. A legislação de direitos humanos obriga os Estados a agir de uma determinada maneira e proíbe os Estados de se envolverem em atividades específicas. No entanto, a legislação não estabelece os direitos humanos. Os direitos humanos são direitos inerentes a cada pessoa simplesmente por ela ser um humano.

Tratados e outras modalidades do Direito costumam servir para proteger formalmente os direitos de indivíduos ou grupos contra ações ou abandono dos governos, que interferem no desfrute de seus direitos humanos.

Algumas das características mais importantes dos direitos humanos são:

- Os direitos humanos são fundados sobre o respeito pela dignidade e o valor de cada pessoa;
- Os direitos humanos são universais, o que quer dizer que são aplicados de forma igual e sem discriminação a todas as pessoas;
- Os direitos humanos são inalienáveis, e ninguém pode ser privado de seus direitos humanos; eles podem ser limitados em situações específicas. Por exemplo, o direito à liberdade pode ser restringido se uma pessoa é considerada culpada de um crime diante de um tribunal e com o devido processo legal;
- Os direitos humanos são indivisíveis, inter-relacionados e interdependentes, já que é insuficiente respeitar alguns direitos humanos e outros não. Na prática, a violação de um direito vai afetar o respeito por muitos outros;
- Todos os direitos humanos devem, portanto, ser vistos como de igual importância, sendo igualmente essencial respeitar a dignidade e o valor de cada pessoa.

⁹ Fonte: <https://nacoesunidas.org/direitoshumanos/> - acesso em 13/09/2018 – as 10:20h.

AULA	TEMA SAÚDE COMUNITÁRIA CONHECENDO OS MEUS DIREITOS E DEVERES
5	OBJETIVO <ul style="list-style-type: none"> ■ Estimular no grupo a compreensão sobre direitos e deveres. ■ Discutir sobre a violência como desrespeito ao direito.
TEMPO	ATIVIDADE
15'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Resgatar o tema da aula anterior: “Qual tema foi trabalhado?” ■ Escrever no quadro a frase: “O seu direito termina quando começa o meu”. ■ Questionar: <ul style="list-style-type: none"> ■ Vocês conhecem esse ditado? O que ele significa? ■ Nesta afirmação, compreendem os direitos? E os deveres? ■ Fomentar as discussões estimulando a turma a identificar, dentre as situações abaixo, o que é um direito e o que é um dever: <ul style="list-style-type: none"> ■ Ter acesso à energia elétrica para o uso doméstico? ■ Pagar a conta de energia elétrica? ■ Ter a liberdade de expressar minhas opiniões? ■ Respeitar os limites previsto em lei que não causem danos físicos e morais à terceiros? ■ Cumprir as leis? ■ Proteger a Natureza? ■ Proteger o patrimônio público e/ou privado? ■ Refletir: muito se fala sobre direitos e que todos temos uma vaga dimensão do que eles representam. No entanto, não refletimos sobre os deveres com a mesma frequência. Por quê? ■ Encerrar a reflexão, destacando que os Deveres são a contrapartida para a manutenção dos direitos e para a regulação da vida em sociedade.
25'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>Atividade: Jogo dos Direitos e Deveres</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Organizar a turma em 02 grandes grupos. ■ Orientar que cada grupo deve criar o seu grito de paz. ■ Explicar que será realizado um jogo, testando os conhecimentos da turma sobre nossos direitos e deveres. ■ Colar, previamente, duas cartolinas com a marca da resposta no quadro, uma para cada equipe. ■ A cada pergunta (ANEXO) e ao sinal do professor, um membro da equipe deverá correr até o quadro e “bater” na marca, indicando sua vez de responder (similar ao jogo “Passa ou repassa”). ■ Seguir as seguintes orientações para a contagem dos pontos: <ul style="list-style-type: none"> ■ Caso a resposta esteja correta, a equipe ganha 1 ponto. ■ Caso a resposta esteja incorreta, a equipe passa a vez para a outra equipe, dando a oportunidade de responder à questão. ■ Caso nenhuma das equipes consiga responder corretamente, guardar a questão para ser respondida e debatida ao final do game, e segue para a próxima pergunta. ■ Realizar o Jogo e, ao final, fazer o somatório da pontuação das equipes e declarar a equipe vencedora. ■ Ao final das questões, resgatar as questões não respondidas, debatendo com os estudantes. ■ Questionar às equipes: <ul style="list-style-type: none"> ■ Como foi participar da atividade? ■ O que foi mais difícil? ■ Houve a aquisição de novos conhecimentos? Quais? ■ Finalizar o jogo, explicando ao grupo que a definição de Direitos e sua distribuição entre as pessoas e grupos são construções humanas, históricas, instituídas no próprio processo de convivência e organização social. Por isso variam, não são no tempo, mas também no espaço, entre as culturas. ■ Apresentar exemplos de conhecimentos comuns para que os estudantes entendam a ideia do processo sociocultural de construção dos direitos: a escravidão, até o século XIX, não era considerada crime porque se acreditava que os negros não eram iguais aos brancos; portanto, era “natural” que não tivessem os mesmos direitos que estes últimos. Em muitos países do mundo, ainda hoje se considera que as mulheres não podem ter os mesmos direitos que os homens. Sugerir, então ao grupo que conheçam um pouco da história dos Direitos Humanos na cultura ocidental. ■ Finalizar destacando que o importante da atividade é o compartilhamento e aquisição de conhecimentos.

continua >

AULA	TEMA	SAÚDE COMUNITÁRIA CONHECENDO OS MEUS DIREITOS E DEVERES
5	OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Estimular no grupo a compreensão sobre direitos e deveres. ■ Discutir sobre a violência como desrespeito ao direito.

continuação

TEMPO	ATIVIDADE
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Atividade: Desafio Caça Palavras</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Entregar para cada estudante o Desafio Caça Palavras (ANEXO) ■ Explicar que para o preenchimento do desafio é necessário relembrar os temas trabalhados nas aulas anteriores. ■ No tempo de 5 minutos, cada estudante deve tentar preencher corretamente as respostas. ■ Ao final do tempo, questionar quem conseguiu finalizar o desafio e apresentar o gabarito da atividade, relacionando as palavras aos conceitos de direitos e deveres e a sua importância.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Cartolina para a marca das equipes
- Perguntas para o Jogo do Direitos e Deveres (ANEXO)
- Atividade Caça- Palavras (ANEXO)

ORIENTAÇÃO PARA O PROFESSOR

- Reservar o Laboratório de Informática para a próxima aula.

ANEXO

AULA 5 - SAÚDE COMUNITÁRIA

ATIVIDADE: JOGO DOS DIREITOS E DEVERES

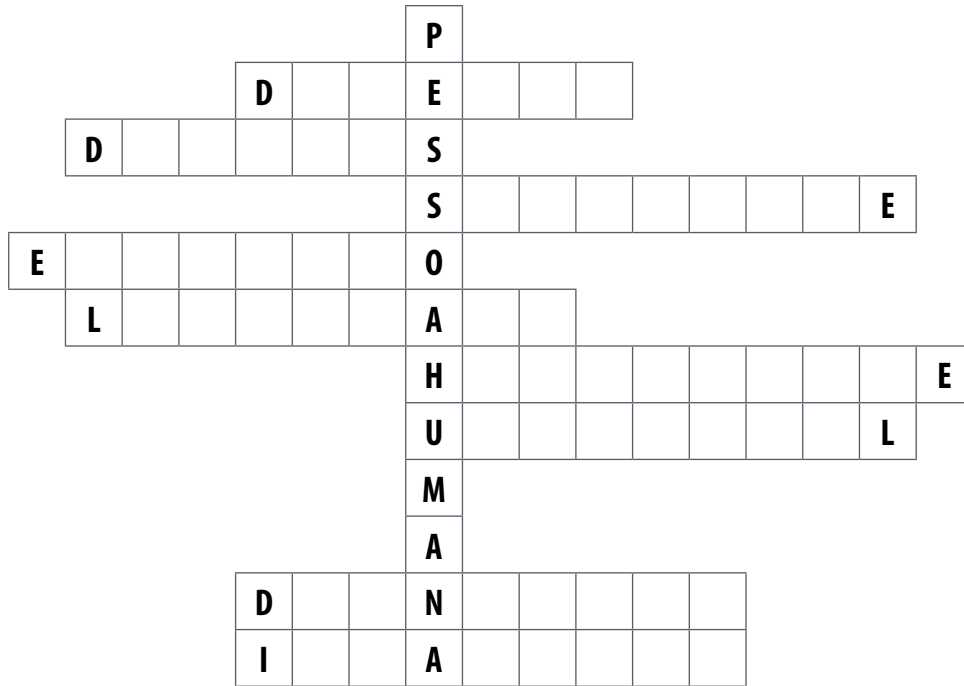
PERGUNTAS:

- O que é um direito?
- Por que os seres humanos estabelecem direitos?
- Quem define os direitos? Quem tem direito a ter direitos?
- O que faz um direito valer de fato como direito, isto é, ser respeitado?
- Quem é responsável por garantir os direitos das pessoas?
- É possível viver em grupo sem estabelecer os direitos de cada um?
- Onde podemos encontrar os direitos voltados para a proteção das crianças e dos adolescentes?
- Os direitos das crianças e adolescentes estão sendo respeitados?
- Todo mundo que tem direito, tem também deveres e responsabilidades?
- Quais são os deveres e responsabilidades dos estudantes?
- Qual a importância do cumprimento dos deveres para uma boa convivência em sociedade?

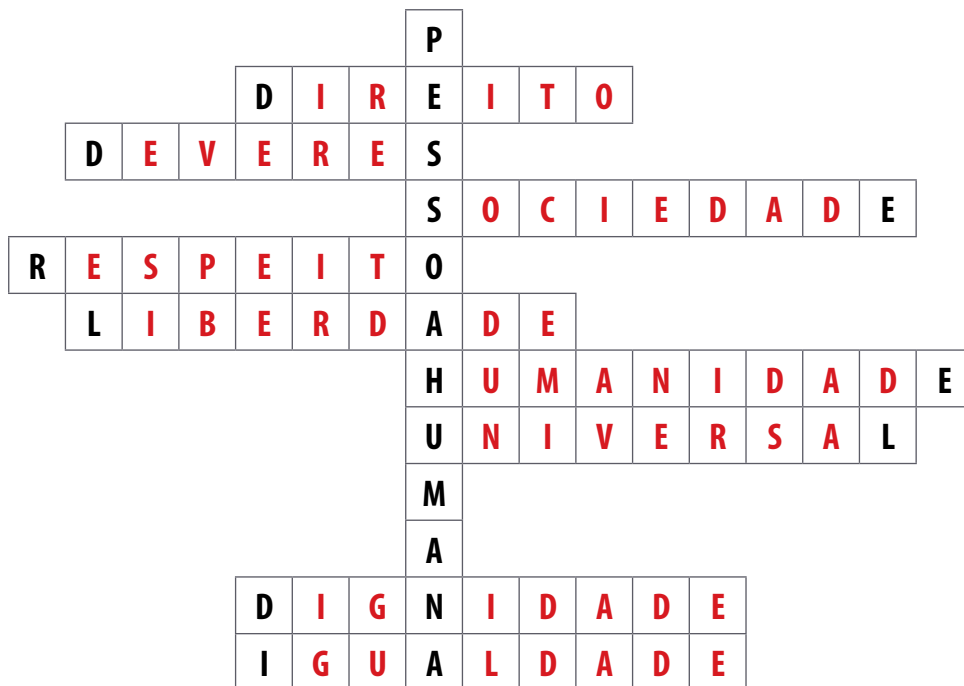
ANEXO

AULA 5 - SAÚDE COMUNITÁRIA

ATIVIDADE CAÇA PALAVRAS



GABARITO



AULA	TEMA	SAÚDE COMUNITÁRIA CIDADANIA, IGUALDADE E RESPEITO I
6	OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Estimular o grupo a aprofundar o significado de cidadania. ■ Discutir condutas e sentimentos que permeiam as relações na sociedade.
TEMPO	ATIVIDADE	
20'	INTRODUÇÃO <ul style="list-style-type: none"> ■ Receber os estudantes com um cartaz colado no quadro escrito CIDADANIA. ■ Questionar: "O que significa Cidadania?" ■ Após as contribuições, destacar as ideias mais significativas trazidas pela turma. ■ Convidar os estudantes para realizar a leitura do texto: "Mas afinal, o que é ser cidadão?" (ANEXO) ■ Abrir para debate buscando iniciar uma discussão sobre o conceito de cidadania e seus comportamentos como cidadãos. ■ Destacar o trecho do texto: "<i>Ser cidadão é ter consciência de que se é um sujeito de direitos. Direito à vida, à liberdade, à propriedade, à igualdade, enfim, direitos civis, políticos e sociais</i>". ■ Abrir para espaço para que voluntários comentem a frase. 	
25'	DESENVOLVIMENTO <ul style="list-style-type: none"> ■ Solicitar que, ao som da música "Pacato cidadão" – Skank, os estudantes andem pela sala. Ao sinal do professor, os estudantes se agrupam em duplas. ■ Tocar a música novamente, e ao novo sinal, formam-se trios, e assim sucessivamente, até que se formem 06 equipes. ■ Distribuir os conceitos entre as 6 equipes (respeito, racismo, igualdade, injúria, preconceito e inclusão). ■ Entregar o trecho do texto "Vamos refletir" (ANEXO) referente ao tema de cada equipe e orientar que leiam e discutam o significado do conceito que receberam. ■ Solicitar que organizem uma breve apresentação representando seu conceito, através da identificação de um caso real. ■ Finalizar explicando que as apresentações devem destacar a importância do respeito à pluralidade humana, o incentivo à inclusão da diversidade na escola/comunidade e o exercício da plena cidadania. ■ Orientar que as equipes elaborem suas apresentações. <p>IMPORTANTE: É fundamental que os estudantes tenham acesso aos celulares ou ao laboratório de informática para realizar a pesquisa dos casos reais para as apresentações.</p>	
5'	ENCERRAMENTO <ul style="list-style-type: none"> ■ Orientar as equipes que finalizem os trabalhos e se organizem para realizar as apresentações na próxima aula. ■ Destacar que cada equipe terá o tempo de 3 minutos para apresentar. 	

MATERIAL NECESSÁRIO

- Texto: "Mais afinal, o que é ser cidadão?" (anexo)
- Música: "Pacato cidadão" – Skank (<http://...> Copiar link)
- Texto suporte: "Vamos refletir" (anexo)
- Tarjetas com 6 conceitos (respeito, racismo, igualdade, injúria, preconceito e inclusão)

ANEXO

AULA 5 - SAÚDE COMUNITÁRIA

MAS AFINAL, O QUE É SER CIDADÃO? ¹⁰

“Ser cidadão é compor-se a uma sociedade. O homem é um ser essencialmente social, que se encontra inserido em um conjunto de redes mais amplas (família, amigos, vizinhos, etc.) nas quais adquire sua identidade como ser humano e os meios fundamentais para a sua sobrevivência.

Ser cidadão é ter consciência de que se é um sujeito de direitos. Direito à vida, à liberdade, à propriedade, à igualdade, enfim, direitos civis, políticos e sociais. Entretanto, cidadania pressupõe também deveres. O cidadão também tem que ser consciente das suas responsabilidades, percebendo-se como parte integrante de um grande e complexo organismo que é a coletividade. Para que se alcance saudáveis relações sociais, todos têm que dar sua parcela de contribuição. Somente assim se chega ao objetivo final, coletivo: a justiça em seu sentido mais amplo, ou seja, o bem comum”.



COGAL/ISTOCKPHOTO

¹⁰ Fonte: <http://www.politize.com.br/por-que-e-importante-cidadania/> - Acesso em 13/09/2018 as 13:50h

ANEXO

AULA 5 - SAÚDE COMUNITÁRIA

VAMOS REFLETIR...

Racismo:

É qualquer pensamento ou atitude que separa as raças humanas, por se considerarem algumas superiores a outras.

Quando se fala de racismo, o primeiro pensamento que aparece na mente das pessoas é relativo aos negros, mas o racismo é um preconceito baseado na diferença de raças. Pode ser contra negros, asiáticos, índios, mulatos, e até com brancos, por parte de outras raças. Por terem uma história mais sofrida com o preconceito, os negros são principal referência quando é discutido o tema racismo.

O racismo tem diversas origens, depende da história de cada um. Em alguns casos, pode ser por crescerem ouvindo as diferenças e superioridade de determinadas raças, em outros, alguma atitude que moldou seu pensamento.

Além disso, algumas pessoas valorizam tanto a superioridade de raças que acreditam na purificação delas, onde dominariam o meio em que vivem. Essa justificativa apareceu na escravidão, em que os negros trabalhavam em condições precárias e eram vendidos como objetos. No nazismo, o foco principal eram os judeus, mas também perseguiam negros, homossexuais, entre outras minorias, para serem executados nos campos de concentração.

Presente em nossa história, provado, é um crime inafiançável, com pena de até 3 anos de prisão.

O que é Respeito ¹¹:

Respeito é um substantivo masculino oriundo do latim *respectus* que é um **sentimento positivo** e significa ação ou efeito de **respeitar, apreço, consideração, deferência**.

O respeito é um dos valores mais importantes do ser humano e tem grande importância na interação social. O respeito impede que uma pessoa tenha atitudes reprováveis em relação a outra. Muitas religiões abordam o tema do respeito ao próximo, porque o respeito mútuo representa uma das formas mais básicas e essenciais para uma convivência saudável.

Respeitar não significa concordar em todas as áreas com outra pessoa, mas significa não discriminar ou ofender essa pessoa por causa da sua forma de viver ou suas escolhas (desde que essas escolhas não causem dano e desrespeitem os outros).

¹¹ Fonte: <https://www.significados.com.br/respeito/>

continua >

ANEXO

AULA 5 - SAÚDE COMUNITÁRIA

VAMOS REFLETIR...

continuação

Preconceito ¹²:

É um **juízo pré-concebido**, que se manifesta numa atitude discriminatória perante pessoas, crenças, sentimentos e tendências de comportamento. É uma ideia formada antecipadamente e **que não tem fundamento crítico ou lógico**.

O preconceito é resultado da **ignorância** das pessoas que se prendem às suas ideias pré-concebidas, desprezando outros pontos de vista, por exemplo. Na maioria dos casos, as atitudes preconceituosas podem ser manifestadas com raiva e hostilidade.

Existem diferentes manifestações e tipos de preconceito, sendo as suas formas mais comuns o preconceito social, racial (racismo) e sexual (sexismo ou homofobia). Nas características comuns a grupos, atitudes preconceituosas são aquelas que partem para o campo da agressividade ou da discriminação.

Igualdade ¹³:

É a **ausência de diferença**. A igualdade ocorre quando todas as partes estão nas mesmas condições, possuem o mesmo valor ou são interpretadas a partir do mesmo ponto de vista, seja na comparação entre coisas ou pessoas.

A palavra igualdade está relacionada com o conceito de uniformidade, de continuidade, ou seja, quando há um padrão entre todos os sujeitos ou objetos envolvidos. A igualdade na justiça parte da premissa que todos os indivíduos, de uma determinada nação, por exemplo, estão sujeitos às mesmas leis que regem o país, devendo obedecer aos mesmos direitos e deveres.

¹² Fonte: <https://www.significados.com.br/preconceito/>

¹³ Fonte: <https://www.significados.com.br/igualdade/>

continua >

ANEXO

AULA 5 - SAÚDE COMUNITÁRIA

VAMOS REFLETIR...

continuação

Injúria ¹⁴:

É a ação de **ofender a honra e a dignidade de alguém**. Significa o mesmo que injuriar, de ofender outrem. Tem origem na palavra injustiça, e corresponde àquilo que é injusto, o contrário do que é direito.

Em termos penais, o direito define a injúria enquanto um dos **crimes contra honra**, assim como a calúnia e a difamação. É o ato ou dito ofensivo, que representa algo desonroso para outra parte.

O crime de injúria conta no **artigo 140 do Código Penal (CP)**, e a queixa crime por injúria pode gerar condenação com pena de 1 (um) a 6 (seis) meses de prisão e multa. A veracidade da acusação também não afeta o processo.

Pela perspectiva legal, um exemplo de injúria é ofender alguém o chamando diretamente de "ladrão", "babaca", "idiota", "imbecil", e no caso da injúria qualificada, "macaco", "velho", entre outros xingamentos e palavras de calão. A justiça brasileira ainda prevê a injúria real, ou também chamada de injúria física, que é a agressão física de forma vexativa. Como um tapa na cara, por exemplo, que causa uma situação humilhante além da lesão corporal.

Inclusão ¹⁵

É o **ato de incluir e acrescentar**, ou seja, adicionar coisas ou pessoas em grupos e núcleos que antes não faziam parte.

Socialmente, a inclusão representa um **ato de igualdade entre os diferentes indivíduos** que habitam determinada sociedade. Assim, esta ação permite que todos tenham o direito de integrar e participar das várias dimensões de seu ambiente, sem sofrer qualquer tipo de discriminação e preconceito.

¹⁴ Fonte: <https://www.significados.com.br/injuria/>

¹⁵ Fonte: <https://www.significados.com.br/inclusao/>

AULA	TEMA	SAÚDE COMUNITÁRIA CIDADANIA, IGUALDADE E RESPEITO II
7	OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Discutir com o grupo a abrangência do significado de cidadania. ■ Discutir condutas e sentimentos que permeiam as relações na sociedade. ■ Verificar nível de compreensão dos termos trabalhados.
TEMPO	ATIVIDADE	
5'	INTRODUÇÃO ■ Receber a turma com a sala organizada para as apresentações.	
35'	DESENVOLVIMENTO <ul style="list-style-type: none"> ■ Organizar a ordem de apresentação das equipes. ■ Informar que cada equipe terá o tempo de 3 minutos para apresentação. ■ Ao final, abrir espaço para comentários sobre as apresentações e conceitos trabalhados. 	
10'	ENCERRAMENTO <ul style="list-style-type: none"> ■ Refletir com os estudantes sobre os aprendizados da aula e destacar que, quando buscamos trabalhar o conceito de cidadania, devemos lembrar que este engloba a noção de identidade, mas também, do reconhecimento e respeito à diversidade e às diferenças dos indivíduos. Por diversidade entende-se o reconhecimento à pluralidade dos grupos e com isso, um ambiente onde as pessoas possam agir de acordo com seu jeito de ser, crenças e convicções. ■ Desta forma, em uma comunidade - seja dentro ou fora da escola - somos todos iguais, com os mesmos direitos, por isso, não deve existir nenhum tipo de discriminação - seja por: gênero, cor, raça, escolaridade, condição física, nacionalidade, opinião ou qualquer outro motivo que enalteça a sua individualidade. 	
MATERIAL NECESSÁRIO		
<ul style="list-style-type: none"> ■ Kit Multimídia ■ Caixa de som, microfone 		

AULA	TEMA	SAÚDE COMUNITÁRIA QUEM PAGA A CONTA?
8	OBJETIVO	■ Esclarecer, na ótica da cidadania, a diferença entre o que é público e o que é do governo.

TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Questionar que, conforme discutido nas aulas anteriores referente à direitos e a cidadania: <ul style="list-style-type: none"> ■ Quem sabe dizer qual a diferença entre o que é público e o que é do governo? ■ Qual o papel do Estado (Governo) em assegurar o direito dos cidadãos e da comunidade? ■ É comum percebermos o mau uso dos equipamentos públicos e/ou ataques ao patrimônio público em forma de protesto. O que você acha disso? A quem, realmente estamos atingindo? ■ Apresentar a mídia “Pichações e depredações de bens públicos geram gastos para a cidade”. ■ Ao final da mídia, questionar: “Quem paga essa conta?”
25'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Orientar a leitura do texto “O que é público X o que é do Governo” (ANEXO) ■ Ao final da leitura, provocar o debate com as seguintes questões: <ul style="list-style-type: none"> ■ Quando o muro da nossa escola aparece pichado, quem sai prejudicado? ■ Quem é responsável pela construção de espaços de lazer bem equipados em minha comunidade? E pela manutenção? ■ Quando há despejo incorreto de resíduos sólidos da praça pública, quem vai providenciar a limpeza?
5'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Finalizar reforçando a importância de preservar o patrimônio público, valorizando o seu caráter comunitário e oriundo dos pagamentos dos nossos tributos, visando uma melhor qualidade de vida para os cidadãos. ■ Lembrar que depredar, inutilizar e deteriorar o patrimônio público é tipificado como crime, previsto no artigo 163 do Código Penal. Exibir a imagem. (ANEXO)

MATERIAL NECESSÁRIO

- Mídia “Pichações e depredações de bens públicos geram gastos para a cidade” (<https://globoplay.globo.com/v/3187072/>) – Acesso em 13/09/2018.
- Texto “O que é público X o que é do Governo?” (ANEXO)
- Imagem (ANEXO)

AULA 8 - SAÚDE COMUNITÁRIA

O QUE É PÚBLICO E O QUE É DO GOVERNO ¹⁶

Antes de tudo é preciso desfazer uma grande confusão sobre o que é público. É comum, no Brasil, considerar o que é público como aquilo que é de ninguém, ou ainda aquilo que é do governo. Público é o que é de todos, público é o que é do povo.

PORTANTO, DEVEMOS QUANDO SE FALAR EM:	DEVEMOS ENTENDER COMO:
Dívida pública >	Dívida do povo, de todos.
Patrimônio público >	Patrimônio do povo, de todos.
Escola pública >	Escola do povo, de todos.
Saúde pública >	Saúde do povo, de todos.
Dinheiro público >	Dinheiro do povo, de todos.

Outra confusão que é preciso desfazer é sobre o que é gratuito.

- Não existe escola gratuita, existe escola paga com o dinheiro público (dinheiro do povo).
- Não existem serviços de saúde gratuitos, existem sim serviços de saúde custeados com o dinheiro público (dinheiro do povo, de todos).

Por fim, outra confusão muito comum é achar que governo tem dinheiro, escola, hospital, etc.

- Não existe dinheiro do governo, existe sim dinheiro público, dinheiro do povo, dinheiro de todos que o governo administra.
- É com o dinheiro do povo que o governo constrói e faz funcionar, escolas, hospitais, creches, etc.

Portanto, não é nenhum favor do governo prestar contas ao povo do que ele faz com o dinheiro do povo, sejam obras ou prestação de serviços, ou ainda, pagamento de salários dos funcionários públicos (médicos, enfermeiros, serventes, professores, engenheiros, etc.). Não constitui também nenhum favor o atendimento médico em hospitais ou postos de saúde ou as aulas que a professora dá na escola pública.

Na verdade, os funcionários públicos são pagos com o dinheiro público, com o dinheiro do povo. Portanto, qualquer cidadão pode exigir sempre um bom atendimento e muito respeito, pois, afinal é com o dinheiro do povo que os salários estão sendo pagos.

Por outro lado, quando se arrebenta um telefone público, o prejuízo não é do governo, é do povo. Da mesma forma quando se quebra uma carteira, uma vidraça de prédio público, o prejuízo é do povo. Quando fica uma luz acesa, uma torneira aberta ou um funcionário não vai trabalhar e recebe assim mesmo, quem paga a conta é o governo, mas com o dinheiro de quem? Do povo.

¹⁶ Fonte: Trecho extraído do artigo "Financiamento Setorial do SUS e a questão da municipalização da saúde", e Elias Antônio Jorge, in *Incentivo à participação popular e ao controle social do SUS – Brasília – 1994.*

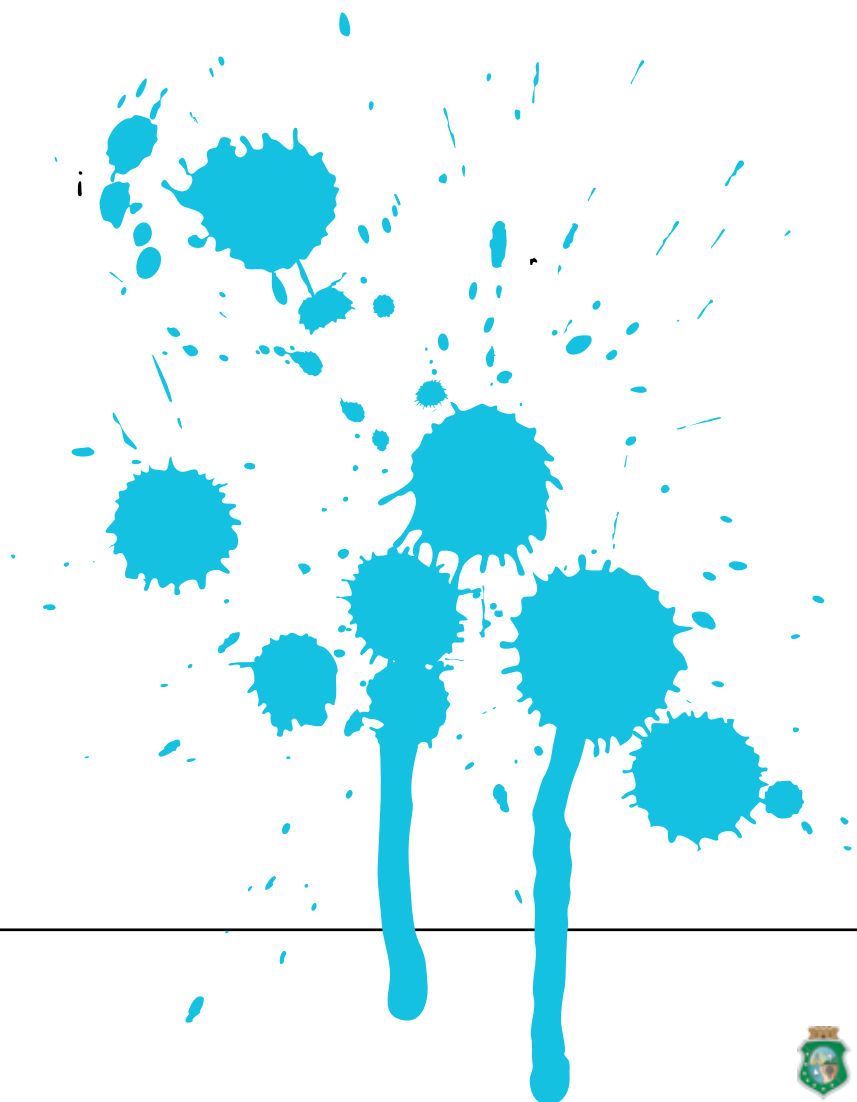
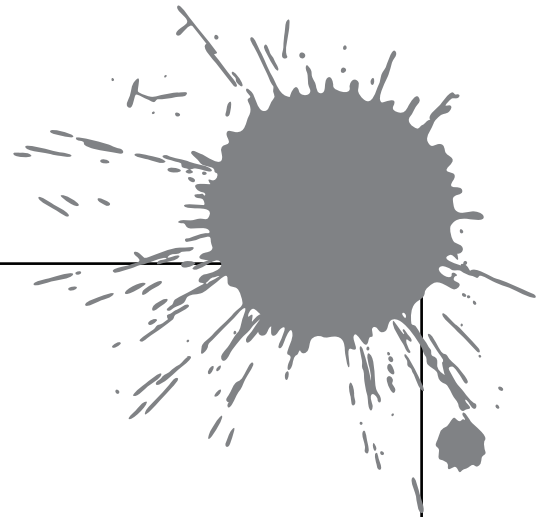
ANEXO

AULA 8 - SAÚDE COMUNITÁRIA

SENADO FEDERAL

Destruir, inutilizar ou deteriorar o patrimônio público dá cadeia.

PENA: DETENÇÃO DE ATÉ SEIS MESES.
Código Penal artigo 163



AULA	TEMA	SAÚDE COMUNITÁRIA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS
9	OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Estimular o grupo a identificar as consequências subjetivas decorrentes de conflitos e injustiças. ■ Refletir com o grupo acerca da importância do diálogo e da tolerância, como formas de subsidiar uma mudança positiva.

TEMPO	ATIVIDADE
10'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Solicitar que os estudantes fiquem de pé. ■ Informar que a sala será dividida em duas partes: um lado da sala representará o SIM e o outro lado representará o NÃO. ■ Orientar que fará algumas perguntas e os estudantes devem responder se deslocando para o lado da sala que mais tem a ver com a sua resposta. ■ Perguntas: <ul style="list-style-type: none"> ■ Gosta de funk? ■ Gosta de forró? ■ Gosta de ir a baladas/Festas? ■ Gosta de assistir televisão? ■ Já sofreu algum tipo de preconceito? ■ Já foi injusto com seus pais? ■ Já se decepcionou com algum amigo? ■ Já perdoou alguém? ■ Já entrou em conflito com algum amigo/conhecido? ■ Gosta de futebol? ■ Já entrevistou em um conflito entre amigos/parentes? ■ Ao final, abrir uma roda de conversa e refletir que apesar das pessoas gostarem de coisas diferentes, em muitas ocasiões, elas fazem escolhas iguais às suas. ■ Ressaltar a importância de que mesmo com todas as diferenças, em algum momento, estamos do mesmo lado de alguém, compartilhando da mesma experiência de vida e opinião.
30'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>Atividade: Resolvendo Conflitos</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Dispor na sala de aula tarjetas com os 5 domínios e as 17 facetas Socioemocionais. (ANEXO) ■ Dividir os estudantes em 5 equipes. ■ Entregar para cada equipe um Caso de conflito (ANEXO). ■ Orientar que as equipes solucionem os conflitos e identifiquem quais os domínios e facetas socioemocionais utilizaram na resolução de cada caso. ■ Apresentação das equipes.
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Solicitar que observem os 5 domínios e as 17 facetas Socioemocionais e escolham aquela que eles acreditam que precisam melhorar. ■ Abrir espaço para voluntários. ■ Finalizar a aula fortalecendo a importância das Socioemocionais na resolução de conflitos (internos e externos) para a construção de um ambiente comunitário saudável.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Tarjetas com os 5 domínios e as 17 Facetas Socioemocionais (ANEXO)
- Casos de Conflito (ANEXO)

ANEXO

AULA 9 - SAÚDE COMUNITÁRIA

5 DOMÍNIOS

Autogestão

Abertura ao Novo

Resiliência Emocional

Amabilidade

Engajamento com os Outros

17 FACETAS SOCIOEMOCIONAIS:

Determinação

Respeito

Organização

Confiança

Foco

Tolerância ao estresse

Persistência

Autoconfiança

Responsabilidade

Tolerância à frustração

Iniciativa Social

Curiosidade para aprender

Assertividade

Imaginação criativa

Entusiasmo

Interesse Artística

Empatia

AULA 9 - SAÚDE COMUNITÁRIA**ATIVIDADE: RESOLVENDO CONFLITOS****Caso 1:**

Frederico, morador do Condomínio Acácia das Palmeiras, estando com suas mensalidades do condomínio em dia, deseja celebrar o seu aniversário de 26 anos na área de festas do condomínio. Para isso, entrou em contato com o síndico e disse que irá realizar uma festa no próximo final de semana à tarde. No entanto, Juarez, o síndico, informou que não seria possível, pois para esta data já está agendada a limpeza mensal da área comum do prédio.

Caso 2:

Mariana foi ao banco realizar os pagamentos das despesas mensais. Esperou durante 40 minutos para ser atendida. Quando finalmente chegou sua vez, Mariana percebeu a chegada de uma gestante com uma pilha de contas a pagar. As demais pessoas que estavam na fila reclamaram e se iniciou um pequeno conflito. No lugar de Mariana, o que você faria?

Caso 3:

Marcelo se encontrava no ônibus de viagem interestadual, a caminho de Jericoacoara. Durante a viagem, já chegando o anoitecer, Francisco escutava música em alto volume, incomodando a todos os passageiros. Após solicitarem que Francisco diminuísse o volume, este alegou que não iria deixar de ouvir a sua música e que tinha direito de escutá-la, já que pagou a passagem igual aos demais passageiros. No lugar de Marcelo, que está sentado ao lado de Francisco, o que você faria?

Caso 4:

Vovó Fátima era uma avó muito carinhosa e querida por seus netos e familiares, tratando a todos com igualdade. Chegando aos 100 anos, veio a falecer e deixou de herança a casa onde morava, dois automóveis e um sítio na região serrana de Pacoti. Além dos bens já citados, o bem mais precioso de Vovó Fátima é seu gato Felício. Os familiares já entraram em acordo, quanto aos imóveis e veículos, porém, a disputa por Felício ocorre por todos os familiares, em especial a Tia Margarida, filha mais velha de Vovó Fátima e seu filho caçula, Adriano. Qual seu posicionamento frente a essa disputa?

Caso 5:

Vencedores da Gincana Solidária, os estudantes do 2ª A da Escola Antônio Almeida, ganharam uma viagem comemorativa, com todos os custos pagos. No entanto, eles ainda não entraram em acordo sobre o local para onde irão viajar. Parte da turma, mais aventureira, prefere praia, sol e surf. A outra parte, mais cosmopolita, quer conhecer uma grande metrópole, seus Museus e Avenidas. Você, como Diretor da Escola, como aconselharia na resolução desse conflito?

AULA	TEMA	SAÚDE COMUNITÁRIA COMO INTERAJO NAS REDES SOCIAIS
10	OBJETIVO	■ Refletir sobre a construção de comportamentos éticos na comunidade virtual.

TEMPO	ATIVIDADE
15'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Relembrar com o grupo a discussão nas aulas anteriores, quando se iniciou a debate do que é saúde comunitária, a partir da ampliação da perspectiva dos direitos dos cidadãos, dentre eles, o direito à liberdade de expressão. ■ Explicar que esta aula abordará uma reflexão sobre a construção de um comportamento saudável na comunidade virtual. ■ Para iniciar, questionar: O que é uma rede social? (Conceito: “Uma rede social é uma estrutura social composta por pessoas ou organizações, conectadas por um ou vários tipos de relações, que partilham valores e objetivos comuns”). ■ Pergunta aos estudantes que tipo de redes sociais eles fazem parte. “Alguma rede é virtual?” ■ Colar no quadro as logomarcas de algumas redes sociais enquanto os estudantes comentam sobre suas redes. (ANEXO) <ul style="list-style-type: none"> ■ “E como vocês se comportam nas redes virtuais?”
30'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Convidar os estudantes a fazer uma autoanálise sobre o seu comportamento nas redes. ■ Lembrar que já iniciaram, no ano passado, uma discussão sobre comportamentos em Redes Sociais. ■ Entregar a atividade “Me conhecendo nas redes sociais” e orientar que preencham individualmente. (ANEXO) ■ Ao final, abrir para comentários e percepções. ■ Convidar a turma para assistir a mídia “Se a vida fosse como nas redes sociais”. ■ Após a mídia, questionar: Você se identificou com alguma situação exibida na mídia? Qual? ■ Abrir para as discussões.
5'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Finalizar questionando: “Se a vida comunidade fosse como a vida nas redes sociais, que comportamento você excluiria das suas atitudes?”

MATERIAL NECESSÁRIO

- Logomarcas de Redes Sociais (ANEXO)
- Atividade “Me conhecendo nas redes sociais” (ANEXO)
- Mídia “Se a vida fosse como nas redes sociais” (versão editada no material de suporte)

ANEXO**AULA 10 - SAÚDE COMUNITÁRIA**


ANEXO

AULA 10 - SAÚDE COMUNITÁRIA

ME CONHECENDO NAS REDES SOCIAIS ¹⁷

1. Considere que o horário do intervalo na sua escola é sua rede social preferida. O que você estaria fazendo?

- a) Olhando e avaliando o comportamento dos colegas
- b) Prestando atenção na quantidade de lanche, para ver se pode repetir depois.
- c) Ouvindo música para esquecer dos problemas da vida.
- d) Tirando foto sorrindo com os amigos.

2. Que tipo de comentário é mais comum nas suas postagens?

- a) "Diabéisso?"
- b) "Oi sumida"
- c) "O que houve? Me chama *inbox*"
- d) "Que linda!" / "Parabéns" (família, viagem...)

3. Ter um perfil nas redes sociais é uma das melhores coisas, pois posso:

- a) Ajudar a quem está precisando.
- b) Pedir ajuda em momentos difíceis.
- c) Dividir bons momentos da vida com amigos que estão perto e longe.
- d) Saber o que está acontecendo na vida dos outros, e não ser obrigado a ligar para perguntar.

4. Que tipo de foto você mais curte?

- a) Bichinhos de estimação, amigos em festas, bebês sorrindo.
- b) Frases de impacto, que nos fazem refletir.
- c) As que fazem denúncias sobre problemas sociais importantes.
- d) TUDO! Passou pela "*timeline*", tô curtindo!

5. Com quais pessoas você interage?

- a) Amigos e familiares com mensagens positivas.
- b) Celebridades, blogueiras, atletas.
- c) Políticos, jornais, revistas e quem precisa ser confrontado.
- d) Ninguém.

¹⁷ Adaptado do site <https://universa.uol.com.br/quiz/2017/11/13/que-chato-e-voce-nas-redes-sociais.htm> - acesso em 24.05.2018

continua >

AULA 10 - SAÚDE COMUNITÁRIA

ME CONHECENDO NAS REDES SOCIAIS

continuação

6. Caso você veja alguma postagem ou comentário ofensivo ou injusto sobre um amigo ou alguém que aprecie, você:

- a) Não faz nada, pois prefere não interferir.
- b) Conversa com o amigo e pergunta se ele precisa de ajuda.
- c) Toma a frente e entra na discussão confrontando o agressor.
- d) Denuncia o perfil agressor e convida amigos para ajudar a reportar o abuso.

7. No grupo de Whatsapp, todos os dias rola aquele “Bom Dia”, “Boa Tarde”, “Boa noite” e você...

- a) Sai do grupo, não tenho paciência para isso.
- b) Silencia durante 1 ano.
- c) Lê, mas não responde.
- d) Responde por educação, afinal é sempre bom ser cordial com os colegas.

8. Quais são os acontecimentos da vida que precisam ser compartilhados, na sua opinião?

- a) Denúncias de abuso ou agressão.
- b) Da sua vida, nada!
- c) Problemas ou reclamações com marcas, estabelecimentos públicos, governo e etc.
- d) Festas, comemorações, viagens.

9. Um amigo virtual faz uma postagem que pode pegar mal para a imagem dele. O que você faz?

- a) Não fala nada, mas fica com vergonha alheia por ele.
- b) Manda uma “inbox” sugerindo que apague a postagem.
- c) Dá *print* e compartilha com outros amigos, mostrando a falta de noção da pessoa.
- d) Escreve nos comentários que ele foi sem noção.

10. Quando não tem o que postar, você:

- a) Tira uma *selfie* e posta no *Stories* com uma legenda “impactante”.
- b) Posta uma foto do bichinho de estimação. Afinal eles são fofos e geram muitas visualizações.
- c) Não posto nada! Nem quando tem algo relevante, na verdade...
- d) Uma foto que denuncia injustiças.

4º BIMESTRE



DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS

EEEP

2º SÉRIE

4º BIMESTRE

TEMA	AULA	CONTEÚDOS / AULAS	CARGA HORÁRIA
SAÚDE ECOLÓGICA 6H	1	Jornada Ecológica	50'
	2	Saúde do Planeta	50'
	3	O que é sustentabilidade?	50'
	4	Consumo Responsável	50'
	5	5Rs da Educação Ambiental	50'
	6	Resíduos sólidos	50'
ENTRE O SONHO E A AÇÃO 3H	7	Trabalhando a ecologia em minha comunidade! (1ª etapa)	50'
	8	Trabalhando a ecologia em minha comunidade! (2ª etapa)	50'
	9	Trabalhando a ecologia em minha comunidade! (3ª etapa)	50'
RITO FINAL 1H	10	Meu amuleto da sorte: Que sorte me destes!	50'

CARGA HORÁRIA TOTAL DO 4º BIMESTRE

10h/a

AULA	TEMA	SAÚDE ECOLÓGICA JORNADA ECOLÓGICA
1	OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Despertar o interesse dos estudantes pela temática da Saúde Ecológica. ■ Trabalhar conceitos gerais sobre o uso dos recursos naturais do planeta e principais problemas ambientais.
TEMPO	ATIVIDADE	
10'	INTRODUÇÃO <ul style="list-style-type: none"> ■ Solicitar que os estudantes formem um semicírculo com as cadeiras. ■ Distribuir, aleatoriamente, etiquetas com os 5 elementos: água, ar, fogo, fauna e flora. (ANEXO) ■ Explicar para o grupo que, quando disser “água”, todos que forem “água” deverão mudar de lugar; quando disser “ar”, todos que forem “ar” deverão mudar de lugar e assim sucessivamente; quando falar “Planeta terra” todos deverão mudar de lugar. ■ Na primeira rodada, quando os integrantes mudarem de lugar, ocupar uma cadeira, deixando um estudante de fora, que deverá citar o próximo elemento para a nova troca de lugares. Durante a troca ele deve ocupar um dos assentos, deixando sempre uma pessoa de pé. ■ Ficar de pé na última rodada, deixando todos os estudantes sentados. ■ Orientar que se agrupem com os colegas que tem o mesmo elemento, formando 05 equipes. 	
35'	DESENVOLVIMENTO <p>Atividade: Jornada Ecológica</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Apresentar a “Jornada Ecológica” – baseada nos jogos de tabuleiros, que traz uma estrada impressa ou desenhada no chão, que será percorrida mediante a realização de atividades ou pela resposta correta às perguntas de cada casa. (ANEXO) ■ Organizar a atividade para que a equipe vencedora receba como prêmio bombons ou cartões de congratulações por seu desempenho. ■ Explicar para os estudantes que essa técnica também será utilizada em Mundo do Trabalho, quando forem estudar Processos Seletivos, “por isso, fiquem atentos!” 	
5'	ENCERRAMENTO <ul style="list-style-type: none"> ■ Ao final da Jornada, perguntar a turma: “Dos temas trabalhados na atividade, quais vocês têm mais curiosidade em conhecer um pouco mais?” ■ Encerrar lembrando que esta é apenas a primeira aula sobre a Saúde Ecológica e que esses temas serão retomados nos próximos encontros. 	

MATERIAL NECESSÁRIO

- Tarjetas com os elementos água, ar, fogo, fauna e flora (ANEXO)
- Tabuleiro “Jornada Ecológica”
- Peões para cada equipe e dado
- Orientações e perguntas da atividade Jornada ecológica (ANEXO)
- Kit multimídia

ANEXO

AULA 1 - SAÚDE ECOLÓGICA

ATIVIDADE: JORNADA ECOLÓGICA

A Jornada Ecológica é baseada nos jogos de tabuleiros. Para a realização da atividade, é necessário dividir a turma em 05 equipes.

Objetivo: Trabalhar de maneira lúdica os conteúdos abordados sobre Saúde Ecológica e avaliar o aprendizado dos estudantes sobre o tema.

Material necessário:

- 1 Tabuleiro Impresso (modelo abaixo) ou pode ser desenhada no chão da sala)
- 1 Dado
- 5 Pinos (objeto que identificará cada equipe)

Regras:

1. Organizar a turma em equipes previamente definidas. É necessário decidir a ordem de jogada (0 ou 1/ par ou ímpar);
2. Explicar que a cada jogada, as equipes deverão responder às perguntas ou realizar as atividades propostas no número da casa;
3. Orientar que caso a equipe não saiba a resposta ou responda incorretamente, ela deverá permanecer na mesma casa.
4. Destacar que a equipe que chegar primeiro ao final do tabuleiro (casa 34) ganha o jogo.

Ao final, abordar com os estudantes as questões que não foram contempladas no jogo, para discussão.


ANEXO
AULA 1 - SAÚDE ECOLÓGICA

ATIVIDADE: JORNADA ECOLÓGICA

CASA COM ATIVIDADES/ SITUAÇÕES FIXAS:

Nº DA CASA	SITUAÇÃO	GANHOS/ PERDAS
CASA 4	Oh oh! Você escova os dentes com a torneira aberta! Que pena.	Volte 02 casas
CASA 5	Parabéns! Você é um consumidor consciente, porque reduz o consumo, reutiliza materiais e descarta seus resíduos para reciclagem.	Avance 01 casa
CASA 7	PERDE A VEZ	
CASA 11	PERDE A VEZ	
CASA 15	Você e sua família se preocupam com o meio ambiente e sempre separam o lixo e buscam dar o destino correto para seus resíduos. Parabéns!	Avance 03 casas
CASA 16	Que feio! Você foi à praia no final de semana, e deixou as latinhas de refrigerante e embalagens de biscoito na areia. Que pena.	Volte 02 casas
CASA 19	Você está sempre comprando coisas novas, mesmo sem necessidade, somente porque está na moda!	Volte 03 casas
CASA 23	PERDE A VEZ	
CASA 26	Parabéns! Você sempre opta a compra produtos que oferecem embalagem em refil.	Avance 01 casa
CASA 28	PERDE A VEZ	
CASA 31	Sábado, você e seus amigos realizaram uma grande festa, regada a muito refrigerante e batatinha frita. Porém, infelizmente, quando foram limpar os pratos, você despejou o óleo da batatinha no ralo da pia.	Volte 02 casas

continua >


ANEXO
AULA 1 - SAÚDE ECOLÓGICA**ATIVIDADE: JORNADA ECOLÓGICA**
continuação
BANCO DE PERGUNTAS: DEVEM SER UTILIZADAS NAS CASAS QUE NÃO TÊM ATIVIDADES/ SITUAÇÕES FIXAS

PERGUNTAS	GANHOS E PERDAS
Comenta a frase: “Na natureza nada se perde, nada se cria, tudo se transforma”	Avance 01 casa
O que você entende por Ecossistema?	Avance 02 casas
Cite uma consequência da intervenção do homem na natureza.	Avance 01 casa
Qual será o futuro do planeta caso não sejam adotadas medidas proteção ao meio ambiente?	Avance 02 casas
O que é aquecimento global?	Avance 02 casas
Elabore uma frase com as palavras: água, ar, fogo, fauna, flora e Planeta Terra.	Avance 02 casas
Situação: Você está no carro e percebe que seu amigo acaba de jogar o papel de bombom pela janela. O que você faz?	Avance 01 casa
Cante uma música que fale do meio ambiente.	Avance 01 casa
Quais as principais consequências do desmatamento?	Avance 02 casas
Qual atuação da ONU (Organização das Nações Unidas) na defesa das causas ecológicas?	Avance 03 casas
Cite algumas das causas que ocasionam a redução da água potável no planeta.	Avance 02 casas

continua >

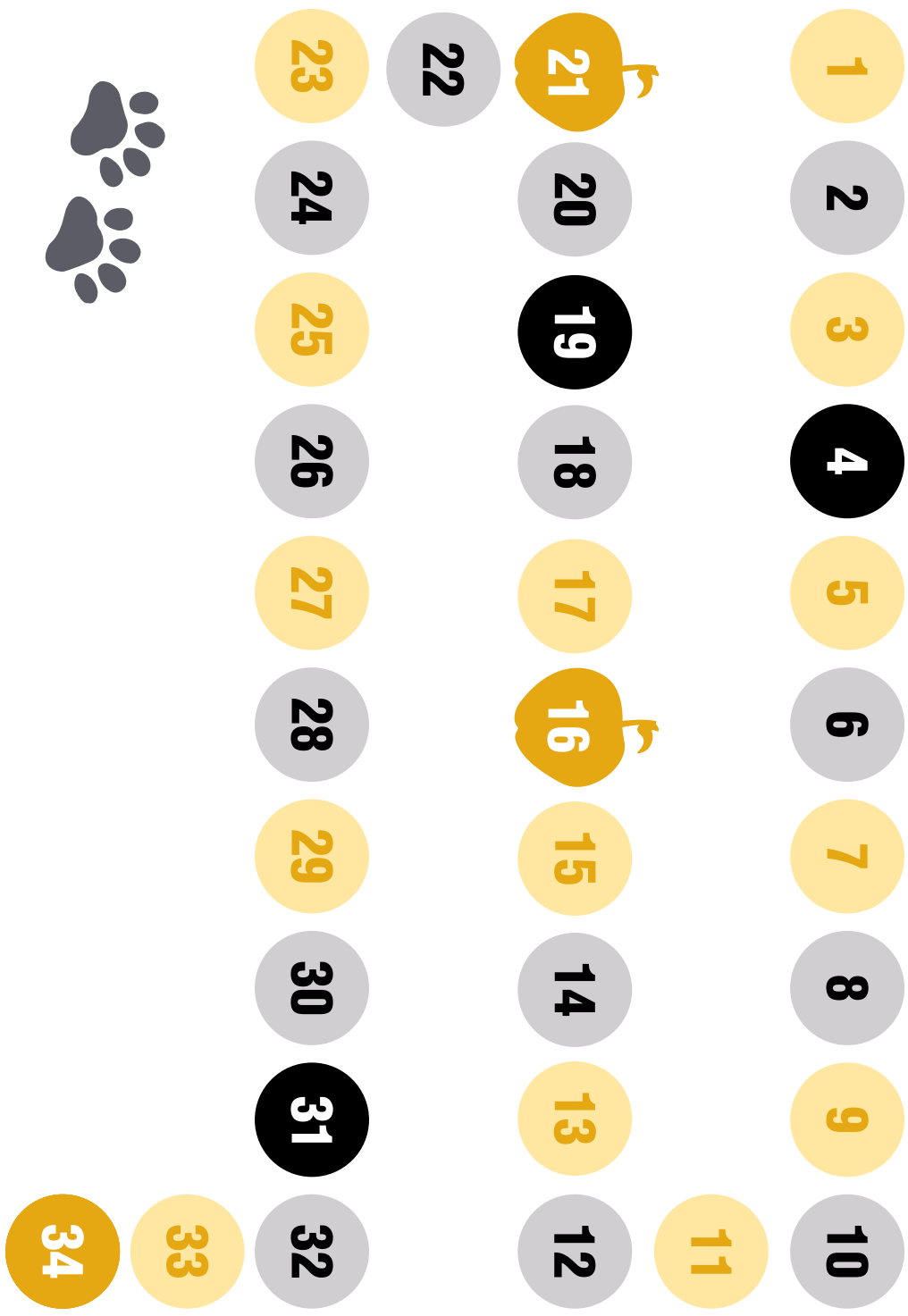

ANEXO
AULA 1 - SAÚDE ECOLÓGICA
ATIVIDADE: JORNADA ECOLÓGICA
continuação

PERGUNTAS	GANHOS E PERDAS
Quais as consequências da extinção de animais?	Avance 02 casas
O que são recursos finitos? Cite exemplos.	Avance 02 casas
O que fazer com as pilhas que não funcionam mais?	Avance 02 casas
O que são os 5 Rs (Reduzir, Reutilizar, Reciclar, Recusar e Repensar)? Cite exemplos.	Avance 02 casas
Qual a atitude mais adequada a ser tomada quando vemos pessoas descartando seus resíduos em terrenos baldios?	Avance 01 casas
O que é desenvolvimento sustentável?	Avance 01 casas
Quais as consequências do Desmatamento?	Avance 02 casas
O que você entende por Efeito estufa?	Avance 01 casas
Para uma correta coleta seletiva, os resíduos sólidos devem ser divididos em vários grupos para facilitar seu descarte adequado, quais são esses grupos?	Avance 02 casas
Quais as consequências do descarte de resíduos sólidos a céu aberto?	Avance 02 casas
Elabore uma frase com as seguintes palavras: Planeta – Desenvolvimento – Lixo	Avance 02 casas
A preservação do meio ambiente é responsabilidade dos governos, das empresas, das ONGs, dos cidadãos ou de todos ao mesmo tempo. Por que?	Avance 01 casa

ANEXO

AULA 1 - SAÚDE ECOLÓGICA

TABULEIRO:



AULA	TEMA	SAÚDE ECOLÓGICA SAÚDE DO PLANETA
2	OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Desenvolver o interesse dos estudantes pela temática da Saúde Ecológica. ■ Trabalhar conceitos gerais sobre o uso dos recursos naturais do planeta e principais problemas ambientais.

TEMPO	ATIVIDADE
10'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Exibir a mídia: “Animação” ■ Abrir plenária para contribuições sobre a mídia.
35'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Convidar a turma para fazer a leitura do texto: “Saúde do Planeta” (ANEXO). ■ Após a leitura do texto, dividir a turma em 05 equipes <p>ATIVIDADE: SAÚDE DO PLANETA EM 360°</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Preparar previamente 5 cartolinas. ■ Colocar, em cada cartolina, o nome de um dos 5 problemas ambientais trabalhados no texto (Aquecimento Global, Desmatamento e Extinção de Espécies, Redução dos Recursos Hídricos, Consumo e Resíduos Sólidos). ■ Entregar uma cartolina para cada equipe. ■ Orientar que as equipes tracem uma linha ao centro da cartolina: <ul style="list-style-type: none"> ■ No lado direito, devem elencar as consequências e, ■ No lado esquerdo, devem elencar as soluções do problema ambiental citado em sua cartolina. ■ Após 3 minutos, orientar que as equipes troquem sua cartolina com a equipe à sua direita. A mesma ordem de troca deve ser realizada mais 4 vezes, até que todas as equipes tenham contribuído nas 5 cartolinas. ■ Entregar para as equipes a cartolina inicial e solicitar que leiam as contribuições dos colegas e preparem uma breve análise das informações. ■ Ao final de cada apresentação, colar a cartolina na sala.
5'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Fazer o fechamento retomando os vários problemas urgentes que ameaçam o meio ambiente, como por exemplo: o aquecimento global, o desmatamento e a extinção das espécies, a diminuição dos recursos hídricos, o consumo e os resíduos sólidos. ■ Provocar: “Como cada um, concretamente, pode se posicionar frente a essas questões em sua casa, em sua rua, em seu bairro”? ■ Aguardar contribuição de voluntários.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Mídia: “Animação” (<https://youtu.be/AWdBg3sre9g>) – Acesso em 13/09/2018
- Texto: “Saúde do Planeta” (ANEXO)
- 5 Cartolinas
- Pinceis
- Kit multimídia

ANEXO

AULA 2 - SAÚDE ECOLÓGICA

SAÚDE DO PLANETA ¹⁸

Regina Brandão (adaptado)

“Na Natureza nada se perde, nada se cria, tudo se transforma”. Essa frase imortalizou o cientista francês Antoine Laurent de Lavoisier (1743 a 1794) em seus estudos e descobertas científicas no século XVIII. A frase nos diz que a natureza não produz lixo, nela nada sobra, nada fica velho ou imprestável. Tudo está em permanente transformação, o que forma o equilíbrio dos ciclos da vida. Em outras palavras, a natureza é completamente sustentável. A morte de um é a vida de outro. A morte de uma planta que comemos nos dá vida. Assim, é preciso cuidado para não quebrar esses ciclos”.

ENTÃO, QUE CUIDADO É ESSE QUE TODOS DEVEMOS TER?

Hoje, não se pode pensar na natureza como algo puro, em si. Perceber a natureza significa compreendê-la, com todas as intervenções promovidas pelos homens e mulheres, pelas sociedades, pelas empresas, pelas instituições e pelos governos dos países, ao longo dos anos.

A partir de meados do século XX, após a II Guerra Mundial, o crescimento econômico causou grande impacto em quase todo o planeta. Impulsionado pelo avanço tecnológico, um dos vetores desse crescimento foi, sem dúvida, a atividade industrial. Ao mesmo tempo, essas agressões vêm chamando a atenção de pessoas e instituições que, juntas, compartilham as incertezas acerca do futuro do planeta. O que unia e une essas pessoas é uma preocupação comum: qual será o futuro do planeta, se os modelos econômicos aplicados estão levando à devastação de ecossistemas inteiros?

Aos poucos, grupos organizados perceberam que esses problemas ambientais eram capazes de comprometer diretamente a saúde e a qualidade de vida de todo o planeta. Assim, movimentos sociais organizados, passaram a desenvolver ações de conscientização junto às populações, junto aos governos, para coibir, regular e frear as intervenções que degradam e destroem o meio ambiente, colocando em risco a vida nos ecossistemas. Aos poucos as ONGs se fortaleceram e muitas delas passaram a defender as causas ecológicas.

A partir de 1972, a ONU – Organização das Nações Unidas, como instituição supranacional, passou a atuar nessa questão, realizando várias conferências mundiais que resultaram na assinatura de cartas, acordos, planos de ação, protocolos, declarações, convenções, dentre os documentos produzidos e assinados pelos países estudantes.

¹⁸ Fonte: Publicação Plano de Aula Programa Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais - 1ª série - Ano 2017.

continua >

ANEXO

AULA 2 - SAÚDE ECOLÓGICA

SAÚDE DO PLANETA

continuação

Porém, são muitas as críticas formuladas às reuniões mundiais, como: o nível de suas discussões, os resultados propostos e, principalmente, a concretização das ações. Em resumo, os interesses econômicos ainda se sobrepõem às questões ambientais.

Na atualidade, são vários os problemas que ameaçam o meio ambiente. Alguns são apontados como mais urgentes ou mais alarmantes. Vamos conhecer alguns deles?

O AQUECIMENTO GLOBAL

O que é? É o aumento da temperatura média dos oceanos e do ar perto da superfície da terra. É um fenômeno causado pela retenção de calor pela atmosfera, acima do nível considerado normal. Por que isso acontece? Isso acontece por causa do alto nível de dióxido de carbono lançado no ambiente. As razões são a queima de combustível fóssil (gasolina, carvão) e a emissão de gases e outros produtos químicos produzidos pelo homem, principalmente nos últimos 50 anos. O calor que se concentra como uma estufa vem alterando as características da atmosfera. Daí o nome de “efeito estufa”.

DESMATAMENTO E EXTINÇÃO DE ESPÉCIES

O que é? O desmatamento é a derrubada de árvores e devastação de florestas. A extinção das espécies é o desaparecimento de espécies vegetais e animais por falta de condições de sobrevivência. Por que isso acontece? Por causa da exploração comercial da madeira com os mais diversos fins, inclusive a produção de celulose para papel ou para dar lugar a pastos de criação de gado. Não só o desmatamento, mas também a mineração e a indústria poluente vêm afetando a sobrevivência de espécies animais e vegetais. Além disso, os animais também são vítimas da caça predatória para comercialização de peles e carnes e do tráfico ilegal.

REDUÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

O que é? É a redução da água potável do planeta. Atualmente, a água que pode ser usada para beber, tomar banho, preparar alimentos, é muito pouca e está diminuindo. Por que isso acontece? Por causa de vários fatores: a má gestão dos recursos hídricos; o aumento da demanda; a falta de chuvas; a ocupação e o uso desordenado do solo (impermeabilização); a poluição dos rios e das águas subterrâneas; o desmatamento e a falta de proteção das nascentes, entre outros.

continua >

ANEXO

AULA 2 - SAÚDE ECOLÓGICA

SAÚDE DO PLANETA

continuação

CONSUMO

O que é? Consumo identificado não pela necessidade, mas como lazer, pelo simples ato de comprar, ou para se sentir pertencente à sociedade. Por que isso acontece? A indução ao consumo faz parte do modelo econômico predominante, que visa o lucro acima de tudo, gerando uma sociedade descartável que leva as pessoas a consumir cada vez mais. Para suprir a demanda crescente por produtos, é preciso produzir mais produtos.

RESÍDUOS SÓLIDOS

O que são? São o lixo que todos os seres humanos descartam todos os dias. É um dos maiores problemas ambientais atuais. Por que isso acontece? O lixo é um dos maiores problemas ambientais da atualidade, principalmente pela:

- Quantidade diária produzida, nesse modelo econômico descartável e de consumo levado ao extremo; pelo seu lançamento na natureza, em locais inadequados;
- Saturação dos lixões e aterros sanitários, modelo de tratamento predominante dos grandes centros urbanos;
- Poluição e contaminação dos recursos hídricos e do solo;
- Morte de várias espécies de animais em função da ingestão, principalmente do plástico.

Então, como assegurar a sustentabilidade que o planeta necessita para garantir o futuro das próximas gerações de todos os ecossistemas? Essa é a pergunta que não quer calar.

Assim, nossas gerações estão diante do grande desafio de alcançar o progresso, o crescimento econômico e os avanços científicos e tecnológicos, garantindo, ao mesmo tempo, a preservação do meio ambiente. Ou seja, assegurar o desenvolvimento sem prejudicar a fauna, a flora e os recursos naturais disponíveis em nosso planeta. Só assim estaremos promovendo o desenvolvimento sustentável que é de extrema importância para a sociedade, na medida em que garante as condições ambientais favoráveis para as futuras gerações.

Então, a preservação do meio ambiente é responsabilidade dos governos, das empresas, das organizações não governamentais, dos cidadãos, ou de todos ao mesmo tempo? Por quê?

AULA	TEMA	SAÚDE ECOLÓGICA O QUE É SUSTENTABILIDADE?
3	OBJETIVO	■ Trabalhar com os estudantes o conceito de sustentabilidade, explicitando políticas ambientais mundiais.
TEMPO	ATIVIDADE	
15'	INTRODUÇÃO <ul style="list-style-type: none"> ■ Receber a turma e solicitar a ajuda de um voluntário. ■ Preparar previamente um quebra cabeças de folhas com letras que formam a palavra SUSTENTABILIDADE. (ANEXO) ■ Explicar que o voluntário terá o tempo de 1 minuto para organizar as letras e descobrir qual a palavra-chave da aula. ■ Após a tentativa, caso o estudante não tenha conseguido, oferecer mais um minuto ou a ajuda de outro estudante. ■ Após formada a palavra, fixar no quadro e questionar: <ul style="list-style-type: none"> ■ O que essa significa Sustentabilidade? ■ Abrir para voluntários e anotar ao redor da palavra, os conceitos trazidos pela turma. ■ Convidar os estudantes para assistir a mídia Sustentabilidade. ■ Após a mídia, retomar os conceitos do quadro e provocar: <ul style="list-style-type: none"> ■ Que outros conceitos e elementos podem ser acrescentados? ■ Lembrar que o Desenvolvimento Sustentável é aquele que atende as demandas da população mundial atual, sem comprometer, porém, a existência das gerações futuras. 	
30'	DESENVOLVIMENTO <ul style="list-style-type: none"> ■ Contextualizar que, como forma de conscientizar os países sobre a necessidade de um trabalho conjunto para a manutenção da saúde do nosso Planeta, em 2015 a Organização das Nações Unidas criou 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que buscam estabelecer ações junto aos cidadãos, governos, sociedade civil e parceiros em todo o mundo para promoção da prosperidade, do bem-estar, proteger o meio ambiente e o combate às mudanças climáticas. ■ Destacar que os 17 objetivos fazem parte da Agenda de Desenvolvimento Sustentável 2030 e cada um traz consigo metas que visam ações indispensáveis para uma sociedade sustentável para o nosso futuro. ■ Salientar que todos os países membros assinaram à agenda e devem traçar ações que contemplem e alcancem os 17 objetivos. ■ “Vamos conhecer um pouco mais sobre eles”? ATIVIDADE: METAS PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL <ul style="list-style-type: none"> ■ Distribuir pequenas tarjetas pelos estudantes com número de 1 a 17 (ANEXO) ■ Solicitar que encontrem aqueles que tem o mesmo número e formem suas equipes. ■ Entregar para cada equipe o objetivo referente ao número da sua equipe (ANEXO). ■ Solicitar que cada equipe leia, discuta e compreenda o que significa o objetivo que recebeu e busque avaliar se percebe que seu país/estado/município desenvolve alguma ação que contemple esse objetivo. ■ Abrir para apresentação das equipes (1'). 	
5'	ENCERRAMENTO <ul style="list-style-type: none"> ■ Questionar: <ul style="list-style-type: none"> ■ Após conhecer um pouco mais sobre os 17 objetivos da Agenda 2030, de que forma você pode contribuir para garantir um futuro Sustentável? 	

MATERIAL NECESSÁRIO

- Quebra cabeças – Sustentabilidade (ANEXO)
- Mídia **Sustentabilidade** (<https://youtu.be/Qky8NVaAfK8>) – Acesso em 13/09/2018
- Número para divisão das equipes (ANEXO)
- 17 objetivos para o desenvolvimento sustentável (ANEXO)

ORIENTAÇÃO PARA O PROFESSOR

- Importante fazer a leitura sobre a Agenda 2030 e os 17 objetivos previamente, para contextualização na aula. Segue link do material de suporte: <https://www.unric.org/pt/17-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel>

ANEXO

AULA 3 - SAÚDE ECOLÓGICA



continua >

AULA 3 - SAÚDE ECOLÓGICA

continuação



continua >

ANEXO

AULA 3 - SAÚDE ECOLÓGICA

continuação



 **ANEXO****AULA 3 - SAÚDE ECOLÓGICA****NÚMEROS PARA DIVISÃO DAS EQUIPES:**

1	1	1	2	2	2
3	3	3	4	4	4
5	5	5	6	6	6
7	7	7	8	8	8
9	9	9	10	10	10
11	11	11	12	12	12
13	13	13	14	14	14
15	15	15	16	16	16
17	17	17			

ANEXO

AULA 3 - SAÚDE ECOLÓGICA

17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – AGENDA 2030 ONU ¹⁹

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



“ACABAR COM A POBREZA EM TODAS AS SUAS FORMAS, EM TODOS OS LUGARES”:

Para a ONU, a erradicação de todas as formas de pobreza é um dos maiores desafios para o desenvolvimento sustentável. Por isso, uma das metas presentes no Objetivo 1 da Agenda 2030 é que os países construam parcerias que viabilizem a mobilização de recursos para a criação de programas e políticas que erradiquem a pobreza em todos os sentidos, para que a população vulnerável possa ter condições mínimas de sobrevivência e seja possível reduzir à metade a proporção de pessoas que vivem em situação de pobreza.

2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



“ACABAR COM A FOME, ALCANÇAR A SEGURANÇA ALIMENTAR E MELHORAR A NUTRIÇÃO E PROMOVER A AGRICULTURA SUSTENTÁVEL”:

Segundo a ONU, há mais de 500 milhões de pessoas em situação de desnutrição no planeta. Por isso, uma das metas do Objetivo 2 é que, até 2030, os países desenvolvam programas e políticas que possam dobrar a produtividade dos pequenos agricultores, incluindo mulheres e povos indígenas, de modo a aumentar a renda de suas famílias.

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



“ASSEGARAR UMA VIDA SAUDÁVEL E PROMOVER O BEM-ESTAR PARA TODOS, EM TODAS AS IDADES”:

Entre as metas do Objetivo 3 da Agenda 2030, estão não apenas a redução da mortalidade neonatal, da obesidade e a erradicação de doenças como o HIV, a tuberculose e a malária, mas também a conscientização quanto ao uso de álcool e drogas e o esclarecimento cada vez maior em torno da saúde mental e da importância do bem-estar psicológico e físico.

¹⁹ Fonte: material retirado do site <https://plan.org.br/blog/2017/02/conheca-objetivos-desenvolvimento-sustentavel> - acesso em 13/09/2018.

continua >

ANEXO

AULA 3 - SAÚDE ECOLÓGICA

17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – AGENDA 2030 ONU

continuação

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



“ASSEGARAR A EDUCAÇÃO INCLUSIVA E EQUITATIVA DE QUALIDADE, E PROMOVER OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA PARA TODOS”:

O Objetivo 4 envolve todos os níveis educacionais, desde a primeira infância até a vida adulta, e tem como de suas metas garantir que a educação seja viável para todas e todos, sem discriminação de gênero. Isso é importante pelo fato de que as meninas são as principais prejudicadas em seu desenvolvimento educacional, pois, em comparação aos meninos, a educação delas costuma ficar em segundo plano. Além disso, muitas são obrigadas a abandonar os estudos em função de casamentos e gestações precoces.

5 IGUALDADE DE GÊNERO



“ALCANÇAR A IGUALDADE DE GÊNERO E EMPODERAR TODAS AS MULHERES E MENINAS”:

O Objetivo 5 está no centro das discussões atuais da sociedade: a igualdade de gênero. Assim, visando à erradicação de todas as formas de violência contra meninas e mulheres, uma das metas da Agenda 2030 é viabilizar que meninas e mulheres recebam os mesmos incentivos e oportunidades educacionais, profissionais e de participação política que meninos e homens, bem como o igual acesso a serviços de saúde e segurança.

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



“ASSEGARAR A DISPONIBILIDADE E GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA E SANEAMENTO PARA TODOS”:

Você sabia que, segundo a ONU, a escassez de água afeta mais de 40% da população mundial? Para permitir que todas as pessoas tenham acesso à água potável, a Agenda 2030 prevê como meta uma gestão mais responsável dos recursos hídricos, incluindo a implementação de saneamento básico em todas as regiões vulneráveis e a proteção dos ecossistemas relacionados à água, como rios e florestas.

continua >

ANEXO

AULA 3 - SAÚDE ECOLÓGICA

17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – AGENDA 2030 ONU

continuação

7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



“ASSEGARAR O ACESSO CONFIÁVEL, SUSTENTÁVEL, MODERNO E A PREÇO ACESSÍVEL À ENERGIA, PARA TODOS”:

Para a Agenda 2030, é importante não apenas que todas as pessoas tenham acesso à energia (atualmente, mais de 15% da população mundial não tem acesso à eletricidade), mas que a energia fornecida também seja limpa e barata, para não que não haja prejuízos ao meio ambiente durante a sua produção e também não haja dificuldades de acesso pelas pessoas de baixa renda e em situação de vulnerabilidade.

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



“PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÔMICO SUSTENTADO, INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, EMPREGO PLENO E PRODUTIVO, E TRABALHO DECENTE PARA TODOS”:

Apesar de estarmos no século 21, violações aos direitos trabalhistas como o trabalho escravo ainda são uma realidade. Além disso, o desemprego é crescente, afetando principalmente os jovens sem formação. Para mudar esse cenário, a Agenda 2030 tem entre suas metas apoiar “o empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros”.

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



“PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÔMICO SUSTENTADO, INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, EMPREGO PLENO E PRODUTIVO, E TRABALHO DECENTE PARA TODOS”:

Para que esse objetivo seja alcançado, a Agenda 2030 prevê entre suas metas que os países aumentem os incentivos para as pesquisas científicas, o acesso à internet e também promovam uma maior democratização no acesso às novidades tecnológicas de produção, para que os países de menor desenvolvimento possam ter um crescimento na sua capacidade produtiva.

continua >

ANEXO

AULA 3 - SAÚDE ECOLÓGICA

17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – AGENDA 2030 ONU

continuação

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



“REDUZIR A DESIGUALDADE DENTRO DOS PAÍSES E ENTRE ELES”:

Quando se fala em reduzir desigualdades, não se trata apenas de promover uma melhor distribuição de renda dentro das nações ou de romper com os privilégios comerciais de nações ricas em relação às mais pobres. Quando se fala em reduzir desigualdades, se fala, também, em estreitar os laços entre as pessoas que ocupam os territórios do planeta, sejam elas nativas ou imigrantes. A xenofobia é um problema grave, causador de diversas violências, e que faz com que várias pessoas se vejam marginalizadas e com menos oportunidades somente por serem de um território ou etnia diferente.

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



“TORNAR AS CIDADES E OS ASSENTAMENTOS HUMANOS INCLUSIVOS, SEGUROS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS”:

Segundo a ONU, até 2030, haverá em todo mundo 41 megalópoles com mais de 10 milhões de habitantes. Porém, o ritmo atual de ocupação urbana, além de não ser inclusivo, pois nem todas as pessoas têm acesso à moradia, é extremamente desorganizado, o que faz com que nem todas as pessoas estejam alocadas em espaços inadequados, seja por serem áreas de risco de desabamentos e alagamentos, seja por sofrerem com a falta de saneamento básico, iluminação, entre outras condições de infraestrutura. Por isso, uma das metas da Agenda 2030 é que todos os países viabilizem uma urbanização inclusiva e sustentável, e a capacidade para o planejamento e a gestão participativa, integrada e sustentável dos assentamentos humanos, em todos os países.

12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



“ASSEGARAR PADRÕES DE PRODUÇÃO E DE CONSUMO SUSTENTÁVEIS”:

No ritmo atual, consumimos muito mais recursos naturais do que deveríamos. Isso tem como consequência o fato de que, nos próximos anos, poderemos sofrer não só com a já temida falta de água, mas também com a falta de outros recursos, como alimentos, minerais, energia, etc. Pensando nisso, a Agenda 2030 estabelece como uma das metas “reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso”.

continua >

ANEXO

AULA 3 - SAÚDE ECOLÓGICA

17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – AGENDA 2030 ONU

continuação

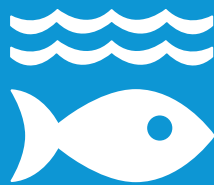
13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



“TOMAR MEDIDAS URGENTES PARA COMBATER A MUDANÇA DO CLIMA E SEUS IMPACTOS”:

Apesar de termos conseguido avanços importantes na preservação do planeta, como frear o aumento do buraco na camada de ozônio, ainda estamos com um desempenho negativo em outras tarefas, como o aumento do desmatamento e da poluição do ar, o que tem influência direta no aquecimento do planeta. De acordo com a ONU, se medidas não forem tomadas, a temperatura global poderá aumentar em até 3 graus até o fim do século 21. Por isso, uma das metas da Agenda 2030 é aumentar os investimentos dos países no desenvolvimento de tecnologias que permitam reduzir o desgaste do planeta.

14 VIDA NA ÁGUA



“CONSERVAR E USAR SUSTENTAVELMENTE OS OCEANOS, OS MARES E OS RECURSOS MARINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL”:

De acordo com a ONU, há 13 mil pedaços de plástico em cada quilômetro quadrado do oceano. Esse é um dado grave que mostra como muitos países têm sido displicentes quanto à preservação dos recursos marinhos. Por isso, uma das metas do Objetivo 14 da Agenda 2030 é aumentar a conscientização quanto à poluição dos oceanos. Mais: a Agenda 2030 também prevê que, 2020 - isso mesmo, 2020! -, haja o fim de todas as práticas ilegais de pescaria que prejudicam o ecossistema marinho.

15 VIDA TERRESTRE



PROTEGER, RECUPERAR E PROMOVER O USO SUSTENTÁVEL DOS ECOSISTEMAS TERRESTRES, GERIR DE FORMA SUSTENTÁVEL AS FLORESTAS, COMBATER A DESERTIFICAÇÃO, DETER E REVERTER A DEGRADAÇÃO DA TERRA, E DETER A PERDA DE BIODIVERSIDADE

Nos últimos anos, vários desastres ambientais têm ocorrido em diversas regiões do planeta, como vazamentos de substâncias químicas, incêndios, entre outras. Por isso, uma das metas do Objetivo 15 da Agenda 2030 é aumentar a mobilização para reverter as consequências dessas degradações e também para prevenir novos desastres.

continua >

ANEXO

AULA 3 - SAÚDE ECOLÓGICA

17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – AGENDA 2030 ONU

continuação

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



PROMOVER SOCIEDADES PACÍFICAS E INCLUSIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, PROPORCIONAR O ACESSO À JUSTIÇA PARA TODOS E CONSTRUIR INSTITUIÇÕES EFICAZES, RESPONSÁVEIS E INCLUSIVAS EM TODOS OS NÍVEIS.

As instituições Executivas, Legislativas e Judiciárias também são um dos alvos da Agenda 2030. Em seu Objetivo 16, a Agenda prevê que os países combatam a corrupção, a impunidade, as práticas abusivas e discriminatórias, a tortura, bem como todas as formas de restrição das liberdades individuais.

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



FORTALECER OS MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO E REVITALIZAR A PARCERIA GLOBAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

Para que todos esses objetivos se tornem realidade, é importante que haja relações de parceria e cooperação entre as nações. Por isso, uma das metas da Agenda 2030 é que os países em melhores condições financeiras ajudem os “países em desenvolvimento a alcançar a sustentabilidade da dívida de longo prazo, por meio de políticas coordenadas destinadas a promover o financiamento, a redução e a reestruturação da dívida, conforme apropriado, e tratar da dívida externa dos países pobres altamente endividados para reduzir o superendividamento”

AULA	TEMA	SAÚDE ECOLÓGICA CONSUMO RESPONSÁVEL
4	OBJETIVO	■ Refletir sobre padrões do comportamento de consumo e a sua relação com o meio ambiente.

TEMPO	ATIVIDADE
15'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Preparar antecipadamente um “planeta”, confeccionado de isopor ou papel, com algumas perguntas coladas na superfície do planeta. ■ Solicitar que os estudantes formem um grande círculo ao som de uma música animada. ■ Apresentar o Planeta aos estudantes explicando que, enquanto a música estiver tocando, o planeta deve ser repassado entre os participantes do círculo e quando a música parar de tocar, o Planeta perguntará algo sobre os hábitos de consumo do estudante que estiver com o planeta nas mãos. (ANEXO) ■ Realizar rodadas com as perguntas seguindo a ordem de numeração, até que um número satisfatório de estudantes tenha participado. ■ Finalizar atividade refletindo com os estudantes sobre a simbologia do ato de ter o planeta em suas mãos, reforçando a importância da participação de cada cidadão, através dos seus hábitos de consumo e como eles impactam diretamente para a promoção do comportamento de consumo responsável.
30'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Convidar os estudantes a responderem ao Aprofundando conhecimentos: Seu Consumo é Sustentável? (ANEXO) ■ Exibir a mídia: “Desafios da Sustentabilidade”, após a resolução da atividade. ■ Após a mídia, abrir espaço para possíveis considerações e percepções sobre o tema.
5'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Solicitar que voluntários partilhem com a turma qual a percepção que tiveram ao resultado da atividade.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Planeta com Perguntas (ANEXO)
- Aprofundando conhecimentos: Seu Consumo é Sustentável? (ANEXO)
- Kit multimídia
- Mídia “Desafios da Sustentabilidade” (<https://youtu.be/dX-tu20DL5g>) – Acesso em 13/09/2018

AULA 4 - SAÚDE ECOLÓGICA**PERGUNTAS – PLANETA:**

1. Você ensaboia a louça com a torneira da pia fechada?
2. Você tira da tomada TV, DVD, computador e demais aparelhos elétricos quando não estão sendo usados?
3. Em sua casa, as roupas são passadas apenas quando há um volume grande de peças?
4. Passe a bola para o estudante a sua esquerda, para que ele responda à pergunta de número 5.
5. Você (ou um parente) verifica a quantidade de energia que um eletroeletrônico ou eletrodoméstico gasta, antes de comprá-lo?
6. Controla o uso de energia elétrica mensal, visando economizar na conta ao final do mês?
7. Escolha alguém para responder à pergunta 8.
8. Sempre dá preferência a produtos cujas embalagens são recicláveis?
9. Consume somente frutas e verduras da época, que são mais saudáveis para você e para o meio ambiente, pois exigem um menor uso de agrotóxicos e fertilizantes?
10. Não liga para marcas, o importante é a qualidade do produto?
11. Ao ver colegas ou amigos com coisas novas ou que estão na moda, fica com tanta vontade que também acaba comprando?
12. Sempre pede descontos em suas compras?
13. Gasta mais do que o previsto em promoções por medo de me arrepender por não ter comprado o que queria?
14. Aconselha outras pessoas a pensar se elas realmente precisam daquilo que vão comprar ou se é apenas um desejo passageiro?
15. Incentiva as pessoas de casa a pechincharem nas compras?
16. Nunca compra produtos não originais porque não acha correto a “pirataria”?



AULA 4 - SAÚDE ECOLÓGICA

APROFUNDANDO CONHECIMENTOS: SEU CONSUMO É SUSTENTÁVEL? ²⁰

- 1 - Sua latinha está vazia e não há lixo por perto, então, você:
 - A. Deixa em qualquer lugar.
 - B. Torce para encontrar uma lixeira, mas se não achar, deixa no chão.
 - C. Anda com a lata na mão até encontrar uma lixeira, de preferência, de coleta seletiva.
- 2 - Você dá preferência a produtos que respeitam o meio ambiente?
 - A. Não. Considera o impacto no meio ambiente uma questão dos fabricantes, não sua.
 - B. Acha importante, mas só compra se o fator “preço” for favorável.
 - C. Sim, na maioria das vezes.
- 3 - Para você, as previsões dos cientistas sobre as consequências do aquecimento global são:
 - A. Exageradas.
 - B. Alarmantes.
 - C. Muito bem colocadas.
- 4 - Como você carrega suas compras, quando vem do supermercado?
 - A. Usa as sacolas que o supermercado oferece.
 - B. Usa sacolas plásticas, mas se tiver de mochila ou bolsa grande guarda alguns produtos nelas, por praticidade.
 - C. Leva sacolas retornáveis.
- 5 - O lixo da sua casa é descartado...
 - A. Num único recipiente.
 - B. Com os resíduos devidamente separados, mas nem sempre com o destino correto.
 - C. Separado entre orgânico e reciclável, sendo este encaminhado a uma cooperativa.
- 6 - Sustentabilidade para você é..
 - A. Indiferente.
 - B. Fundamental.
 - C. Solução.
- 7 - Você economiza água ao lavar utensílios domésticos ou roupas?
 - A. Não, por enquanto ainda não faltou água na minha casa por desabastecimento.
 - B. Sim, mas acho que poderia fazer mais.
 - C. Certamente. É uma questão de responsabilidade.

²⁰ Fonte: Publicação Plano de Aula EEEP Escolas Profissionais – Projeto de Vida – 2ª série - Ano 2013.

continua >

ANEXO

AULA 4 - SAÚDE ECOLÓGICA

APROFUNDANDO CONHECIMENTOS: SEU CONSUMO É SUSTENTÁVEL?

continuação

8 - Em relação ao tempo, como você classificaria seu banho?

- A. Isso tem a ver com preservação?
- B. Curto. Raramente demora mais do que deveria.
- C. Rápido, para economizar água e energia.

9 - Como você se desloca no seu dia-a-dia?

- A. Da melhor maneira para você, não para o planeta.
- B. Transporte coletivo ou a pé, apenas se não tiver outra opção.
- C. Vai a pé, usa transporte coletivo, bicicletas ou opta por carona

RESULTADO

MAIORIA DAS RESPOSTAS A: VOCÊ É TRANQUILÃO

Você ouviu falar sobre os problemas que a agressão à natureza pode trazer para você, mas não se convenceu, não se preocupa e ainda não adota práticas sustentáveis. Para você, isso é uma questão que a tecnologia irá resolver em breve ou tarefa para as próximas gerações. Você pode fazer um esforço para ter uma postura mais responsável.

MAIORIA DAS RESPOSTAS B: VOCÊ É COMPROMETIDO

Você tem consciência da importância da sua contribuição para amenizar o impacto sobre o meio ambiente e coloca em prática tudo que aprendeu sobre sustentabilidade.

Adota práticas inteligentes para economizar recursos naturais e levar uma vida sem excessos. Possivelmente, divulga essas ideias para familiares e amigos. Se ainda não faz isso, deveria. Sua atitude merece ser compartilhada.

MAIORIA DAS RESPOSTAS C: VOCÊ É CONSCIENTE

Você tem conhecimento suficiente para questionar o uso de lâmpadas fluorescentes – que economizam energia, mas apresentam dificuldades de reciclagem -, conhece as consequências do aquecimento global e está bem informado sobre sustentabilidade, mas ainda peca ao incorporar as práticas no seu dia-a-dia. Informe-se e leia, sim, mas não deixe que a teoria substitua a prática.

AULA	TEMA	SAÚDE ECOLÓGICA 5RS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL
5	OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Estimular uma maior reflexão sobre Educação Ambiental ■ Apresentar os 5Rs como parte de um processo educativo que tem por objetivo a mudança de hábitos em nosso cotidiano.

TEMPO	ATIVIDADE
10'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Relembrar com os estudantes os temas trabalhados nas aulas anteriores, salientando a importância do tema da sustentabilidade, reforçando a importância da Educação Ambiental. ■ Indagar aos estudantes: <ul style="list-style-type: none"> ■ Muito se fala em Sustentabilidade e já aprendemos um pouco sobre o tema nas aulas anteriores, mas como poderíamos adotar medidas para promoção da sustentabilidade? ■ Alguém aqui já ouviu falar sobre os 5Rs da Sustentabilidade? ■ Aguardar as contribuições dos estudantes viabilizando a troca de conhecimento. ■ Informar que os 5Rs da Sustentabilidade são ações práticas que visam estabelecer uma relação mais harmônica entre o consumo e o meio ambiente. ■ Convidar os estudantes para conhecer um pouco mais dessa prática, através da exibição da mídia: Consumo Responsável - 5R da Educação Ambiental
25'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>Atividade: Compreendendo o 5R</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Realizar com os estudantes, a leitura do texto: Educação Ambiental e os 5 Rs. (ANEXO) ■ Dividir os estudantes em cinco equipes, de acordo com a ordem abaixo: <ul style="list-style-type: none"> ■ Equipe 1: REPENSAR ■ Equipe 2: REDUZIR ■ Equipe 3: RECUSAR ■ Equipe 4: REUTILIZAR ■ Equipe 5: RECICLAR ■ Disponibilizar para os estudantes: Cartolinas, Revistas, Tesoura, Canetinhas e material para a construção de um Painel de Ação. ■ Solicitar que cada equipe construa um painel de ação de acordo com o seu tema, destacando ações relacionadas aos 5Rs, promovendo ganhos sustentáveis.
15'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Realizar apresentação dos Painéis de Ações, destinando 3 minutos para cada equipe. ■ Encerrar a aula reforçando a importância da adoção das práticas dos 5Rs para a construção de uma educação ambiental que ultrapasse a sala de aula e contribua para a promoção de uma vida mais sustentável.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Mídia: Consumo Responsável - 5Rs da Educação Ambiental (<https://youtu.be/KIV3ASpM19M>) – Acesso 13/09/2018
- Kit Multimídia
- Texto: Educação Ambiental e os 5 Rs (ANEXO)
- Revistas, Cola, Cartolinas, Tesouras e Canetinhas

AULA 5 - SAÚDE ECOLÓGICA

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E OS 5 RS ²¹

A política dos 5 Rs é conhecida e utilizada por muitos. Ela consiste no ato de repensar, reduzir, recusar, reutilizar e reciclar.

Por: Paula Louredo

O lixo que produzimos diariamente pode levar milhares de anos para desaparecer da natureza, causando um impacto catastrófico no nosso planeta, como enchentes, contaminação dos cursos d'água e proliferação de doenças.

Para garantirmos um mundo mais sustentável, é necessário consumirmos corretamente, com consciência e sem desperdícios. Isto não significa nos privarmos de uma vida de conforto, é possível vivermos em harmonia com o planeta, pensando nas consequências dos nossos atos, pois sem ele não existimos.

Para atingirmos a **sustentabilidade** ambiental e garantirmos um futuro ecologicamente correto, devemos por em prática os 5 Rs: Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar.

O SIGNIFICADO DOS 5 RS DA SUSTENTABILIDADE

1. Repensar

Antes de efetuar qualquer compra reflita se é realmente necessária tal aquisição, se você não está comprando por impulso, talvez você até consiga reaproveitar algo que já possui. Avalie quais os danos este produto causa ao meio ambiente ou à sua saúde.

2. Recusar

Recuse produtos que vem em embalagens de plástico, prefira as recicláveis como de vidro e metal ou as biodegradáveis. Utilize *ecobags* ao invés de usar a sacolinha plástica do mercado. Prefira as mercadorias de empresas que tenham compromisso com o meio ambiente.

3. Reduzir

Se prestarmos atenção nas compras que realizamos no cotidiano e nos serviços que contratamos, perceberemos que adquirimos muitas coisas que não precisamos ou que usamos poucas vezes. Portanto, reduzir significa comprar bens e serviços de acordo com nossas necessidades para evitar desperdícios. O consumo consciente é importante não só para o bom funcionamento das finanças domésticas como também para o Meio Ambiente.

²¹ Fonte: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/educacao-ambiental-os-5-rs.htm> - Acesso em: 13/09/2018.

ANEXO

AULA 5 - SAÚDE ECOLÓGICA

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E OS 5 RS

AÇÕES PRÁTICAS PARA REDUZIR:

- Uso racional da água: não desperdiçar, tomar banhos curtos, não usar água para lavar a calçada, fechar a torneira quando estiver escovando os dentes, não deixar que ocorram vazamentos na rede de águas, etc.
- Economia de energia: usar aquecimento solar nas casas, apagar as lâmpadas de cômodos desocupados, usar lâmpadas fluorescentes, usar o chuveiro elétrico para banhos curtos, etc.
- Economia de combustíveis: fazer percursos curtos a pé ou de bicicleta. Gera economia, faz bem para a saúde e ajuda a diminuir a poluição do ar.
- Adquirir produtos de qualidade e com maior durabilidade e prefira alimentos a granel
- Utilize lâmpadas LED e use pilhas recarregáveis, etc.

Desta forma além de ter uma economia, você reduz o seu lixo.

4. Reutilizar

Jogamos muitas coisas no lixo que poderiam ser reutilizadas para outros fins. Reutilizando, geramos uma boa economia doméstica, além de estarmos colaborando para o desenvolvimento sustentável do planeta. Isto ocorre, pois tudo que é fabricado necessita do uso de energia e matéria-prima. Ao jogarmos algo no lixo, estamos também desperdiçando a energia que foi usada na fabricação, o combustível usado no transporte e a matéria prima empregada. Sem contar que, se este objeto não for descartado de forma correta, ele poderá poluir o meio ambiente.

Vale lembrar que a doação também pode ser uma boa alternativa, pois outra pessoa que necessita pode utilizar aquele objetivo que você não quer mais.

AÇÕES PRÁTICAS PARA REUTILIZAR:

- Uma roupa rasgada pode ser costurada ou ser transformada em outra peça (uma calça pode virar uma bermuda, por exemplo).
- Potes e garrafas de plástico podem ser transformados em vasos de plantas.
- Folhas de papel com impressão em apenas um dos lados podem ser transformadas em papel de rascunho, ao usar o lado em branco.
- Um móvel (armário, sofá, guarda-roupa, estante, escrivaninha, mesa, cadeira, etc.) quebrado não precisa ir parar no lixo. Eles podem ser consertados ou doados.
- A água usada para lavar roupa pode ser reutilizada para lavar o quintal.

ANEXO

5. Reciclar

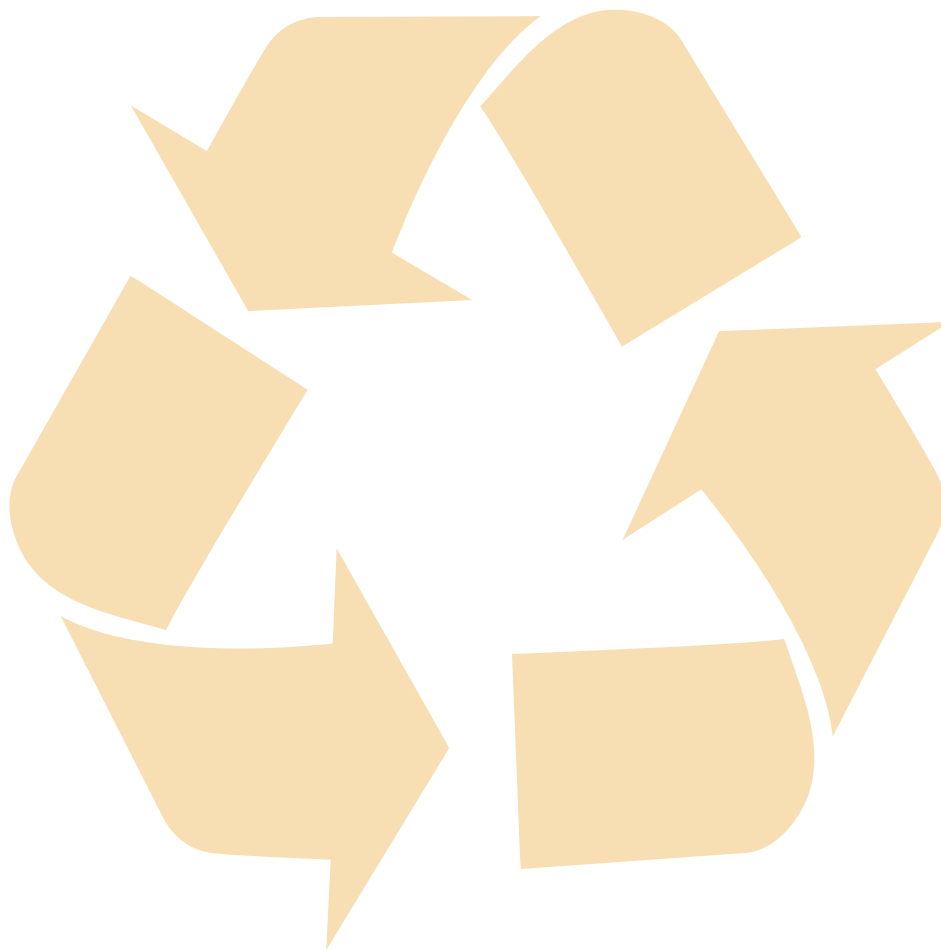
A reciclagem é quase uma obrigação nos dias de hoje. O primeiro passo é separar o lixo reciclável (plástico, metais, vidro, papel) do lixo orgânico. O reciclável deve ser encaminhado para empresas ou cooperativas de trabalhadores de reciclagem, pois serão transformados novamente em matéria-prima para voltar ao ciclo produtivo.

Além de gerar renda e emprego para pessoas que trabalham com reciclagem, é uma atitude que alivia o Meio Ambiente de resíduos que vão levar anos ou séculos para serem decompostos.

AÇÕES PRÁTICAS PARA RECICLAR:

- Separar em casa o lixo orgânico do lixo reciclável. Este último deve ser encaminhado para pessoas que trabalham com reciclagem ou empresas recicladoras.

Faça a sua parte e não ignore esses 5 Rs tão importantes. Incentive todos a sua volta a adotar práticas em sintonia com a sustentabilidade ambiental.



AULA	TEMA	SAÚDE ECOLÓGICA RESÍDUOS SÓLIDOS
6	OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Estimular os estudantes a conhecer os diferentes tipos de resíduos. ■ Sensibilizar e estimular o correto descarte dos resíduos.
TEMPO	ATIVIDADE	
10'	INTRODUÇÃO <ul style="list-style-type: none"> ■ Disponibilizar na sala diversas imagens apresentando como o descarte incorreto dos resíduos sólidos/lixo impactam a natureza e os animais. (ANEXO) ■ Questionar: <ul style="list-style-type: none"> ■ O que estas imagens têm em comum? ■ Elas afetam a nossa qualidade de vida? E a Natureza? ■ Aguardar contribuição dos estudantes. ■ Refletir com a turma que todas as imagens apresentam situações nas quais os resíduos sólidos foram descartados de maneira incorreta e como essa atitude causa sérios impactos à saúde do nosso planeta e a nossa qualidade de vida, gerando entre outros problemas, a poluição das nossas fontes hídricas, a morte de animais e a disseminação de doenças, a exemplo da Dengue, tão comum em nosso país. ■ Importante nesta etapa das discussões já associar o tema ao Projeto de vida e ao impacto na vida profissional também. 	
35'	DESENVOLVIMENTO <p>ATIVIDADE: Descartando meu lixo, salvando o planeta!</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Colar pela sala tarjetas com o nome das 10 cores: marrom, cinza, verde, vermelho, amarelo, azul, laranja, roxo, preto e branco. ■ Solicitar que os estudantes andem pela sala e escolham uma cor, ficando ao lado da tarjeta escolhida. (<i>Importante acompanhar esse processo, buscando garantir que, ao final, cada cor tem um número equilibrado de membros</i>). ■ Questionar: <ul style="list-style-type: none"> ■ Vocês sabem a diferença entre resíduos e rejeitos? ■ Já ouviram falar sobre coleta seletiva? ■ Conseguem identificar qual a cor correta de lixeira para cada resíduo? ■ Colar no quadro 10 lixeiras com o nome dos resíduos identificados para que as equipes possam relacionar a sua cor com a lixeira correta, de acordo com a coleta seletiva. (ANEXO) ■ Após as equipes responderem, pedir que um membro destaque a lixeira relacionada à cor da sua equipe. ■ Realizar uma rodada de conferências e verificar se as cores estão relacionadas corretamente aos resíduos. Gabarito: orgânico (marrom), não reciclável, misturado ou cujo a separação não é possível (cinza), vidro (verde), plástico (vermelho), metais (amarelo), papel (azul), resíduos perigosos (laranja), resíduos radioativos (roxo), madeira (preto) e resíduos de hospitais e serviços de saúde (branco). ■ Convidar a turma para assistir a mídia: Quais as cores das lixeiras da coleta seletiva? ■ Em seguida, orientar que cada equipe identifique, dentro dos materiais/objetos que fazem uso dentro da escola, em casa ou no dia a dia, aqueles que podem ser descartado na lixeira da equipe. ■ Apresentar as equipes. 	
5'	ENCERRAMENTO <ul style="list-style-type: none"> ■ Finalizar a aula lembrando da importância do correto descarte dos resíduos e rejeitos que produzimos em nossas residências e escola, como forma de garantir uma cidade limpa e em consonância com os movimentos para um mundo sustentável. ■ Provocar: “Que tal agirmos como agentes e, dentro de nossas casas, iniciar um movimento de descarte correto”? Como posso contribuir? 	

MATERIAL NECESSÁRIO

- Imagens apresentando como o descarte incorreto dos resíduos sólidos/lixo (ANEXO)
- Mídia: Quais as cores das lixeiras da coleta seletiva? (<https://youtu.be/wy7i6wAD7Gw>) – Acesso em 13/09/2018
- Cartazes com o nome das cores
- Imagem das lixeiras (ANEXO)

ANEXO

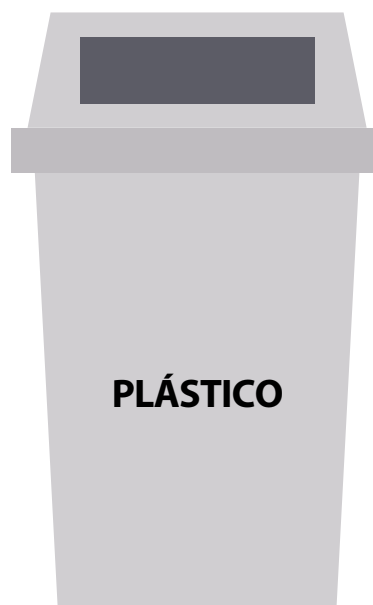
AULA 6 - SAÚDE ECOLÓGICA
IMAGENS:



ANEXO

AULA 6 - SAÚDE ECOLÓGICA

ATIVIDADE: DESCARTANDO MEU LIXO, SALVANDO O PLANETA!

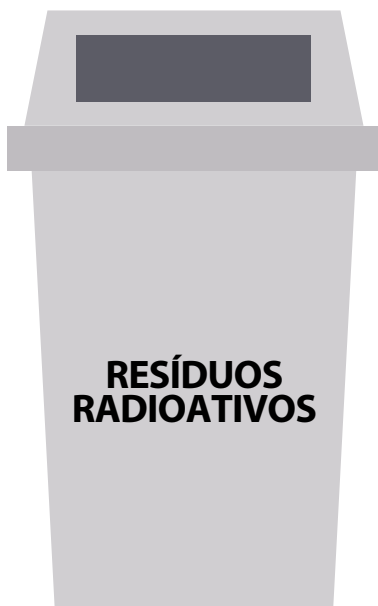
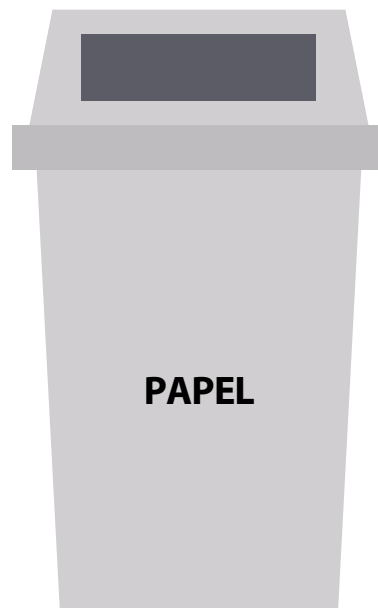
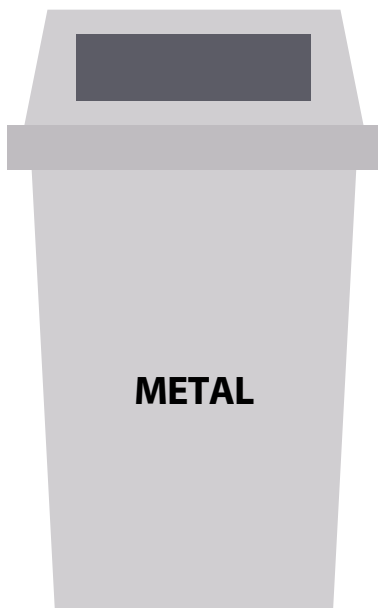


continua >

 **ANEXO****AULA 6 - SAÚDE ECOLÓGICA**

ATIVIDADE: DESCARTANDO MEU LIXO, SALVANDO O PLANETA!

continuação



AULA	TEMA ENTRE O SONHO E A AÇÃO TRABALHANDO A ECOLOGIA EM MINHA COMUNIDADE! (1ª ETAPA)
7	OBJETIVO ■ Incentivar o grupo a promover uma ação interventiva na comunidade, através da realização de uma atividade prática de preservação, como exercício de cidadania e protagonismo juvenil.
TEMPO	ATIVIDADE
15'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Retomar com os estudantes as temáticas das Saúdes que foram trabalhadas nos dois últimos bimestres: Comunitária e Ecológica. ■ Conceituar a Saúde Comunitária como a união constituída pelas relações entres as pessoas mais próximas, podendo ser sua cidade, bairro e até mesmo, a comunidade escolar. Já a Saúde Ecológica engloba nossa interação com o meio ambiente, o cuidado e o respeito que devemos ter com o nosso planeta, o qual nos possibilita inúmeros recursos que por vezes, estão sendo mal utilizados em prol de um estilo de vida não sustentável. ■ Explicitar a importância de realizar ações práticas de preservação como exercício de cidadania e protagonismo juvenil, por isso, nessas aulas finais de Projeto de Vida, eles irão investir na realização de uma ação de intervenção na comunidade. ■ Orientar que a realização da ação será constituída por 3 etapas: <ul style="list-style-type: none"> ■ 1ª etapa: definição da comunidade a ser realizada a ação, a escolha da ação e definição das equipes (aula 07) ■ 2ª etapa: organização da logística da ação (aula 08) ■ 3ª etapa: realização da ação (aula 09) ■ Deixar à critério da turma/escola a escolha da comunidade que será contemplada com a ação: comunidade entorno a escola (bairro) ou comunidade escolar.
30'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>Atividade: Minha Comunidade Sustentável (1ª etapa)</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Definir inicialmente com a turma onde serão desenvolvidas as ações: na comunidade entorno da escola ou na comunidade escolar (própria escola). ■ Realizar com os estudantes uma chuva de ideias sobre quais ações podem ser realizadas na comunidade. Anotar no quadro as sugestões. ■ Algumas sugestões de ações: <ul style="list-style-type: none"> ■ Coletar roupas, brinquedos, objetos em boas condições e que não utilizamos mais para doação a instituições/ pessoas pertencentes a comunidade; ■ Coletar garrafas e tampas plásticas, latas de alumínio, lacres de latas, vidros, embalagens recicláveis de cosméticos para repasse a órgãos que realizam reciclagem desses materiais; ■ Incentivar práticas de redução de consumo em casa e na escola a partir do controle do uso da água e sua reutilização, descarte dos alimentos, apagar luzes e desligar equipamentos que não estejam em uso; ■ Incentivar a criação da uma horta escolar/comunitária que possibilite o acesso a alimentos com reduzido teor de agrotóxicos; ■ Definir dentro dos temas sugeridos, os 5 que serão desenvolvidos pela turma. ■ Anotar os 5 temas no quadro e formar as equipes a partir do interesse de cada estudante.
5'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Recolher os temas e equipes das ações para acompanhamento e preencher o Instrumental de Acompanhamento com as informações (ANEXO) ■ Reforçar a importância do planejamento prévio da logística para a realização das ações dentro do prazo previsto. ■ Orientar que as equipes conversem e discutam ideias sobre como desenvolver suas ações para dar continuidade na próxima aula.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Instrumental de acompanhamento às equipes (ANEXO)


ANEXO
AULA 7 - ENTRE O SONHO E A AÇÃO

AÇÃO MINHA COMUNIDADE SUSTENTÁVEL – INSTRUMENTAL DE ACOMPANHAMENTO ÀS EQUIPES		
	TEMA	MEMBROS
1		
2		
3		
4		
5		
6		

AULA	TEMA ENTRE O SONHO E A AÇÃO TRABALHANDO A ECOLOGIA EM MINHA COMUNIDADE! (2ª ETAPA)
8	OBJETIVO ■ Acompanhar a promoção de ação interventiva na comunidade, através da realização de uma ação prática de preservação, como exercício de cidadania e protagonismo juvenil.

TEMPO	ATIVIDADE
10'	INTRODUÇÃO <ul style="list-style-type: none"> ■ Solicitar que a turma se organize nas equipes das ações. ■ Retomar com a turma os trabalhos iniciados na aula passada e perguntar: <ul style="list-style-type: none"> ■ Como está a organização das ações? ■ Conseguiram definir o que e como será feito? ■ Informar que eles terão esta aula para dar continuidade à organização da logística da ação e alinhar o que será feito com os membros da equipe, professor e escola.
35'	DESENVOLVIMENTO <p>Atividade: Minha Comunidade Sustentável (2ª etapa)</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Elencar no quadro as etapas logísticas que devem ser definidas para a realização da ação. ■ Entregar instrumental “Organizando nossa ação” (ANEXO) para cada equipe. ■ Etapas a definir: <ol style="list-style-type: none"> 1. O que será a ação 2. Objetivo da ação 3. Público alvo 4. Local a ser realizada a ação 5. Responsáveis pela ação/atividades 6. Material necessário 7. Parcerias 8. Resultados esperados ■ Durante os trabalhos das equipes é importante realizar o acompanhamento, buscando compreender o que será cada ação e orientando as equipes, quando houver necessidade. ■ Buscar orientar as equipes a realizar uma ação possível, a qual eles tenham condições de executar as atividades que estão previstas e que estejam alinhadas ao objetivo.
5'	ENCERRAMENTO <ul style="list-style-type: none"> ■ Orientar as equipes que finalizem o planejamento da logística e se organizem para a execução das ações, que serão realizadas na próxima aula (ou conforme data acordada).

MATERIAL NECESSÁRIO

- Instrumento “Organizando nossa ação” (ANEXO)

ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR

- Acordar previamente com a Gestão da escola a melhor opção para a realização das ações: se será durante a aula de Projeto de Vida - conforme orientação do plano – ou em um outro horário (móvel) para que seja possível a participação dos demais estudantes da escola.
- Verificar com as equipes a necessidade do uso de materiais.
- Informar à escola sobre a realização das ações.
- Solicitar ajuda dos demais professores, se necessário.

ANEXO

AULA 8 - ENTRE O SONHO E A AÇÃO

INSTRUMENTAL "ORGANIZANDO NOSSA AÇÃO"	
O que será a ação	
Objetivo da ação	
Público alvo	
Local a ser realizado à ação	
Responsáveis pela ação/ atividades	
Material necessário	
Parcerias	
Resultados esperados	

AULA	TEMA	ENTRE O SONHO E A AÇÃO TRABALHANDO A ECOLOGIA EM MINHA COMUNIDADE! (3ª ETAPA)
9	OBJETIVO	■ Acompanhar a promoção de ação interventiva na comunidade, através da realização de uma ação prática de preservação, como exercício de cidadania e protagonismo juvenil.

TEMPO	ATIVIDADE
50'	INTRODUÇÃO/ DESENVOLVIMENTO ■ Acompanhar a realização das ações práticas de preservação como exercício de cidadania e protagonismo juvenil.
	ENCERRAMENTO ■ Ao final das ações, refletir com os estudantes como foram as experiências e quais aprendizados elas trouxeram. ■ Buscar relacionar às ações com a cidadania, o meio ambiente e o papel de cada um na preservação do nosso Planeta. ■ “O que este bloco de aulas tem a ver com o Projeto de vida de cada um?”

MATERIAL NECESSÁRIO

- Verificar com as equipes a necessidade do uso de materiais.

ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR

- Informar à escola sobre a realização das ações.
- Solicitar ajuda dos demais professores, se necessário.

AULA	TEMA	RITO FINAL MEU AMULETO DA SORTE: QUE SORTE ME DESTES!
10	OBJETIVO	■ Coordenar um Rito de encerramento das atividades do ano letivo, retomando a atividade do Amuleto, construída na 1ª semana de aula.
TEMPO	ATIVIDADE	
15'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Ao som da música “Trevo” – Anavitória, receber os estudantes e solicitar que formem um grande círculo. ■ Realizar uma rápida retrospectiva dos temas e aulas trabalhadas durante o ano letivo. Quantas trocas e alegrias tivemos durante esse ano! <ul style="list-style-type: none"> ■ Que boas lembranças ele lhes traz? ■ Qual aula foi mais marcante? ■ Que mudanças você percebe em si, ao final deste ano? ■ Aguardar a contribuição dos estudantes sobre os momentos que viveram durante as aulas de Projeto de Vida. ■ Questionar: <ul style="list-style-type: none"> ■ Vocês lembram do amuleto da sorte que trocamos no início do ano? ■ Quem ainda o tem? ■ Para aqueles que ainda tiverem seus amuletos, questionar: <ul style="list-style-type: none"> ■ Amuleto da sorte, que sorte te destes? ■ Como foi seu ano? ■ Aguardar as contribuições. ■ Finalizar ressaltando as boas memórias dos diversos momentos vividos durante o ano e que, apesar de alguns momentos não terem sido fáceis ou prazerosos, sempre puderam contar com amigos amuletos para apoiá-los e com as boas energias por eles desejadas. 	
25'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>Atividade: A Semente do Amanhã</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Contextualizar que o cuidado representado pelo amuleto permeou por diferentes dimensões da nossa vida e, assim como as nossas relações, foi se expandindo durante o ano: se iniciando na família, se estendendo para as nossas relações mais próximas, ampliando para o nosso entorno através da comunidade e finalizando, com o cuidado ao nosso planeta e como nos inserimos nele. ■ Questionar: <ul style="list-style-type: none"> ■ Se tudo o que plantamos, colhemos, o que você deseja plantar para o seu próximo ano? ■ Entregar para cada estudante uma figura de semente (ANEXO) ■ Destacar a simbologia da semente: que representa o amanhã, aquilo que desejamos para o nosso futuro. Principalmente, neste momento que marca o início de uma nova fase, de muitas definições e da finalização de um grande ciclo: a entrada na 3ª Série e o final do Ensino Médio. <ul style="list-style-type: none"> ■ “O que esperar de um ano intenso e cheio de mudanças”? ■ Orientar que cada estudante escreva, no centro da semente o que quer colher no próximo ano (desejos: tolerância, amor, sucesso, reconhecimento, paz, crescimento, esforço...) ■ Dar continuidade, orientando que ao redor da semente os estudantes escrevam o que precisam fazer para colher o que desejam. 	

AULA	TEMA	RITO FINAL MEU AMULETO DA SORTE: QUE SORTE ME DESTES!
10	OBJETIVO	■ Coordenar um Rito de encerramento das atividades do ano letivo, retomando a atividade do Amuleto, construída na 1ª semana de aula.

continuação

TEMPO	ATIVIDADE
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Na sequência, convidar os estudantes para irem até o local previamente escolhido pelo professor para o plantio de uma semente real. ■ Informar aos estudantes que chegou o momento de construir um amuleto coletivo que represente aquela turma. ■ Entregar para um grupo de estudantes a semente e orientar que façam o plantio. ■ Organizar os estudantes em torno do amuleto e solicitar que mentalizem o que cada um colocou em sua semente, como se aquela semente recém-plantada simbolizasse a sua. ■ Finalizar a atividade refletindo que o fruto/flor que surgirá será o amuleto que carregará as expectativas, sonhos e desejos de toda aquela turma. E que assim como as plantas, que os nossos sonhos nunca deixem de ser cuidados e regados para que possam florescer!

MATERIAL NECESSÁRIO

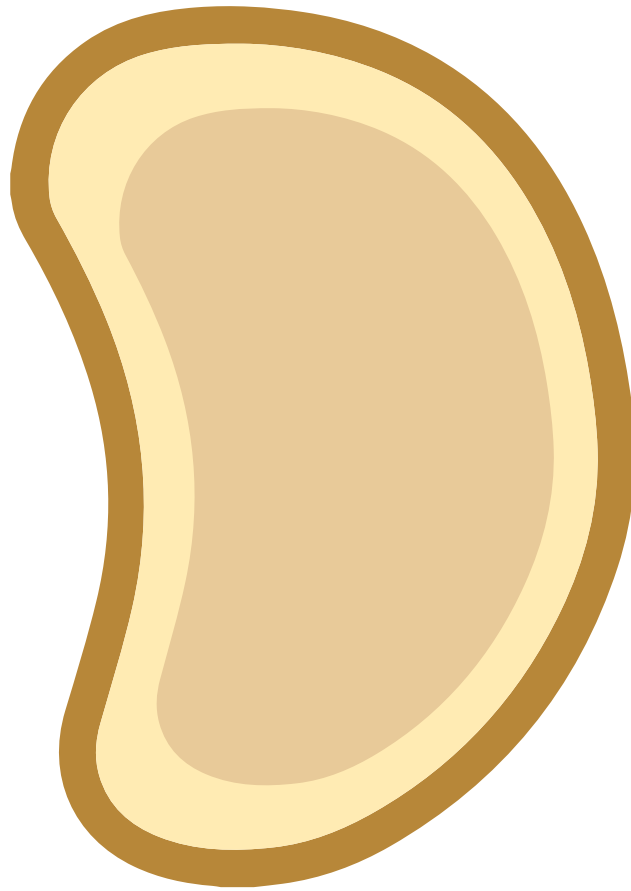
- Música "Trevo" – Anavitória (https://youtu.be/GiXHRwNTu_I) – Acesso em 13/09/2018
- Música "Pedra Murano" – NX Zero (<https://youtu.be/1Y7yyCp33FE>) – Acesso em 13/09/2018
- Instrumental Semente (ANEXO)
- Muda de planta ou sementes para a finalização do rito

ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR

- Buscar um horário compatível para a realização da atividade na íntegra.
- Organizar previamente um local onde seja viável o plantio das sementes e que tenha os devidos cuidados para a germinação do Amuleto da Turma. Lembrar que é de responsabilidade dos estudantes os cuidados necessários para a sobrevivência do Amuleto.

ANEXO

AULA 10 - RITO FINAL
SEMENTE:





Site do IA: institutoalianca.org.br

Fanpage do IA: facebook.com/institutoalianca

Twitter do IA: @ialianca

Site da SEDUC: www.seduc.ce.gov.br

